REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III | Rio de Janeiro = Quarta-feira, 4 de Março de 1914 | N. 582

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

Um crime revoltante do governo

O castigo da independencia ou a vingança do caudilho

Salve-se com dignidade ou caia nobremente

O caso do Ceará, que neste instante apaixona o Brazil inteiro, provocando os protestos mais vehementes e unindo no mesmo sentir a população de todas as cidades, veiu collocar o presidente da Republica nesta situação: de um lado tem s. ex. o povo e as classes armadas do paiz, reclamando as garantias da lei, o respeito á propriedade e á vida; de outro vê um bando insaciavel de politicos despudorados, já enriquecidos com os dinheiros do Estado e que desejam, pela violencia, pela força, pelos attentados mais indignos, conservar um prestigio que não têm e que não podem ter.

A analyse desapaixonada de uma tal situação mostra bem que o marechal Hermes só tem que escolher entre dois caminhos: ou abandonar o bando voraz que ha tres annos explora o governo da Republica, enquadrilhado pela ave de rapina que é o sr. Pinheiro Machado, e nesse caso conseguirá salvar-se com dignidade, penitenciando-se, nos ultimos mezes, dos crimes monstruosos do seu nefastissimo governo, ou não se sente com forças para fugir ás seducções do caudilho bronco, e nessa hypothese o seu dever é renunciar, para cahir nobremente, provocando o perdão do povo para a sangueira que as ambições descommedidas do seu tutor têm feito correr.

E' preciso esquecer, neste transe doloroso, todas as paixões e todos os resentimentos, para encarar o momento com o coração e a alma de brazileiros: deve o presidente da Republica lembrar-se, antes de mais nada, que é um chefe de Estado e que acima das conveniencias partidarias, dos interesses pessoaes, dos odios e das vinganças politicos, estão a lei, o direito e a justiça, sacrificados estupidamente para servir ao banditismo; está o respeito devido ao lar e á familia, quebrado pelo cannibalismo inconsciente a caminho de Fortaleza. E' necessario s. ex. recordar-se de que, amparando as instituições e a autoridade legalmente constituida, estão todos os brazileiros, paisanos ou militares, e que contra ellas se insurgem os que, perdidos completamente no conceito publico, desprestigiados inteiramente no seio das populações cultas, appellam para os jagunços fanatisados, permittindo-lhes como recompensa o direito ao saque e á deshonra. Apoiando, como até aqui, esses meios vandalicos de victoria, aconselhados e insufflados pela perversidade illimitada do sr. Pinheiro Machado, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, jámais se livrará da accusação de cumplicidade com esses salteadores profissionaes: o seu nome, os seus bordados ficarão para sempre maculados, attestando a permanencia num crime hediondo, contra cuja pratica a Nação inteira se levanta.

Fallamos com brazileiros que se sentem envergonhados deante das miserias que nos aviltam neste momento, e é ainda como brazileiros que daqui appellamos para o presidente da Republica, implorando a s. ex. que volte os olhos para a Nação e que, si não tem energias para defendel-a, abandone o logar que tem arrastado pelo lameiro das ultimas ignominias.

Fique certo o presidente da Republica do seguinte: o plano tenebroso de arrasar o Ceará para entregal-o aos ladravazes cynicos do P. R. C. não vingará absolutamente: ao lado do povo heroico que, na terra da luz, com tanto denodo se bate, estão o povo, o Exercito, a Marinha, o paiz inteiro. Adopte as medidas que entender, exerça as perseguições que quizer, porque em cada brazileiro a Nação encontrará um soldado para defendel-a do ultraje que lhe procuram infligir.

Antes, portanto, de ser corrido do Cattete, condemnado, execrado, como um criminoso de alta traição, procure s. ex. salvar-se com dignidade, ou cahir nobremente; confesse publicamente as suas fraquezas e diga aos seus concidadãos que foi uma victima antes de ser um perverso, pedindo para os seus erros e os seus crimes o esquecimento que jámais foi negado aos que reconhecem as proprias culpas.

O reprobo cearense

De entre os deputados cearenses que, á mingua de principios, erigiram os seus appetites subalternos de Gargantuas orçamentivoros em ideal supremo, não ha como recusar preeminencia ao sr. Thomaz Cavalcanti.

E' uma figura repulsiva e fatidica, uma dessas entidades monstruosas em que se condensam e requintam as abominações todas da especie humana, trazendo, por um determinismo infugivel, a missão de espalhar o mal por onde quer que os passos dirija.

Na bancada cearense, ella se destaca, inconfundivel, pontificando em traças e manhas e perfidias sobre a loquacidade tabaróa do sr. Eduardo Saboya, o vôos rasteiros e zumbidores de jornalista amador que é o sr. João Lopes, o desfibramento moral do sr. Virgilio Brigido, a imbecilidade cathedratica do sr. Frederico Borges e a surdez fingida e por isso mesmo perigosa do sr. Agapito.

Empenhado, a principio, em apparentar, aos olhos ingenuos dos seus compatriotas, um ardoroso devotamento pelos sãos principios republicanos, esfregava-se audaciosa e velhacamente o sr. Thomaz aos homens de responsabilidade na luta em pról da verdade democratica, comparecia ás romarias civicas ao tumulo de Floriano e de Benjamin, era a sombra gorda do sr. Barbosa Lima nas emendas suppressivas da legação brazileira junto ao Vaticano, e a caricatura encarvoada e tosca do senador Lauro Sodré, em tudo quanto este inconspurcado estadista e eminente parlamentar fazia para acautelar a moralidade do regimen contra as investidas vandalicas dos conselheiros adhesistas ou dos "historicos" corrompidos e corruptores. E, de tal modo se havia, tamanha dóse de tartufismo exercitava nas mostras fementidas de radicalismo em coisas de pureza republicana, que a todos illudiu, logrando, mesmo, grangear fóros largos de homem deslocado no tempo e no espaço, talhado para viver numa edade menos utilitaria e num paiz em que os costumes politicos não fossem, como entre nós, gafados pela deshonestidade dos dirigentes e obscurecidos pela incultura das massas.

Está escripto, porém, que a mascara afivelada pelos truões politicos nem sempre lhes ficará collada ás faces deslavadas, surgindo, quando menos se o póde suppôr, o momento em que são expostos á irrisão publica os verdadeiros sentimentos desses saltimbancos, de cambulhada com a divulgação das patifarias commettidas e até então ignoradas.

Foi o que succedeu ao sr. Thomaz Cavalcanti, alma satanica de Iago a revestir louçanias falsas de apostolo do Bem, garra sujissima de Harpagon, occulta na mão que muitos julgavam generosa. Taes falcatruas commetteu na presidencia da Cooperativa Militar, explorando da maneira mais torpe a ingenua confiança dos seus companheiros de classe, que um dia lhe rebentou, expluindo lama e pús, o tumor da pretensa honestidade, ennojando os membros daquella aggremiação, que se viram forçados a escorraçar o consocio prevaricador.

Relatadas pel'"A Epoca" as proezas do sr. Thomaz Cavalcanti e as deliberações tomadas, em assembléa geral, por grande numero de officiaes, o deputado acciolysta, ao envez de processar por crime de calumnia, como faria um homem de bem, convicto da lisura dos seus actos, o jornal que lhe puzera em evidencia as espertezas, assumiu uns ares candidos de vestal ultrajada e levou aos tribunaes por crime de injuria (!) o jornalista honesto que julgou dever acautelar os seus concidadãos contra o pernicioso ex-presidente da Cooperativa Militar.

Esse, o sr. Thomaz Cavalcanti, nas suas relações com a sociedade. Quanto ao politico, que em antes era apontado como paradigma a seguir pelos contemporaneos, sufficientemente o definem os successos desenrolados no Ceará, desde que o povo, num movimento bellissimo de heroismo, fez baquear a oligarchia ladravaz e assassina dos Acciolys. Commissionado pelo tropeiro boçal e sanguinario caudilho do morro da Graça, afim de assentar as bases da restauração do acciolysmo nefando, daqui se partiu um dia o sr. Thomaz Cavalcanti, rumo de Fortaleza, onde ainda tentou illaquear a bôa fé dos cearenses, com os seus já desmoralisados processos de jesuitismo politico.

Para logo, porém, foram os seus tenebrosos intuitos descobertos, e, uma noite, sobre a carcassa repellente do emissario pinheirista rebentou a bomba justiceira que o fez regressar a esta capital, com o braço na tipoia e uma nevoa mais densa nos olhos foscamente vitreos de féra vencida.

O morbido sentimentalismo da raça andou bordando em torno do acciolysta mal succedido, umas filigranas de quasi lacrimosa piedade, talvez porque nesta famosa "urbs" do eterno Carnaval ninguem saiba que é á dynamite que os caboclos cearenses, lá nas afastadas plagas hostis que rios magestosos banham, destroem as enormes e terriveis cobras que enlaçam o viandante incauto nos seus colmilhos de uma rijeza de aço...

E nem por isso o sr. Thomaz Cavalcanti voou pelos ares, demonstrando que é um homem á prova de dynamite, qualidade rara e espantosa que certamente o recommendou melhor no conceito do seu digno chefe, o sr. Pinheiro Machado.

Assim diabolicamente escapo do "covarde attentado" de que foi alvo, o deposto presidente da Cooperativa, mal poude mover o braço, distender as garras avariadas e garatujar mentiras epistolares ou telegraphicas num portuguez capaz de levar o sr. Carlos de Laet ao feio peccado de blasphemia, começou a dar expansão aos seus odios, vingando-se, mesmo nos innocentes, do que lhe haviam feito anti-oligarchas sinceros, mas de uma inhabilidade lamentavel em atirar dynamite.

Não é mysterio para ninguem a perseguição movida pelo sr. Thomaz a um sargento do Exercito que dormia tranquillamente em sua residencia, como ficou á saciedade provado, no momento em que o deputado acciolysta recebeu o premio incompleto de tramar a resurreição de uma tyrannia justiçada pelo povo cearense.

Absolvido em conselho de guerra, e quando esperava do Supremo Tribunal Militar a confirmação da sentença absolutoria, ainda foi o sargento José Bento alvejado pela perversidade do sr. Thomaz Cavalcanti, que chegou á imprudencia de solicitar de um membro daquella respeitavel corporação judiciaria a condemnação do accusado. Isso, porém, não é mais do que um insignificante detalhe da obra tremenda de odio feroz e de vingança terrivel em que o sinistro oligarcha se revê num jubilo monstruoso de féra solta, de hyena que presente a approximação do repasto. O contentamento que o empolga, nesta hora angustiosa de luto e de dôr para a familia brazileira, não conseguiria occultal-o e nem o tenta o sr. Thomaz Cavalcanti. Tremelhe de alegria feroz o arcabouço, quando ministra á reportagem informes de mais um saque, mais uma chacina, mais uma miseria dos seus comparsas do Ceará, quer se trate do assassinato de J. da Penha, o herói republicano de quem elle já fugiu vergonhosamente, quer se pretenda attribuir ás forças do coronel Franco Rabello as depredações, as crueldades e os attentados á honra das mulheres, commettidos pelos fanaticos que o padre Cicero englobou aos bandidos do P. R. C.

Mais tarde, quando se houver de traçar a historia deste periodo torvo da nossa vida politica, a individualidade do sr. Thomaz Cavalcanti ha de apparecer em toda a sua hediondez, irmanada á do sr. Pinheiro Machado, de quem é a alma damnada nos attentados contra o Ceará, e os posteros lhe saberão fazer justiça, amaldiçoando-a, como se tem feito aos outros reprobos de edades differentes que projectaram sobre os paizes em que viveram o sangue, o luto e a deshonra.

Agripino Nazareth

OS JAGUNÇOS ESTÃO A ALGUMAS HORAS DE FORTALEZA

A reunião do Club Militar marcada para hoje

O MOMENTO EXIGE UMA SOLUÇÃO PROMPTA E ENERGICA

Falla-se no fechamento do Club Militar e na decretação do estado de sitio

Que novas humilhações nos quererá impor este nefando governo ?

O que diz um illustre official do Exercito

Escreve-nos um illustre official superior do Exercito:

"Os ultimos telegrammas do Ceará dizem que a força federal não quer prestar braço forte ao coronel Setembrino, para lá despachado interventor pelo sr. Pinheiro Machado, para forçar a renuncia ou a deposição violenta do coronel Franco Rabello. Accrescentam esses recados que o dito inspector da região militar já pediu a transferencia de alguns officiaes, para poder agir livremente na liquidação á bala da situação rabellista e para repôr, entre os horrores de uma carnificina, a oligarchia accyolista.

Taes noticias revelam que o caso do Ceará assumiu proporções de gravidade estrema.

Vêm de molde lembrar que, ha poucos dias, a guarnição federal, em Fortaleza, obrigou o commandante a prender o capitão Polydoro, cujos manejos em favor do plano pinheirista lhe valeram a mais escandalosa protecção das altas autoridades militares, que até hoje cerraram ouvidos ás reclamações provadas do governo estadoal contra o capitão promotor de desordens.

Está, pois, verificado que a officialidade do Exercito, mandado por contingentes para Fortaleza e, que representa uma força de mil homens, nega-se a coparticipar do cobarde e traiçoeiro plano de deposição do coronel governador, para não ser, apenas, vil instrumento de uma politicagem sanguinaria, combinada no morro da Graça, e approvada por esse pobre marechal Hermes, de cuja farda o caudilho rio-grandense está fazendo o tapete, onde joga os dados de uma partida infernal.

A imprensa livre só póde ter palavras de estimulo e applauso para essa attitude da força federal negando-se a obedecer as ordens illegaes que, a cada momento, enxovalham a Constituição e ameaçam lançar a Republica na deshonra irremediavel.

O Exercito é obediente dentro da lei; o soldado brazileiro não é automato, não está obrigado a fazer quanta barbaridade passar pela mente de governos que perderam até as noções de senso moral e de mais rudimentar criterio politico.

A disciplina, entre nós, como dispõe á Constituição no seu art. 14", como autorisam dezenas de precedentes não é passiva, soffre limites claros e precisos, inspira-se até hoje nas lições e nos protestos memoraveis dos Senna Madureira, dos Benjamin Constant e dos Deodoro da Fonseca.

A historia, bem recente, ahi está para mostrar que antes da abolição, a 13 de maio, o Exercito não quiz matar e perseguir os escravos, apesar das ordens terminantes então recebidas do governo.

Um anno depois, a Republica era proclamada sobre a mesma base, e os propagandistas fizeram inserir na Constituição de 24 de fevereiro o principio da "obediencia constitucional", como a unica compativel com a funcção dos Exercitos, do povo, e não das tyrannias num regimen democratico.

Isto é um mal, isto constitue um perigo para a ordem publica ? Não é a occasião de o discutir, mesmo porque, a começar pelo sr. Pinheiro Machado e pelo seu partido no Rio Grande, nunca quizeram os republicanos radicaes — hoje "Conservadores..." — tocar de leve nesse ponto, receiosos talvez de melindrar as forças armadas, de cuja esploração elles têm vivido.

Tornou-se um dogma da vida politica republicana do Brazil que o Exercito póde, e deve, examinar as ordens que recebe, para cumprir as que estão dentro da lei. Só dentro da lei é que elle é "essencialmente obedecido"; fóra da lei o governo, não é mais governo, o instrumento da lei, e, portanto, a resistencia aos seus crimes, ás suas loucuras, aos seus bótes contra a liberdade e os direitos individuaes, assume o caracter da mais estricta legitimidade, ou melhor, exprime o cumprimento de um alto dever patriotico.

Si, realmente, a guarnição federal no Ceará, conflagrado pelo P. R. C., nega-se a voltar as suas carabinas contra o poder estadoal, até agora reconhecido e em relações normaes com o governo federal, e conserva pelo menos uma attitude de neutralidade ante os combates da jagunçada e as forças legaes — está salvando a Constituição e moralidade do regimen instituido a 15 de novembro.

O Exercito e a Marinha, instituições nacionaes creadas para a defesa da Patria, não podem ser convertidas em instrumentos cégos, passivos, de uma politica de sangue, que teima em contrariar os sentimentos do altivo povo cearense e na subversão da ordem legal do Estado.

Digam o que quizerem os phariseos do P. R. C. contra a supposta indisciplina da guarnição federal na Fortaleza; ninguem mais os leva a serio, principalmente depois que se sabe estarem marinheiros e armas da Marinha ao serviço dos revolucionarios.

A officialidade do Exercito é composta de brazileiros, incapazes de criminosa indifferença deante das atrocidades que o P. R. C. fomentou no infeliz Estado sem outra que não seja a de satisfazer miseraveis interesses de politicagem, para que o sr. Pinheiro Machado remonte, de norte a sul, as guardas com que pensa fazer prisioneiro o sr. Wenceslão Braz desde o primeiro dia do novo governo. Esses officiaes podem salvar uns restos de principios basicos do regimen republicano, dizendo ao governo que passou o tempo das guardas pretorianas, e, que acima delle está o paiz, avido de paz e de ordem, e de garantias para a vida dos seus filhos.

E tal é a confiança que ainda nos inspira a educação civica do nosso Exercito, que acreditamos ser inutil qualquer substituição da officialidade na guarnição do Ceará.

Desesperado de obter um general bastante docil para executar á risca as instituições do morro da Graça, o governo lançou, mão, finalmente, de um coronel secretario do sr. ministro da Guerra !

Os generaes Mesquita, Torres Homem e Lino Ramos foram devorados pelo caso do Ceará; nenhum delles ousou depôr o governador, não porque lhes faltasse força, mas porque, ainda mesmo prevenidos contra a situação do sr. Rabello, lá chegaram, observaram o movimento popular, verificaram a hediondez do crime, que seria uma deposição, e voltaram confessando a popularidade do governador, revesando nobremente o papel de algozes ao serviço de uma politica detestada.

Confiemos no bom senso e no patriotismo da guarnição federal do Ceará.

As funcções superiores de defesa da ordem constitucional em cada Estado da federação foram abandonadas pelo governo

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

De 1 a 5 de março faremos a primeira troca de cadernetas pelos bilhetes numerados. O «coupon» continuará a ser publicado até a vespera do sorteio.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas com a respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

Diversos officiaes, entre os quaes o coronel Olympio Agobar de Oliveira, do 2º regimento de infantaria

O coronel Rego Barros, commandante da fortaleza de S. João e outros officiaes se encaminhando para o quartel general do Exercito

central, substituido pela executiva do P. R. C.

Nesse estado de anarchia profunda, achando-se acephalo o poder federal ou entregue de pés atados ao azarrague impiedoso de meia duzia de ambiciosos, e correndo o sangue no Ceará sem que os braços da sua população consigam a mais leve repercussão no palacio do Cattete, onde vegeta um marechal somnambulo, cumpre aos soldados brazileiros evitar novos horrores de uma chacina premeditada e fazer respeitar, ao menos, a vida de patricios, cujo unico crime é uma solidariedade varonil e estoica com o governo legal do seu Estado.

Ensarilhando armas, a guarnição do Ceará tornar-se-á benemerita do povo brazileiro. Benemerita e humana".

A OPPOSIÇÃO NÃO EXPLORA O EXERCITO — SÃO OS OLIGARCHAS QUE O QUEREM EXPLORAR MISERAVELMENTE.

Os interessados em que o Club Militar se avoccalhe deante das ameaças do senador Pinheiro Machado estão usando, nestes dois dias, do seguinte artificio de intriga: — dizer que os oppossicionistas e os inimigos da Republica estão explorando o caso actual do Ceará e açulando o Exercito contra o governo. Isso foi dito na mentirosa nota do ministro Herculano e foi repetido, hontem, no discurso do general Souza Aguiar ao sr. Vespasiano.

E' preciso que os briosos, altivos e dignos moços que honram a farda do Exercito Nacional e que, sentindo-a enlameada com a posição menos digna que lhes quer dar o sr. Pinheiro Machado, promovem a manifestação de sua digna classe no caso do Ceará, não sejam victimas de um ardil tão grosseiro quanto estupido.

Em primeiro logar, essa coisa de inimigo da Republica é uma figura de rhetorica, muito bonita para discursos de anniversario ou telegrammas á moda do coronel Joaquim Ignacio; mas, na pratica, é coisa inexistente. Si inimigos da Republica existem, não somos nós, os da opposição, e sim os membros desse governo perfeitamente desmoralisado, protector de oligarchias, que representam a negação total de qualquer sentimento republicano. A Republica, sendo o governo do povo pelo povo, não se comprehende que nella se installem e viceguem, á sombra da protecção franca e ostensiva do governo, a predominancia e a tyrannia de alguns, constituindo, como succedia no norte do paiz, as detestadas e abominaveis oligarchias. Si inimigos ha da Republica, elles são, sem duvida, os oligarchas despudorados que o governo actual, para obedecer aos desejos do senador Pinheiro Machado, quer installar de novo no norte do Brazil.

Mas ha ainda outro caso para o qual devem attender os distinctos militares que as sereias do actual governo pretendem engazopar tão inhabilmente: é que a opposição não tem o menor interesse em ver o Exercito voltar a assumir, na politica do paiz, o papel de argumento ultimo, "nec plus ultra".

A opposição ao governo do sr. Hermes se compõe de antigos civilistas, adversarios radicaes da intromissão das forças militares em movimentos politicos, e dos antigos hermistas que, confiantes um dia em que o marechal Hermes fosse capaz de trazer ao paiz uma éra de grandeza, com uma administração proba, isenta das picuinhas politicas do sr. Pinheiro Machado e outros e isenta, sobretudo, da acção nefanda das oligarchias, foram vendo perdidas, uma a uma, todas as suas esperanças.

Ora, nenhum desses elementos póde querer que seja o Exercito quem crêe embaraços ao governo do sr. Hermes.

A opposição não instiga este nem aquelle. O movimento actual não lhe trará beneficios, nem nelle repousam ambições de quem quer que seja.

O que a opposição — que é a população inteira do Brazil — sente é que o desvario politico do sr. Pinheiro Machado tenha levado o paiz a essa situação dolorosa de uma luta fratricida e vergonhosa em uma vasta zona da Federação, e que as populações ameaçadas solicitem do governo o auxilio que este lhes deve e tenham como resposta ordens facciosas de protecção aos bandidos.

E' isso o que a opposição, o povo, a Nação inteira não podem tolerar por mais tempo. E' preciso que nos lembremos que ha sangue brazileiro a correr inutilmente no norte do paiz; que populações estão sendo saqueadas, mulheres violadas brutalmente e entregues á sanha criminosa de um bando de facinoras que o sr. Pinheiro Machado e seus amigos armaram para derrubar uma situação politica que lhes é desfavoravel!

Não é a opposição quem instiga o Exercito: é o proprio Exercito, na sua qualidade de defensor permanente da nossa integridade territorial e moral, como nação civilisada, quem lança o seu brado energico de protesto!

Miseravel e torpe ardil é o de offender os brios desse Exercito, fazendo-o crer instrumento da opposição.

Supponham que elle cruze os braços e o governo continue a exercer a sua sanguinaria acção em favor dos Acciolys, no Ceará. Quem é que se vê desprestigiado em suas funcções nobilissimas?

E', ou não, o proprio Exercito, que o sr. Pinheiro Machado procura por toda a fórma achincalhar e depreciar, transformando-o em arma de sua politica?

Que é peor para os brios da força armada: essa situação degradante, ou a posição alevantada e nobre de protectora da honra nacional offendida?

Não! Os bravos moços militares não se deixem levar no embuste. Ninguem os explora, nem os quer instigar. A Nação inteira abençoará o seu gesto como o inicio de uma éra de independencia e de reerguimento do caracter nacional — sem revoltas, sem movimentos armados, porque a Nação inteira — opposição e povo — se dará por satisfeita amplamente só com o conseguir essa manifestação do Club Militar: deter o governo no caminho errado em que vae. Ninguem quer agora revolta do Exercito, nem deposição — quer-se é que cessem quanto antes os crimes do sr. Pinheiro Machado no Ceará, commettidos com o franco apoio do marechal Hermes da Fonseca. Consiga isso o Club Militar e a Nação lhe hypothecará a sua gratidão.

Fique ao povo, e só a elle, quando julgar opportuno, o recurso da revolução salvadora, definitivamente, da nossa infeliz Republica!

A DESCIDA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, pela manhã, em carro especial, ligado ao trem de 8.30.

Com s. ex. vieram tambem os srs.: Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda; commandante Jorge da Fonseca, barão de Teffé e deputado Souza e Silva.

Na "gare" da Leopoldina aguardavam a chegada de s. ex. os srs.: Herculano de Freitas, ministro da Justiça; Barbosa Gonçalves, ministro da Viação; Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores; Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra; Francisco Valladares, chefe de policia; general Barbedo e commandante José Felix, da casa militar da presidencia; ministro Moniz Barreto, senador Pinheiro Machado, Vieira Pamplona, director dos Telegraphos; general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar; senador Pires Ferreira, coronel Pessoa, commandante da Brigada Policial, e muitos outros paredros.

NO PALACIO DO CATTETE

O marechal Hermes tomou, em seguida, o automovel presidencial, em companhia do srs. general Luiz Barbedo e commandante Jorge da Fonseca, dirigindo-se para o palacio do governo, onde chegou ás 10.40 precisamente.

AS PRIMEIRAS CONFERENCIAS

Logo que o marechal Hermes chegou ao Cattete, recebeu, no salão dos despachos, a visita do senador Pinheiro Machado, com quem conferenciou até tarde.

A essa conferencia assistiram tambem os ministros da Guerra, da Agricultura, Marinha e Justiça.

Nada transpirou, entretanto, do que se tratou ahi.

A REUNIÃO MINISTERIAL

Momentos depois, no salão das conferencias, o chefe da Nação entretinha-se em amistosa palestra com os seus secretarios, sem excepção de um só.

A reportagem, que agora, depois da ordem do sr. Domingos Macario Magarinos, não póde penetrar na ante-sala da secretaria, aguardava, ansiosa, pelos corredores do palacio, a nota official relatando o resultado dessa conferencia.

Effectivamente, foi fornecida á reportagem, ou, antes, o secretario da presidencia mandára pedir á reportagem que publicasse que nenhum telegramma que o marechal Hermes transmittiu, em fevereiro, ao governador de Pernambuco.

Nesse telegramma, adeantou s. ex., se continha o resultado da conferencia ministerial.

OS TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO E O PRESIDENTE DA REPUBLICA

São os seguintes os telegrammas alludidos pelo secretario da presidencia, e que foram publicados, em 4 de fevereiro, pelos jornaes cariocas:

"A Associação Commercial do Ceará pede o meu auxilio junto a v. ex., neste telegramma:

"Fanaticos Joazeiro apoderados de algumas cidades Cariry, onde impera banditismo. Commercio, apesar premente crise mantido sem fallencias, está, entretanto, ameaçado anniquilamento, por falta de providencias governo federal, forçando Estado inauditos sacrificios. Associação lembra serviços prestados Patria e lamenta em tal emergencia sua terra seja abandonada governos estadoaes e federal."

Penso que o caso merece viva attenção, accôrdo interesses da Republica.

Saudações. — *Dantas Barreto*."

S. ex., em resposta, enviou ao general Dantas Barreto um telegramma assim redigido:

"Recebi vosso telegramma transmittindo appello feito Associação Commercial do Ceará.

A luta fratricida que ora flagella o Ceará não foi sorpresa para mim, que por vezes aconselhei o governador e politicos adversarios a dirimirem suas contendas por meios brandos e convenientes ao bom andamento dos negocios do Estado e com o devido respeito ás garantias constitucionaes assecuratorias das liberdades publicas, violadas pela coacção terrorista que foi posta em pratica até na propria capital.

Ao explodir o movimento, fui inopinadamente aggredido, no Congresso Federal, por opposicionistas que me alvejaram com injurias e ameaças, constando até que pelo governo do Ceará foram feitas solicitações de apoio e solidariedade aos governadores dos outros Estados á supposta intervenção que se dizia planejada pelo governo federal.

Muito delicado é o caso do Ceará, que nenhuma semelhança tem com outros, por seus especialissimos aspectos.

Em tal emergencia, enviar contra os cearenses em armas tropas federaes, com a missão limitada e restricta de sustentar pela força uma autoridade que só á força possa impôr-se, parece-me um acto injusto e improprio das normas liberaes e democraticas do governo republicano.

Nas circumstancias occorrentes, que garantias poderiam esperar os contrarios, vencidos pela força federal posta ao serviço de um governador assim arvorado em autoridade sem contraste, após duros revezes proprios, antes de uma victoria alheia?

E que garantias poderiam os dominantes actuaes esperar, por sua vez, dos rebeldes victoriosos?

A ponderada resposta a estas interrogações envolve solução diversa de qualquer das hypotheses formuladas, e em cuja opportuna applicabilidade do caso pensa o governo, em attenta observação, para agir como e quando julgar conveniente fazel-o, de conformidade com as exigencias da situação e as prescripções legaes.

Bom resultado, a meu ver, só advirá de uma intervenção assim orientada pelos principios da justiça, estranha e superior aos odios geradores de represalias e desforras condemnaveis.

Ninguem mais do que eu tem supportado os mais violentos e indignos ataques sem um gesto siquer de vingança ou reprimenda, certo de que o futuro fará justiça ás minhas intenções e ao meu patriotismo.

Saudações. — Marechal *Hermes*."

UM MOVIMENTO DE ESTUDANTES — A REUNIÃO DE HONTEM — MANIFESTO AO EXERCITO A' ARMADA E AO POVO.

Hontem, ás 17 horas, realisou-se na rua do Ouvidor, n. 152, séde do Batalhão Academico, que se está organisando para a defesa do Ceará, uma reunião de protesto contra a attitude do governo federal em face dos successos que ora se desenrolam naquelle Estado.

A convocação tinha sido feita á classe academica em geral, e, á hora préviamente designada para a sessão, regorgitava de estudantes á séde do Batalhão Academico, assumindo á presidencia, por acclamação dos seus collegas o sr. Ernesto Alves Bagdocymo, que, convidou para secretarios os srs. Octacilio Maria Teixeira e Carlos Dias Carneiro.

Tanto o presidente da sessão, como os secretarios pronunciaram vehementes discursos profligando as miserias da hora presente, sendo calorosamente applaudido. Tambem usou da palavra o academico de medicina Pedro Chagas, recentemente chegado do Ceará, onde serviu sob as ordens do bravo capitão J. da Penha. O orador, que tomou parte em combates anteriores ao em que baqueou, varado pelas balas dos jagunços perrecistas, o saudoso republicano, relatou scenas de verdadeiro barbarismo praticados pelos acciolystas após a derrota das forças legaes.

Supplicios horrorosos, degollamentos, estupros, tudo quanto seria de esperar dos instinctos desenfreados de individuos perversos, foi consummado nas localidades assaltadas pela horda dos fanaticos.

O discurso do sr. Pedro Chagas, produziu funda impressão na assistencia que o escutou silenciosamente, transida de horror.

Em seguida, o presidente, submetteu a juizo dos seus collegas o seguinte manifesto que foi approvado e assignado por todos os presentes:

"Ao Exercito, á Marinha e ao povo:

"O Brazil chegou a um tal estado de dissolução politica e moral, que o caudilho Pinheiro Machado perdeu totalmente qualquer apparencia de respeito e consideração pela sociedade, e enfeixando desgraçadamente em suas mãos os poderes publicos, persegue os amigos da patria, anarchisa a familia brazileira, humilha as classes armadas, desrespeita os magistrados, aniquila os tribunaes, fórma um congresso de fantoches e bonifrates, sempre promptos a lhe beijar aquellas plantas callejadas pelos estribos da montaria de conductor de malas!

Já toca ás raias da mais negra baixeza moral a conducta desses homens que, para prestarem apoio a esse maldito caudilho sulino, se refocillam nessa politica de sangue e podridão com o mesmo goso depravado com que os suinos se chafurdam no lodaçal dum pantano infecto.

E o que mais assombra e enoja é que esse homem de figura tetrica e macabra encontre no seio das proprias classes armadas, instrumentos vis de seus caprichos satanicos, contra os que não lhe dobram a cerviz, tal como se dá agora no Ceará.

E' incrivel que a nossa patria descesse a tão baixo nivel moral. E' incrivel que uma classe como a militar que têm o dever de ser altiva, soffra que um de seus mais bravos irmãos seja assassinado pela escoria do banditismo a soldo do sr. Pinheiro Machado, e que o outro, não menos bravo e não menos digno, se veja alli no seu posto de honra, sustentando uma luta tão heroica e nobre quanto desegual, porque tambem o governo federal, á mercê do sr. Pinheiro Machado, de tudo lança mão para esmagal-o. Seus pedidos são menoscabados, suas razões postergadas, suas allegações, baseadas na justiça e no direito, são sophismadas, e para cumulo da desfaçatez e do cynismo desse governo sem nome e sem honra, descobriu-se um ineffavel coronel Setembrino que, no afan de fazer cumprir os ukases de seu patrão Pinheiro, tudo acoberta, tudo massacra, tudo encampa e tudo burla com uma dialectica irmã germana daquella que no nefando caso da Bahia, empregou o não menos ineffavel general Vespasiano.

E para que tanto desrespeito commettido, tanto vilipendio perpetrado, tanta ignominia praticada, tantas propriedades destruidas, tanto sangue derramado, tantos filhos na orphandade e tantas esposas na miseria? Só e tão sómente para que não soffra solução de continuidade no governo futuro a soberania do sacrosanto califa José Gomes Pinheiro Machado, o mais alto e o mais formidavelmente poderoso commendador, não dos crentes, mas dos eunucos que fórmam o Partido Republicano Conservador nesta Arabia americana, denominada Brazil.

Porém isso não póde mais continuar assim. Esta série de monstruosidades já transborda da esphéra da maldade humana.

Salvemos nossa patria, emquanto é tempo; arranquemol-a das mãos homicidas e ladravazes dessa horda de homens sem escrupulos e sem consciencia, que constituem o innominavel bando, chefiado por esse individuo sem alma e sem coração, truculento e sanguinario, que possue todos os instinctos perversos das féras, sem o menor laivo das qualidades que lhes assignalam os zoologos.

A revolução está em todos os corações que anceiam pelo bem publico, pelos gloriosos destinos da patria e pela pratica da moral republicana, no respeito ás liberdades publicas e aos direitos populares.

Quando uma camarilha explora torpemente um povo, só assiste aos cidadãos o dever de pegarem nas armas e defenderem a honra da nação vilipendiada.

Levantae-vos, soldados e povo, como um só homem para derribar a nefanda dictadura pinheirista, garantida e estribada nos processos de corrupção, fraude, violencia, como escopo supremo de governo, forgicação das leis, inexpugnavel machina eleitoral, attentados de toda especie, que já ha levantado das nações cultas protestos peremptorios e solemnes, taes tem sido a ferocidade, o roubo, o saque, o banditismo, emfim, toda uma série infinita de torpesas, nem mesmo admissiveis hoje na Cafraria ou Hottentocia.

Soldados! as armas que vos confiou a Nação, não foram para massacral-a, mas para defesa de sua honra. Vêde o triste ridiculo a que está exposta a vossa farda na pessoa do coronel Franco Rabello, contra quem o governo federal está empregando todos os processos condemnaveis e todos os meios attentatorios de nosso brio de povo livre, para entregar o nobre Estado do Ceará á rapinagem, á sanha e á fereza duma succursal do partido mais criminoso e mais abominavel de que o mundo civilizado possa ter conhecimento.

Levantae-vos, Exercito, Armada e povo, irmanados numa acção conjunta, valorosa e triumphante, num só impulso de altivez, de coragem, de nobreza e de patriotismo, que deve revolver em vossas almas, bafejadas pelas auras da liberdade.

Essas reivindicações civicas têm sido a norma de todas as nações cultas, quando simplesmente feridas em seus principios de justiça ou conturbadas nas normas do direito e da razão universal.

Exercito, Armada e povo! cumpramos o nosso dever!

Ernesto Alves Bagdocymo, Octacilio Maria Teixeira, Oliveira Herencio, Euphrasio Povoas de Siqueira, Lafayette Bravo, Jonas Vieira de Sant'Anna, Achilles Nunes M. Cearense, Antonio Porfirio Conceição, João de Freitas e Silva, Joaquim Mendes Braga, Pedro Chagas, Indalecio F. da Cunha, João Laurentino, José Ladislão Ribeiro, Antonio Reis da Silva, Ramiro de Campos Póvoa, Antonio Lopes da Silva, José Ferreira da Silva, Carlos Dias Carneiro, Fernando Almeida, José de Brito e Sá, Alfredo Dias, Olavo J. do Rego, Waldemiro Pereira Braga, Olympio de Abreu, Antonio Florencio da Silva, Bellarmino de Assis, Arthur da Silva Rocha, Benedicto Telles, Antonio de Siqueira, Francisco de Moraes, Arnaldo Mello Franco, Fulgencio da Fróta, Octavio da Silva, Octavio do Nascimento, Conrado da Silva Albuquerque, José Joaquim dos Santos, Alberto Abreu e seguem-se muitas outras assignaturas.

A reunião academica terminou por entre vivas enthusiastas á Republica, ao Ceará livre, coronel Franco Rabello e á imprensa independente.

OS PATRIOTAS DO BATALHÃO ACADEMICO VISITAM OS JORNAES INDEPENDENTES — NA REDACÇÃO D'"A EPOCA" — O MARECHAL MENNA BARRETO ACCLAMADO NA AVENIDA RIO BRANCO — OS ESTUDANTES APUPAM O "O PAIZ".

Os jovens patriotas que estão organisando um batalhão de academicos no intuito de auxiliar a causa do Ceará, fizeram hontem á tarde, incorporados, uma visita aos jornaes independentes. Eram quasi 18 horas, quando os distinctos moços chegaram a "A Epoca", por entre acclamações enthusiasticas a este jornal, ao nosso director, á memoria de Vicente de Ouro Preto e de J. da Penha.

Recebidos pelos nossos companheiros então presentes e introduzidos na sala de redacção, tomou a palavra o academico Ernesto Alves Bagdocymo, que pronunciou um ardente discurso, de condemnação aos processos de desvirtuação do regimen, postos em pratica pelo sr. Pinheiro Machado, salientando as barbaridades praticadas no Ceará a mando do presidente da Republica e do seu mentor, e elogiando a attitude assumida pela "A Epoca", de plena defesa aos filhos daquelle Estado. O orador terminou pedindo a solidariedade deste jornal ao movimento dos estudantes da legião patriotica, que se apresta afim de seguir para o Ceará.

Respondeo aos jovens e ardorosos republicanos o nosso companheiro Agripino Nazareth, que agradeceu as referencias feitas á "A Epoca" pelo sr. Bagdocymo, terminando por hypothecar á mocidade das escolas a solidariedade deste jornal, no bellissimo surto de patriotismo com que acabava de honrar as tradições dos academicos brazileiros.

Retiraram-se, em seguida, os briosos rapazes, acclamando "A Epoca", o coronel Franco Rabello e o povo cearense.

Quando passava na Avenida Rio Branco o marechal Menna Barreto, foi s. ex. lobrigado pelos estudantes que lhe promoveram estrondosa manifestação.

O bravo soldado correspondeu ás acclamações, erguendo vivas á Republica, á mocidade e á revolução.

Ao passarem em frente do "O Paiz", os moços do Batalhão Academico ergueram brados de "abaixo a imprensa mercenaria!", sendo secundados por muitas pessoas do povo que apuparam áquelle jornal.

Officiaes do 1º batalhão de engenharia

OS PRIMEIROS TELEGRAMMAS DO CORONEL SETEMBRINO AO MINISTRO DA GUERRA.

Conseguimos saber, hontem, o texto dos primeiros telegrammas enviados pelo coronel Setembrino ao ministro da Guerra:

"Cheguei e estou senhor da situação. O padre Cicero não tem elementos para atacar a capital. Franco Rabello não tem força para batel-o em Iguatu'. Informações essas colhidas pelo coronel Adacto dos opposicionistas. A um militar, amigo dedicado de Franco, aconselhei, e está disposto a obedecer ordens. Fiz declarações categoricas, publicas, da minha missão; farei cumprir instrucções v. ex. e do benemerito marechal Hermes. Hoje, á noite, vou visitar Franco. Communicarei resultado."

O seguinte telegramma do coronel Setembrino está redigido nos seguintes termos:

"Estive Franco, conferencia maior cordialidade. Voltarei lá amanhã, para abordar renuncia. Aqui ha um milhar de soldados, parecendo-me acertada a retirada do 49º para Pernambuco."

UMA REUNIÃO DE OFFICIAES SUPERIORES NO MINISTERIO DA GUERRA.

Realisou-se, hontem, no quartel general do Exercito, uma reunião, ao meio dia, convocada pelo general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, a que compareceram os generaes de brigada Tito Pedro Escobar, commandante da brigada mixta e presidente do Club Militar, Antonio Silva Faro, commandante da 1ª brigada estrategica, sendo nella tratados diversos assumptos militares que interessam, no momento, referentes aos acontecimentos do Ceará e á proxima assembléa do Club Militar, a effectuar-se hoje, ás 8 horas da noite.

Compareceram á reunião, a convite do general Souza Aguiar, todos os commandantes de corpos, que são: tenente-coronel Frederico Buys, coroneis Olympio Agobar de Oliveira e Abilio de Noronha, respectivamente, dos 1º, 2º e 3º regimentos de infantaria, tenente-coronel João Martins d'Avila, coronel Chrispim Ferreira e tenente-coronel Onofre Muniz Ribeiro, respectivamente, dos 52º, 55º 56º de caçadores, coronel Celestino Alves Bastos, do 1º regimento de artilharia, tenente-coronel Xavier de Brito, do 20º grupo de artilharia, major Leite de Castro, do grupo provisorio de obuzeiros, coronel Joaquim Ignacio e Ribeiro da Costa, respectivamente, dos 1º e 13º regimentos de cavallaria, coroneis Portilho Bentes e Rego Barros, respectivamente, commandantes do 1º batalhão de artilharia e fortaleza de Santa Cruz, e do 2º da mesma arma e fortaleza de S. João, capitão Jacintho Torres, da 1ª companhia de metralhadoras, Bento Marinho Alves do parque de artilharia da 1ª brigada estrategica, e Hildebrando Bonoso, do 1º esquadrão de trem.

Do que ficou deliberado nessa reunião não foi dado conhecimento á imprensa, como tem acontecido sempre em reuniões de tal natureza.

O GOVERNO IMPEDIRA' A REUNIÃO DO CLUB MILITAR?

Corria, hontem, em rodas militares, que o governo porá os corpos desta guarnição em promptidão, para que os officiaes, assim impossibilitados, não compareçam á assembléa do Club Militar.

Esse boato corria com insistencia e muitos officiaes do Exercito se mostravam indignados com aquelle acto violento do governo, que assim precipitará, sem duvida, os acontecimentos na situação gravissima que no momento atravessamos.

MOÇÃO PATRIOTICA

A moção que vae ser apresentada, em assembléa geral, ao Club Militar, pelos officiaes combatentes, despertou sympathias geraes.

E' que esse energico documento está em absoluto compativel com a dignidade e a honra do glorioso Exercito brazileiro.

O Exercito, que fez a Republica, não consentirá de braços cruzados, que horripilantes selvagerias, como as que ora estão sendo insufladas pelo banditismo politico, contra a população cearense, se consumem, para descredito da nossa nacionalidade.

Ao ser divulgada, hontem, pelos jornaes vespertinos, a referida moção, todos, unanimemente, se pronunciaram, num eloquente gesto de applausos á briosa officialidade que a formulou.

Ella será, indubitavelmente, a victoria, mão grado os manejos indecentes do governo, pois já a subscreveram mais de duzentos officiaes.

A outra moção, é inspirada pelo audacioso caudilho, sr. Pinheiro Machado, coveiro da Republica, que outro intuito não alimenta nessa contenda, sinão desmoralisar o Exercito.

Mas, o Club Militar, de accordo com as suas inconspurcadas tradições, ha de salvar a moralidade de nossa patria.

Esperemos a assembléa geral.

OUTRA MOÇÃO QUE SERA' APRESENTADA NO CLUB MILITAR

Além da moção que os socios do Club Militar vão apresentar em assembléa, ha uma outra, dos combatentes, que está concebida nos seguintes termos:

"O Club Militar resolve:

1º — Telegraphar á guarnição federal de Fortaleza, felicitando-a pela sua digna attitude de fidelidade á Constituição da Republica;

2º — Telegraphar ao coronel Franco Rabello communicando-lhe que o Club Militar espera que elle saiba morrer no seu posto como um soldado;

3º — Tornar publico que o Club Militar faz votos para que o Exercito se mantenha fiel ás suas tradições republicanas e democraticas, e não deshonre as suas armas na subversão do regimen;

4º — Telegraphar á guarnição de Fortaleza aconselhando-a a receber os jagunços á bala e defender a vida, a propriedade e a honra da população nacional e estrangeira de Fortaleza".

Essa moção recebeu já mais de 60 assignaturas de officiaes combatentes, entre os quaes dois generaes do nosso Exercito.

UMA TERCEIRA MOÇÃO

Depois da reunião promovida, no quartel-general, para felicitar o ministro da Guerra, por motivo de seu anniversario natalicio, os commandantes dos corpos da guarnição desta cidade, presentes á ella, foram concidados, pelo general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, para uma outra reunião.

Ahi, se tratou da maneira pela qual se deveria redigir uma terceira moção, tendente a dissipar a divergencia de interpretações dadas á attitude dos officiaes da guarnição de Fortaleza, no Ceará.

Os officiaes presentes, em grande numero, concordaram, ficando encarregado da sua redacção um dos commandantes de corpos, e conterá, em resumo, os seguintes conceitos:

— exclusão completa da parte politica do caso, da qual, segundo a moção, se deve abster em completo a guarnição;

— telegraphar aos officiaes de Fortaleza, solicitando esclarecimentos sobre a maneira pela qual pretendem elles obter o apoio do club e sob que pontos de vista;

— tratando-se do não cumprimento de ordens, ou da discussão destas, reservar a cada qual as responsabilidade que lhe couber no caso;

— retirar a solidariedade collectiva da guarnição, no caso, desde que elle envolva intenções politicas, etc.

A REUNIÃO DO CLUB MILITAR

A directoria resolveu não conceder a urgencia pedida

A directoria do Club Militar, como fôra annunciado, reuniu-se, hontem, em sessão para deliberar sobre a urgencia pedida em requerimento, para que, em primeira convocação, a assembléa geral, com dispensa do intersticio, julgasse sobre as providencias a serem adoptadas no sentido de decidir da sorte do Estado do Ceará, cuja situação de angustia, promette arrastar muitos officiaes do Exercito.

A sessão foi presidida pelo general Tito Escobar.

A's 18 e meia horas, quando terminaram os trabalhos, o capitão Mario Clementino, forneceu á reportagem a seguinte nota:

"Ficou resolvido que se declare que o Club Militar não deliberará, amanhã, em primeira convocação, o caso do Ceará, pela difficuldade de avaliar os socios residentes nesta capital e a exigencia regulamentar. A directoria não póde conceder a urgencia pedida por ser contraria ao artigo 45 dos estatutos.

A assembléa, em segunda convocação, será sabbado, 7 do corrente, ás 15 horas.

Os oradores terão a palavra na ordem de inscripção, só se attendendo aos oradores avulsos, depois de esgotada a série dos inscriptos.

Amanhã, á tarde, serão publicadas as instrucções para reger a assembléa geral".

ADHESÕES ESPONTANEAS

Estamos informados de que, hontem, á tarde, deram entrada, na secretaria do Club Militar, varias listas, contendo os nomes dos officiaes das fortalezas da barra, protestando inteira solidariedade para com a attitude dos seus companheiros do Ceará.

A officialidade da Villa Militar de Deodoro teve egual gesto, e se manterá á frente do movimento que ora se opera nas rodas militares, emprestando braço forte para a realisação do idéal de nobresa, por que se batem, na hora extrema, os officiaes de Fortaleza, protestando contra os actos vandalicos do sr. Pinheiro Machado.

Essas adhesões espontaneas, que outra coisa não significam sinão a expressão de um odio incontido que o Exercito alimenta, de ha muito, contra este governo nefasto, asseguram a victoria dos officiaes signatarios do patriotico telegramma enviado ao Club Militar.

OS COMMANDANTES DE CORPOS RECEBERAM UM CONVITE CHEIO DE GENTILEZAS.

Aos diversos commandantes dos corpos componentes da guarnição do Rio foram expedidas listas com os seguintes dizeres impressos no cabeçalho:

"O Club Militar, reunido em assembléa geral, tomando conhecimento da consulta que lhe foi dirigida por seus camaradas da guarnição do Ceará, resolve responder:

Deveis ter indispensavel confiança criterio inspector região e altas autoridades Exercito, acatando e cumprindo suas ordens que naturalmente não sahirão terreno legal. Assim vos honrareis e ao Exercito que ahi representaes."

NA BRIGADA POLICIAL

Até hontem, pela manhã, a Brigada Policial se manteve de promptidão, estando os quarteis dos Barbonos e de Frei Caneca, impedidos, com os officiaes e inferiores e empregados a postos.

Depois da parada, porém, foi levantada a promptidão, sendo apenas mantida a força de sobre-aviso.

A' noite, no entretanto, parece voltou outra vez a promptidão.

PELA HONRA DO POVO E DO EXERCITO

A directoria do Club Militar resolveu não conceder a dispensa de intersticio solicitada por grande numero de socios. A assembléa deliberatoria daquella associação só se realisará, portanto, daqui a quatro dias, quando é sabido que 12 mil jagunços estão a algumas horas da cidade de Fortaleza, de onde nos chegam os clamores da população, em pedidos insistentes de soccorro.

Apega-se a directoria do Club a dispositivos regulamentares, esquecida de que dispositivos constitucionaes estão sendo rasgados pela jagunçada a mando do P. R. C., e, que a vida e a honra das familias estão ameaçadas pelos bandos que demandam a capital do Ceará.

Tudo faz crêr que se quer procrastinar, dando tempo a que a gente sr. Pinheiro Machado invada a cidade e deponha o governo legalmente constituido. Fortalece essa convicção a moção hontem combinada na 9ª região e que publicamos em outro logar.

Admira ainda que o governo, que quer considerar indisciplina o movimento de solidariedade do Exercito com os camaradas de Fortaleza, esteja a redigir moções para serem levadas ao seio dos quarteis por intermedio dos commandantes de corpos.

A situação não é mais para adiamento: precisa de uma solução prompta, rapida, energica. Assim o exigem a honra do povo e do Exercito.

QUAL SERA' A ATTITUDE DO GENERAL DANTAS BARRETO? — O MARECHAL HERMES TEM O PROPOSITO DE NOMEAR UM INTERVENTOR.

O general Dantas Barreto, governador de Pernambuco, rompeu hontem, o injustificavel silencio que vinha mantendo em relação aos gravissimos successos do Estado do Ceará, transmittindo ao governo da União alguns despachos que foram lidos e commentados durante a ultima reunião ministerial, no palacio do Cattete.

Ao fornecer as notas á reportagem, a secretaria fez constar que a resposta do marechal Hermes, ao general Dantas Barreto era a mesma do dia 3 de fevereiro.

Ora, pelo telegramma que o marechal enviou ao governador de Pernambuco, bem se verifica a vontade de uma intervenção indebita no Estado do Ceará.

Um dos ultimos topicos do referido despacho, assim reza: "Bom resultado, a meu ver, só advirá de uma intervenção assim orientada pelos principios da justiça, estranha e superior aos odios geradores de represalias e desforras condemnaveis".

Resta saber, agora, qual será a attitude do general Dantas Barreto.

Todos esperavam que desde o começo da luta entre os jagunços do P. R. C. e o governo legal do coronel Franco Rabello, o governador pernambucano tivesse um gesto energico que seria de decisiva influencia para a solução final do caso.

O SR. CASTELLO BRANCO SERA' ALMIRANTE NA PRIMEIRA VAGA

Sabemos que o capitão de mar e guerra Raymundo Burlamaqui Castello Branco, commandante da divisão de cruzadores que está em viagem para o Estado do Ceará, será promovido ao posto de contra-almirante na primeira vaga que se verificar.

Póde desde já o sr. Verissimo José da Costa contar com a preterição.

A ESQUADRA CONTINÚA DE FOGOS ACCESOS

Os navios da esquadra que estão fundeados no porto desta capital, em numero de 20 approximadamente, continúam de fogos accesos, promptos para qualquer emergencia.

O "Deodoro" e o "Floriano", que regressaram de Angra dos Reis, ficaram nos seus ancoradouros, em estado de levantarem ferros de um momento para outro.

O "Rio Grande do Sul", que deixou o dique Guanabara, está sendo preparado com urgencia.

O BATALHÃO NAVAL E O CORPO DE MARINHEIROS NACIONAES

O batalhão naval e o corpo de marinheiros nacionaes, respectivamente, dos commandos do capitão de corveta Amphiloquio Reis e capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins e Souza, estão de sobreaviso, tendo todos os seus effectivos aquartelados.

A maioria da officialidade daquellas corporações tem permanecido nos quarteis.

A DIVISÃO QUE SEGUIU PARA O CEARA'

Hontem, até a ultima hora, as autoridades superiores da Armada não haviam recebido telegramma algum do capitão de mar e guerra Raymundo Burlamaqui Castello Branco, commandante da divisão de cruzadores que seguiu para o Ceará, com referencia á viagem.

O "Barroso" e o "Tupy" devem chegar á Fortaleza depois de amanhã, á tarde, ou no dia 7, pela manhã.

O "Tymbira", que daqui partiu antehontem, deve chegar ao Ceará no dia 8 ou 9 do corrente.

O COMMANDANTE LISBOA TERIA RECEBIDO DINHEIRO?...

Segundo informações que obtivemos, hontem, o capitão de mar e guerra honorario Miguel Ribeiro Lisboa, que se encontra no interior do Estado do Ceará, dizendo-se enviado do governo, recebeu na Contabilidade da Marinha, quando partiu desta capital, avultada quantia.

De indagação em indagação, conseguimos saber que o alludido official recebera por ordem do ministro da Marinha, tres mezes de vencimentos adeantadamente, informação essa que não asseguramos.

O gabinete do ministro da Marinha informa que não tem fundamento o que se anda propalando sobre o alludido official, accrescentando ainda que o commandante Lisboa é um tanto apatetado.

Será mesmo verdade?...

A OFFICIALIDADE DE MARINHA NÃO ESTA' MUITO SATISFEITA

Os nossos officiaes de Marinha não estão muito satisfeitos com os ultimos acontecimentos desenrolados no Ceará.

Alguns chegam a mostrar-se sériamente indignados com a attitude que está assumindo o governo.

Em rodas navaes a palestra continúa sendo o caso do Ceará, ouvindo-se muitos commentarios a respeito.

O DEPUTADO IRINEU MACHADO IMPETRARA', HOJE, AO SUPREMO TRIBUNAL, "HABEAS-CORPUS", PARA O CORONEL FRANCO RABELLO

Será apresentado, hoje, conforme antecipámos, um pedido de "habeas-corpus", em favôr do coronel Franco Rabello, presidente do Ceará, e da assembléa cearense. Redigirá e advogará esse "habeas-corpus", o deputado Irineu Machado, que o fundará longa e juridicamente, instruindo-o com documentos.

Essa petição provocará uma reunião extraordinaria por parte do Supremo Tribunal, pois, como se sabe, a aggremiação se acha em férias.

Até agora, esse pedido de "habeas-corpus" tem despertado tanto ou mais interesse do que os que no inicio desse malfadado governo foram requeridos em favor do dr. Araujo Pi-

Um grupo de officiaes do quartel general

[illegible] então governador da Bahia e da assembléa fluminense da facção bakerista.

OS CORONEIS PESSOA E CAVALCANTI, DA BRIGADA POLICIAL, NO CATTETE.

Entre os poucos militares que hontem foram ao Cattete, contavam-se os coronel Pessoa, commandante da Brigada Policial, e o major do Exercito Jorge Cavalcanti, que, no posto de tenente-coronel, commanda o regimento de cavallaria dessa corporação.

Os dois officiaes durante o espaço de 20 minutos, conferenciaram acirradamente com o marechal Hermes da Fonseca. O assumpto dessa conferencia, ao que soubemos, não foi estranho á possibilidade de uma revolução por parte do Exercito, ante o descontentamento que lavra entre os militares, devido aos deploraveis successos do Ceará.

Tanto um como outro official superior affirmaram ao presidente da Republica poder contar com a Brigada Policial em qualquer emergencia.

O SR. PINHEIRO MACHADO, APAVORADO COM O EXERCITO, COM A ARMADA E COM O POVO, GUARNECE A SUA CASA DE CAPANGAS.

O sr. Pinheiro Machado, o supposto libertador dos pampas, e conhecido "aza negra" da Republica, que tem arrastado o governo do marechal Hermes aos maiores desatinos, está, agora, apavorado com a situação que se lhe depara de profunda reacção por parte do Exercito, da Armada e do povo, que, parece, querem tirar a "revanche", libertando-se do jugo do caudilho, insurgindo-se contra este regimen de depressões e achincalhamentos, que tem conduzido o Brazil ao depauperamento absoluto de uma crise moral.

O demagogo do Senado mandou guarnecer hontem o seu confortavel castello, no morro da Graça, de cincoenta capangas, escolhidos a dedo e mandados buscar, em grande parte, na sua terra natal, porque s. ex., reconhecendo, afinal, o mal que tem feito á Republica, desviando o presidente, seu tutellado, das normas constitucionaes, teme que a ira justificada dos brazileiros, neste momento dde angustia, vá ao ponto de lhe roubar a vida.

Isso, entretanto, não impede que o Club Militar, na sua assembléa soberana, que se deve realisar depois de amanhã, lavre a sentença da sua morte moral, atirando-o ao ostracismo e ao despreso, e concorrendo, num gesto nobre de supremo patriotismo para que s. ex. seja afastado das lidas republicanas, negando apoio ao governo caduco do marechal Hermes.

Esteja, pois, tranquillo o general dos pampas, porque o povo não nodoará o seu punhal, varando-lhe os pulmões, como assassinos vulgares.

A morte de s. ex., será apenas moral.

SERA' DECRETADO, HOJE, ESTADO DE SITIO?

Corria, hontem, insistentemente, em rodas de politicos situacionistas, que o governo decretaria, hoje, por occasião do despacho collectivo do ministerio, o esperado estado de sitio.

Essas asseverações não eram, como se póde suppôr, destituida de fundamento. O governo teme, effectivamente, uma possivel "revanche" das classes armadas, apoiando a attitude da officialidade da guarnição de Fortaleza; e o sr. Pinheiro Machado têm o seu castello guarnecido de capangas desde hontem.

Parece que o governo, si o Club Militar approvar a moção energica que se insurge contra os actos de prepotencia que estão tendo curso no Ceará, opinará mesmo pelo recurso extremo.

Hoje, se decidirá

O DEPUTADO MARIO HERMES COMPARECERA' A'S REUNIÕES DO CLUB MILITAR

O deputado Mario, filho do sr. presidente da Republica, comparecerá, segundo estamos informados, ás reuniões do Club Militar, apoiando francamente, a moção que a maior parte da officialidade, como um protesto vehemente contra o despotismo do sr. Pinheiro Machado, apresentará, na segunda assembléa, para apoiar o gesto de independencia e altivez dos officiaes da guarnição de Fortaleza, insurgindo-se contra as ordens e paixões do coronel Setembrino, que procura, á viva força, derrocar o governo legal do sr. Franco Rabello.

O deputado bahiano, querendo manter as tradições honrosas do nosso Exercito, opinará pela approvação da alludida moção, protestando, mais uma vez, contra as insinuações do caudilho do morro da Graça, que tem arrastado o governo do marechal Hermes á impopularidade e ao despreso dos brazileiros.

Hontem, na Avenida, corria, com certo fundamento, que o deputado bahiano já se tinha alistado socio do Club Militar, bem como outros amigos seus, que o apoiam nessa attitude, que só não traduz o sentir do sr. Pinheiro Machado.

MAÇONARIA PARAENSE

O senador Lauro Sodré, recebeu de Belém do Pará, o seguinte telegramma, assignado pelos veneraveis de todas as lojas maçonicas daquella capital:

"Em nome da humanidade, da grandeza e da honra da Patria, rogamos intervir junto ao governo do honrado irmão marechal Hermes da Fonseca, afim de fazer cessar a luta fratricida que ensanguenta e devasta o Ceará, infelicitando o Brazil.

Pela Maçonaria Paraense. — *José Fernandes de Mendonça*, veneravel da "Firmeza e Humanidade"; *dr. Abel Chermont*, veneravel da "Harmonia"; *coronel Leitão Cacello*, veneravel da "Harmonia e Fraternidade"; *Duarte Fernandes*, veneravel da "Renascença"; *Antonio Cunha*, veneravel da "Eduardo 7º"; *Antonio Loyola*, veneravel da "Antonio Baena"; *Marcos Hesketh*, veneravel da "Aurora"; *José Barata*, veneravel da "Cosmopolita".

—Da Liga Feminina do Pará, recebeu, tambem o dr. Lauro Sodré, o telegramma a seguir:

"A Liga Feminina, no desempenho da sua missão humanitaria, envia condolencias ao seu patrono, pela morte do capitão J. da Penha e manifesta a sua solidariedade no empenho de fazer cessar a luta fratricida. — *Maria do Carmo e Luiza Lyra.*"

—Do Maranhão, foi enviado o seguinte telegramma, ao senador Lauro Sodré:

"Pesames pelo assassinato do grande patriota e correligionario J. da Penha.

Pedimos transmittir sentimentos pelo golpe á Federação do Norte. — *Dr. Xavier de Carvalho e capitão Garibaldi de Britto.*"

O MINISTRO DA MARINHA CONFERENCIA COM O GENERAL PINHEIRO E COM O CHEFE DO ESTADO-MAIOR, A' NOITE

Hontem, ás 22 horas, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha esteve na residencia do general Pinheiro Machado, com quem conferenciou demoradamente.

Deixando a residencia daquelle senador, o ministro da Marinha seguiu para o seu gabinete, conferenciando ahi com o almirante Baptista Franco, chefe do estado-maior da Armada.

O almirante Alexandrino nada deixou transpirar a respeito de taes conferencias.

O DR. FRANCISCO VALLADARES ESTEVE REPETIDAS VEZES NO CATTETE

O dr. Francisco Valladares foi uma das poucas pessoas que receberam o marechal Hermes, á sua chegada, hontem.

Apesar disso, o dr. Francisco Valladares esteve, no Cattete, ás 13 horas, conferenciando durante 15 minutos com o presidente da Republica.

Cerca de 2 horas depois, o chefe de policia regressou a palacio, sendo desta vez, a conferencia mais longa.

Essas idas e vindas ao palacio deram logar a que os boatos tomassem vulto, correndo de bocca em bocca a sahida do dr. Francisco Valladares, que seria promovido a ministro da Agricultura, porque o titular dessa pasta, dr. Edwiges de Queiroz, ter-se-ia de se exonerar, afim de se desincompatibilisar para occupar a cadeira senatorial, que tão generosamente lhe offereceu o senador Pinheiro Machado.

No emtanto, sabemos que o dr. Francisco Valladares, até hontem, não havia sido convidado para occupar a pasta da Agricultura, mesmo porque o dr. Edwiges se acha "superiormente installado" na mesma.

O MARECHAL MENNA BARRETO ASSISTIRA' A SESSÃO DO CLUB MILITAR

O bravo marechal Menna Barreto assistirá e tomará parte na sessão do Club Militar.

O venerando militar comparecerá fardado e ostentará ao peito, todas as condecorações, segundo ouvimos.

O MARECHAL HERMES NÃO VISITOU OS QUARTEIS

Depois da reunião no Cattete, circulou a noticia que o marechal Hermes, havia se dirigido para o quartel general e dahi para os dos corpos alojados em S. Christovão, de onde, caso tivesse tempo, seguiria para Deodoro, que, como se sabe, é o ponto de concentração da força da 9ª inspecção.

Pretendia o marechal Hermes da Fonseca, aplacar, com a sua presença, os animos dos officiaes que já vão bastante exaltados. Melhor orientado, porém, s. ex. resolveu desistir dessa excursão, pois a sua presença, nas casernas, seria inocua.

OS OFFICIAES DA BRIGADA POLICIAL ESTÃO DISPOSTOS A MANTER SOLIDARIEDADE COM OS DO EXERCITO.

Segundo ouvimos de um distincto official da Brigada Policial, um grande numero de officiaes desta corporação está disposta, em caso de emergencia, a manter a maxima solidariedade com os seus companheiros de armas do Exercito.

OS OFFICIAES DO EXERCITO QUE SERVEM NA BRIGADA POLICIAL

Todos os officiaes do Exercito que, commissionados, commandam e fiscalisam os corpos e inspeccionam as repartições da Brigada Policial, assignaram o pedido para a convocação da assembléa extraordinaria do Club Militar, que deverá tratar do caso do Ceará.

Além do coronel José Pessoa, que é commandante geral da Brigada Policial, servem nessa corporação, entre outros officiaes do Exercito, os tenentes coroneis Cunha Martins, Potyguara, Jorge Cavalcanti, Pinto Seidl e Andrade Neves.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA REGRESSOU, HONTEM, A PETROPOLIS

Pouco depois das 15 horas, o marechal Hermes, em companhia do dr. Herculano de Freitas, general Barbedo e dr. Jesuino Cardoso, deixou o palacio do Cattete, em automovel, com direcção á estação inicial de Petropolis.

O presidente da Republica seguiu para a cidade serrana em carro especial ligado ao trem da carreira, ás 16,23, sem os chefes das casas civil e militar.

UM TELEGRAMMA AO DEPUTADO MAURICIO DE LACERDA

O deputado Mauricio de Lacerda recebeu, hontem, de Fortaleza, um telegramma subscripto por distinctas educadoras daquella capital, e identico ao dirigido ao Club Militar, ao senador Ruy Barbosa e á imprensa, agradecendo a sua cooperação na defesa do Ceará e expondo a afflictiva situação em que se encontra a população daquelle Estado.

O EXODO DAS FAMILIAS DE FORTALEZA — O CORONEL SETEMBRINO VAE FAZER EMBARCAR OS OFFICIAES QUE SE DIRIGIRAM AO CLUB MILITAR — CONTINUAM OS TRABALHOS DE DEFEZA DE FORTALEZA.

FORTALEZA, 3 — Chegam a esta capital familias de varios pontos que procuram refugio em Fortaleza. Daqui mesmo algumas embarcaram no vapor de hoje para o norte, com a noticia da vinda de navios de guerra.

O exodo é horrivel em todos os pontos da estrada de ferro. Visto isto, o governo do Estado resolveu não tirar mais as forças daqui, afim de poder garantir a cidade contra a invasão dos jagunços, porquanto o coronel Setembrino pretende fazer embarcar já todos os officiaes que se dirigiram ao Club Militar.

Esta capital está sendo fortificada nos pontos de entrada, notando-se grande animação nos patriotas, que são calculados em dois mil.

A zona norte do Estado está em paz, contando a columna dalli, commandada pelo deputado Corrêa Lima, cerca de seiscentos homens, havendo outra columna na zona de Jaguaribe, commandada pelo capitão João Martins, com cerca de quatrocentos.

Em Senador Pompeu e Quixadá, foi completo o saque praticado pelos jagunços, não escapando os proprios amigos delles.

E' indescriptivel o banditismo que campeia entre elles.

A officialidade desta guarnição aguarda com anciedade a attitude do Club Militar. — *Folha do Povo.*

A "FOLHA DO POVO" ENTREVISTOU O COMMANDANTE DA FORÇA QUE DESARMOU A POLICIA CEARENSE EM SEBASTIÃO LACERDA — CURIOSAS REVELAÇÕES SOBRE A "IMPARCIALIDADE" DO SR. SETEMBRINO.

FORTALEZA, 3 — A "Folha do Povo" entrevistou o tenente Benedicto Passos, que commandou a expedição que tomou o armamento da policia em Sebastião Lacerda.

O tenente Passos affirmou ter recebido, após a normalisação do trafego para Sebastião Lacerda, ordem de seguir até Miguel Calmon. Tal ordem, porém, foi substituida por outra mandando recuar para Itauna.

Disse ainda que o trem descarrilado em Sebastião Lacerda, segundo informações do agente da estação e de outras pessoas, fôra atacado pelo chefe revoltoso Sindaux, que roubou do mesmo trem volumes de café, assucar, bacalháo e outros generos; que Sindaux dissera ter perto de 150 armas, que entregaria, caso o tenente o exigisse.

Entretanto, o tenente não as tomou, certamente porque não teve ordem para desarmar os revoltosos, como fez com a tropa que trazia o corpo do capitão Penha.

O tenente Passos dirigiu cinco telegrammas ao inspector, pedindo para ir a Senador Pompeu, onde sua presença era necessaria, não recebendo resposta.

O inspector dera ordem ao tenente Passos para attender ás instrucções do engenheiro chefe do trafego. — *Folha do Povo.*

O MINISTRO DA GUERRA DEU CARTA BRANCA AO CORONEL SETEMBRINO — OFFICIAES DESLIGADOS DA GUARNIÇÃO DO CEARA' — OS JAGUNÇOS PREPARAM-SE PARA O SAQUE DE FORTALEZA.

FORTALEZA, 3 — Consta que foram feitas novas depredações em Quixadá.

Pessoas chegadas hontem dizem que os sediciosos apontam as casas que devem ser saqueadas aqui.

Outros indagam si ha grande quantidade de casas para roubar aqui.

As propriedades da familia Contendas, em Humaytá, foram totalmente saqueadas.

Os jagunços levaram os moveis em trens para Iguatú'.

Começa o exodo das familias daqui. O vapor sahido hoje levou algumas para o norte.

O ministro da Guerra deu carta branca ao coronel Setembrino.

Já foram desligados, para seguir para o sul, o capitão Jovino, o tenente Josaphat e o aspirante Tavora. — *Folha do Povo.*

ACARAPE' SERA' ASSALTADA HOJE — A CABEÇA DO CHEFE RABELLISTA POSTA A PREMIO.

O academico Pedro Chagas recebeu hontem do seu progenitor, o major Francisco Chagas, chefe politico, em Acarape, o seguinte telegramma:

"ACARAPE' 3 — Quixadá em poder dos jagunços. Crimes horrendos. Os bandidos são esperados aqui amanhã. *Chagas.*"

O major Chagas, pelo seu devotamento á causa da liberdade dos cearenses, tem a sua cabeça posta a premio pelos bandoleiros do sr. Pinheiro Machado.

O municipio de Acarape, tem uma população de 16.000 habitantes, 4.000 dos quaes estão localisados na cidade. E' uma das zonas mais ferteis do Estado.

HA OU NÃO HA CENSURA TELEGRAPHICA?

O sr. Pamplona, intimo amigo do sr. Pinheiro Machado, e director geral dos Telegraphos, não se tem cançado de affirmar á imprensa, que nenhuma censura sofrem os despachos apresentados ás repartições a seu cargo.

Entretanto, acabamos de ter uma prova em contrario ao que affirma o sr. Pamplona.

No dia 1º do corrente, o sr. Achilles Nunes de Mello endereçou a seu pae, residente em Fortaleza, um telegramma com resposta paga, pedindo noticia do que se estava passando na capital cearense.

Até a hora em que escrevemos o sr. Achilles não havia recebido a esperada resposta.

Que diz a isso o sr. Pamplona?

HABITANTES DE JUIZ DE FORA DIRIGEM UM TELEGRAMMA AO MARECHAL HERMES PROTESTANDO CONTRA O ATTENTADO A' AUTONOMIA DO CEARA'.

Diversos cavalheiros em destaque na sociedade de Juiz de Fóra dirigiram hontem ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Marechal Hermes — Petropolis — Os abaixo assignados, que concorreram seus votos ascensão v. ex. primeiro magistrado Nação, protestam energicamente violencias praticadas autonomia Estado Ceará, divergencia promettido plataforma v. ex. — Coronel Domiciano Ferreira M. da Silva — Coronel Antonio Ferreira Monteiro da Silva — Dr. Mauro Roquette Pinto — Engenheiro José Maria Monteiro da Silva — José Mariano Alves da Silva — José Maria dos Santos — Coronel Renato da Silva Carneiro — Antonio Corrêa Almeida Junior — Gaspar Miguel Carvalho — Capitão Belisario B. de Assis — Coronel Alfredo Monteiro da Silva — Coronel Milton Monteiro da Silva — José Barroso da Silva — Padre Mario Silveira — João Evangelista Almeida Sobrinho — Antonio F. M. da Silva Junior — Protasio Antonio M. da Silva — Joaquim Silva Carneiro — Sydney Sanabio — Joaquim Rosa Filho — Lauriano Pinto C. Fernandes — Raphael Savino — Balthazar Luiz A. Mello — Saint-Clair Sanabio — Antonio Teixeira do Valle — Coronel Juvenal M. do Couto — Coronel Norberto Martins do Couto — Dr. Antonio José do Couto — Dr. Ann Ebendinger — Coronel Alexandrino Barbosa Junior — Fazendeiros e mais membros de classes laboriosas.

OS CINEMAS DE FORTALEZA FECHARAM, EM SIGNAL DE PROTESTO — O COMMERCIO, EGUALMENTE, FECHARA', RESPONSABILISANDO PERANTE O JUIZO FEDERAL O GOVERNO DA UNIÃO PELOS PREJUIZOS QUE ADVIEREM DA REVOLUÇÃO — COMO RESPONDE O CORONEL SETEMBRINO AOS QUE LHE PEDEM GARANTIAS.

FORTALEZA, 3 — Os cinemas fecharam, como protesto contra a situação premente e asphyxiante promovida pelo governo federal.

A Associação Commercial, reunida hoje, resolveu lavrar um protesto perante o juizo federal contra a attitude do inspector militar, que não assegura positivamente garantir as propriedades, tendo alvitrado ao deputado João Bezerra e ao coronel Teixeira, do Crato, a mudança para outro Estado onde melhor pudessem garantir suas vidas.

O commercio parece disposto a fechar, tendo encarregado um advogado de redigir um protesto em que o governo federal será responsabilisado por prejuizos porventura resultantes da revolução.

Consta que entrarão na gréve outras classes, como sejam os maritimos, os carroceiros, etc.

Um redactor da "Folha do Povo" entrevistou um benedictino, vindo de Quixadá, que assistiu á entrada dos sediciosos, que assaltaram algumas casas.

A cidade estava totalmente deserta, ficando lá apenas o vigario coadjuctor.

O benedictino foi portador de uma carta do vigario para o coronel Setembrino, pedindo para mandar garantir a cidade.

O inspector respondeu, verbal e laconicamente, não poder mandar forças.

O reverendo frade pretendeu descrever as scenas da entrada dos revoltosos; mas o inspector recusou ouvir, dizendo saber de tudo como si lá estivera. — *Folha do Povo.*

NOTAS AVULSAS

Conforme previmos, será nomeado, por decreto de hoje, o general de divisão Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, inspector da 13ª região militar, com séde no Estado de Matto Grosso.

O general Feliciano Mendes de Moraes, exonerado daquelle cargo, vae ter outra importante commissão.

O ministro do Interior, por portaria de hontem, nomeou o dr. Haroldo da Costa Lima, para exercer, interinamente, o logar de medico da Brigada Policial, durante o impedimento do major graduado, dr. Antonio Pereira Velasco Molina.

O ministro do Interior nomeou, hontem, Alberto Torres, para exercer o logar de escrevente juramentado do 1º officio de escrivão do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

O capitão pharmaceutico do Exercito Orlando Ferreira, vae ser submettido á inspecção de Saude, por conclusão de licença.

O ministro do Interior nomeou, por portaria de hontem, Alvaro Muniz da Silva para exercer o logar de escrivão interino da 6ª pretoria criminal, durante o impedimento do effectivo, e Oscar Borges, para servir, interinamente, no officio de escrivão da 4ª pretoria civel, desta capital.

O general prefeito nomeou, hontem, o sr. Antonio Menezes dos Santos, ajudante do almoxarifado do Asylo S. Francisco de Assis, em substituição de Luiz Justino de Souza, exonerado a pedido.

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Argentina

O ESTADO DE SAUDE DO SR. SAENZ PENA

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Correram hontem boatos alarmantes sobre a saude do sr. Saenz Pena, presidente da Republica.

Averiguando o que de positivo havia a esse respeito, conseguimos saber que o sr. Saenz Pena teve hontem ataque de uremia, que lhe produziu uma syncope, de curta duração. Foram immediatamente chamados os seus medicos assistentes, drs. Guemes, Penna e Diaz, que partiram immediatamente para a Quinta das Gaivotas, e depois de terem examinados o doente, declararam que sómente hoje, se poderiam pronunciar a respeito do estado do sr. Saenz Pena.

Chile

A REPRESENTAÇÃO DAS PROVINCIAS DE TACNA E ARICA

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Toda a imprensa discute com calor a favor e contra a questão da representação, no Parlamento, das provincias de Tacna e Arica.

A imprensa, em geral, tambem é contraria á volta ao poder, do sr. Augusto Leghia, ex-presidente do Perú.

Perú

A SITUAÇÃO DO PERU'

LIMA, 3 (A. A.) — O governo communicou ás legações das nações estrangeiras, aqui acreditadas, que a reunião do Congresso Nacional não affecta a Constituição, nem o seu proposito de assegurar a segurança publica.

Mexico

NOGALES, 3 (A. H.) — O general Carranza nomeou agente do governo revolucionario em Londres o sr. Miguel Covarrubial.

—— O general Carranza, chefe da junta revolucionaria, approvou as declarações feitas pelo general Villa a respeito da commissão norte-americana incumbida de abrir inquerito sobre a execução do inglez Benton.

Segundo consta, o general Villa teria manifestado a intenção de mandar prender a referida commissão logo que ella chegasse ao Mexico.

Allemanha

BERLIM, 3 (A. H.) — Está moribundo o cardeal Kopp.

França

PARIS, 3 (A. H.) — O "Excelsior" informa, em telegramma de Bruxellas, que o rei Alberto, logo que fique restabelecido da fractura que recebeu na perna, virá a esta capital afim de continuar os seus estudos de aviação e receber a respectiva patente militar.

Austria-Hungria

FIUME, 3 (A. H.) — Junto ao jardim do palacio do governador explodiu hoje uma bomba de dynamite que felizmente não causou prejuizo algum.

Italia

ROMA, 2 (A. H.) — O "Popolo Romano declara que o general Spingardi, ministro da Guerra, deve chegar a esta capital no dia 15 do corrente.

—— Dizem de Syracusa que o general Dedecin embarcou alli com destino á Cyrenaica, onde vae inspeccionar as forças do Exercito.

NACIONAES

Minas Geraes

TRIBUNAL DO JURY

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — No dia 16 do corrente, terá começo a primeira sessão do Tribunal do Jury, durante a qual serão julgados processos importantes, entre os quaes os dos soldados da 9ª companhia de caçadores.

COLLEGIO ANGLO-MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — Foi inaugurado ante-hontem, o Collegio Anglo-Mineiro, construido no bairro da Serra. Este estabelecimento que fica sendo um dos primeiros do Estado, é dirigido pelo professor Wilson Sadla.

Por occasião da inauguração, realisou-se uma singela festa, á qual assistiram os paes dos alumnos e outras pessoas.

ESTABELECIMENTO DE ENSINO

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — Por iniciativa dos srs. Angelo Miranda, Julio Pessoa e Fernando de Vasconcellos, foi fundado na cidade do Serro, um estabelecimento modelar de ensino, dispondo de magnifico corpo docente, e que foi denominado "Gymnasio Nelson", em homenagem ao dr. Nelson Senna, pelo que o mesmo fez em proveito daquella cidade, onde nasceu.

Foi entregue, hontem, ao ex-servente da Bibliotheca Municipal, João da Silva, detido no Corpo de Bombeiros, por ser accusado de ferimentos no sr. Agenor de Carvoliva, o producto de uma das listas de subscripção na Prefeitura, na importancia de 160$000.

Offereceu, hontem, tambem os seus serviços como advogado, o dr. Octacilio Camará.

Foram enviados os attestados de frequencia do pessoal effectivo e extranumerario dos cemiterios suburbanos, relativos ao mez findo, á directoria geral de Fazenda pela de Policia Administrativa Municipal.

Do governador em exercicio no Estado do Maranhão, o ministro do Interior recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi nesta data o governo deste Estado, na qualidade de presidente da Camara desta capital, e no impedimento dos vicegovernadores do presidente do Congresso Legislativo, segundo o artigo 34º, paragrapho unico, da Constituição do Estado.

Neste posto muito grato me será cumprir as ordens com que v. ex., se digne distinguir-me.

Minhas respeitosas saudações a v. ex. — *A. Mattos*, governador."

Transferencia do inspector da 7ª região

BAHIA, 3 (Do correspondente) — «A Tarde» affirma a transferencia do inspector da região para o sul e a vinda do general Mesquita para aqui.

Continuam a chegar o resultado das eleições do interior, dando victoria ao governo.

Dra. Maria Rennotte

Soccorros da Cruz Vermelha ás victimas da inundação

S. SALVADOR, 3 (A. A.) — A bordo paquete «Verdi» passou hoje por este porto a dra. Maria Rennotte, presidente da Associação da Cruz Vermelha, de São Paulo, sendo cumprimentada a bordo pelo representante do dr. J. J. Seabra, governador do Estado.

A dra. Maria Rennotte saltou á terra, visitando a Faculdade de Medicina, a Maternidade e outros estabelecimentos, seguindo depois para o palacio da Acclamação, afim de agradecer os cumprimentos do governador do Estado, entregando, por essa occasião, ao dr. J. J. Seabra, em nome da Cruz Vermelha, a importancia de 662$700 para soccorrer as victimas das ultimas inundações no sul da Bahia.

SCENAS DE ALCOUCE

Tentativa de assassinio e suicidio

Na rua da Misericordia

O cadaver para o Necroterio da Policia

Nunca se viu tantos assassinios e suicidios como nestes ultimos tempos.

A' rua da Misericordia, outr'ora escolhida pelos desordeiros e criminosos e, que tem a sua historia nos annaes da policia, tinha nestes ultimos tempos socegado, tornando-se um ponto tranquillo e habitavel por familias.

Ultimamente, porém, voltou ella á sua antiga tradição, sendo diarias as scenas de sangue alli occorridas.

No predio n. 53 daquella rua, funcciona uma hospedaria de propriedade de Joaquim de Magalhães, verdadeiro coito de vagabundos e ladrões, onde frequentemente, se desenrolam scenas de sangue.

UMA SCENA DE CIUMES

Hontem, occorreu nessa hospedaria uma dessas scenas, resultando a morte de um cabo da Brigada Policial, e sahir ferida com dois tiros uma mulher.

Seriam 22 horas, quando alli entraram o cabo n. 116, Paulo José Vicente de Araujo, da Brigada Policial e a meretriz Maria Dulce, ao que parece, sua amante.

Introduzidos em um quarto pelo encarregado da hospedaria, ahi tiveram os dois amantes forte discussão, ouvindo-se nesse momento, tres detonações.

Arrombada a porta do quarto, deparou o encarregado da hospedaria com o cabo Paulo estendido ao chão, deitando muito sangue pela bocca e pelo ouvido direito, e Maria Dulce a contorcer-se em dores e a deitar abundante sangue por um ferimento no braço esquerdo.

Communicado o facto á policia do 5º districto, alli compareceu o dr. João José de Moraes, delegado, acompanhado de commissarios, que tratou de syndicar do facto.

Momentos depois de entrarem para o quarto, Paulo e Maria entraram a discutir, aquelle com ciumes da amante, que o queria abandonar.

—Não sahirás viva daqui, dizia o cabo Paulo. Antes ver-te morta do que nos braços de outro.

—Mas si eu não quero continuar a viver em tua companhia?

—Ah! não queres? Pois espera.

E, cheio de colera, puxou da sua pistola e alvejou Maria Dulce duas vezes.

O primeiro projectil perdeu-se no espaço, e o segundo foi attingil-a no braço direito.

O cabo, julgando ter matado a amante, voltou a arma contra si e, apontando-a ao ouvido, fel-a detonar, cahindo para traz, morto.

O dr. João José de Moraes fez remover o cadaver do infeliz cabo para o necroterio da Policia, emquanto Maria Dulce era medicada pela Assistencia Publica.

Queria morrer por estar enferma

Ha muito que Idalina de Castro Brazil vinha soffrendo de uma enfermidade, para a qual não encontravam remedios, os facultativos que foram chamados para tratal-a.

Desesperada da cura, a infeliz tentou hontem contra a existencia, ingerindo grande quantidade de sal de azedas, em sua residencia, á rua Visconde de Nictheroy n. 104, na estação de Mangueira.

As pessoas da casa, que ouviram os gemidos da tresloucada senhora, requisitaram os serviços da Assistencia Publica, cujos facultativos medicaram a infeliz tresloucada, pondo-a fóra de perigo.

Idalina é brazileira, branca, viuva, com 38 annos de edade e reside na casa onde tentou contra a existencia.

Por questões de nonada, um individuo assassina outro com tres tiros de revólver

A PRISÃO DO CRIMINOSO

PARA A DELEGACIA

Os crimes proliferam de uma maneira assombrosa. Os criminosos com a maior calma possivel praticam-n'os certos de que jamais serão condemnados pelos seus delictos. Quando presos pela policia, o que raramente acontece são absolvidos no summario. Não ha mais segurança possivel para os transeuntes. Por qualquer motivo, mesmo o mais insignificante, um individuo elimina outro com a mesma isenção do animo como si praticasse a coisa mais natural deste mundo.

Ainda hontem, no interior de um botequim, dois individuos, que poucos minutos antes se encontravam sentados á mesma mesa, bebendo da mesma garrafa, por uma questão de nonada, talvez por uma phrase indiscreta pronunciada por um delles, empenham-se em luta corporal, engalfinham-se, aggridem-se mutuamente, para em seguida, o mais fraco fazer uso do seu revolver, desfechando-o tres vezes contra o adversario.

Este, mortalmente ferido, cahia por terra, emquanto o seu antagonista, pretendendo fugir á acção da policia, ganhava a rua. Preso por populares, foi o criminoso entregue ás autoridades do 14º districto, que contra elle lavrou o competente auto de flagrante.

Emquanto isto, era o cadaver da victima transportado para o Necroterio Policial, com guia daquellas autoridades.

A DISCUSSÃO

O botequim regorgitva. Aqui e alli, em torno ás pequenas mesas de marmore, os "habitués" daquella casa de negocio, palestravam em voz alta.

Subito, de uma das mesas partiu um insulto pesado. Fez-se relativo silencio, nas outras mesas e então poude-se ouvir claramente os insultos trocados entre dois homens que alli já permaneciam ha já algum tempo.

Outras pessoas que mais perto se encontravam approximaram-se dos dois individuos, com intuito de evitar que se empenhassem em luta corporal. Era tarde, porém. Os dois homens, já atracados, tinham virado a pequena mesa de marmore. Entre elles já se travara a luta que momentos após como aconteceu tinha o mais lamentavel epilogo.

A SCENA DE SANGUE

Sempre empenhados na luta João Esbano e Francisco Iorio, pois que eram esses os nomes dos dois homens que lutavam, vieram até á rua.

Dispondo de forças eguaes, João e Francisco, conservavam-se em pé, trocando soccos e pescoções.

Houve um momento, porém, em que os dois homens se afastaram. Foi nessa occasião que Francisco Iorio, dando forte empurrão em João Esbano conseguiu derrubal-o.

Os assistentes julgaram azada a occasião para por termo áquella luta. Iam mesmo retirar um da presença do outro, quando João Esbano, erguendo-se de um salto, sacou rapidamente de um revólver e alvejou Francisco Iorio, desfechando-lhe tres tiros. cisco Iorio, desfechando tres tiros.

Ferido, Francisco Iorio, rodou nos calcanhares, cahindo pesadamente ao chão.

Estava morto.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Attrahidos pelos estampidos correram para o local o 2º sargento da 1ª companhia do 5º batalhão da Brigada Policial, Sebastião Bernardo Freitas e o guarda civil 1.175 Adolpho Ribeiro Vidal, que ainda encontraram o criminoso empunhando a arma homicida.

Ao lhe ser dada a voz de prisão João Esbano nenhuma resistencia offereceu, entregando a arma que tinha em seu poder.

O facto, foi imediatamente communicado a delegacia do 14º districto, comparecendo logo o commissario Araujo que deu as providencias que o caso requeria.

Em seguida foi o criminoso levado para a delegacia, seguido de grande massa popular.

QUEM E' O ASSASSINO

O assassino, como dissemos acima, é João Esbano. Esse individuo é brazileiro, filho de italianos, solteiro, de 24 annos, empregado no commercio e morador á rua Benedicto Hyppolito n. 159.

João Esbano não negou o crime. Disse, porém, que não tinha a intenção de matar Francisco Iorio, só sendo levado a isso por ter sido por este aggredido.

A VICTIMA

A victima, Francisco Iorio, era brazileiro, solteiro e tinha 24 annos de edade e morava á rua D. Feliciana n. 143.

O tiro que o victimou foi o que recebeu no ventre.

E' LAVRADO O AUTO DE FLAGRANTE CONTRA O CRIMINOSO

Levado para a delegacia do 14º districto, o criminoso confessou o delicto e em seguida foi remettido ao cartorio, onde contra elle foi lavrado auto de flagrante, pelo escrivão e presidido pelo dr. Sylvestre Machado, respectivo delegado.

Assignaram o auto, innumeras pessoas que testemunharam a scena de sangue. Uma vez concluidas aquellas formalidades, foi o criminoso recolhido ao xadrez da delegacia, de onde seguirá, ainda hoje, para a Detenção.

O CADAVER DA VICTIMA E' TRANSPORTADO PARA O NECROTERIO

O commissario Araujo, de serviço á delegacia do 14º districto, logo que teve sciencia da scena de sangue, transportou-se ao local, providenciando a respeito.

Após tornar effectiva a prisão do criminoso e intimar varias testemunhas de vista para prestarem declarações, áquella autoridade providenciou para a remoção do cadaver da victima, para o Necroterio Policial, afim de ser autopsiado pelos medicos legistas.

Na directoria geral de Obras e Viação Municipal, encerra-se ás 14 horas, de 16 do corrente, a concorrencia para o fornecimento de 50 toneladas de pedra branca calcarea de natureza egual á empregada nos passeios da avenida Rio Branco.

Pelos engenheiros municipaes, será vistoriado, hoje, ás 14 horas, o predio n. 145 da rua Visconde de Itaúna, do dr. Antonio Simões Faria.

Pelo ministro da Fazenda, foi hontem nomeado Cordolino Cordeiro para o logar de escrivão do 1º posto fiscal do Departamento do Alto Purú's, Territorio do Acre.

O director geral do gabinete do ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal no Maranhão informar si já foi enviado ao Tribunal de Contas o processo relativo á tomada de contas do ex-thesoureiro da delegacia, Manoel Nogueira Gomes, já fallecido.

O ministro da Fazenda, por equidade, deferiu o requerimento [illegible] Companhia Industrial e de Estradas de [illegible] Purú's-Pirapora, solicitando relevação [illegible] multa em que incorreu, por falta de pagamento de imposto de debentures, no praso devido.

O ministro da Fazenda pedindo emittir parecer, remetteu ao consultor geral da Republica o processo relativo á habilitação de d. Maria Rodrigues de Albuquerque e seu filho menor Aristoteles, á percepção de montepio, na qualidade de viuva e filho do medico adjunto do Exercito, dr. Platão Cavalcante de Albuquerque.

O Thesouro Nacional, effectuou hontem, pagamentos na importancia de 443:382$429, sendo 395:130$014 por conta do exercicio de 1913 e 48:252$415 do actual.

O ministro da Fazenda declarou sem effeito a nomeação de Constantino de Albuquerque Filho para o logar de escrivão do 1º posto fiscal do Departamento do Alto Purú's, Territorio do Acre.

O ministro da Fazenda, confirmando a decisão recorrida, negou provimento ao recurso interposto por F. Mattarazzo & C., do acto do collector das rendas federaes em São Paulo, impondo-lhes a multa de 2:000$, minimo da pena estabelecida no art. 67 do Regulamento annexo ao dec. 5504, por haverem feito uso de uma estampilha já servida.

Afim de se poder pronunciar sobre o meio mais efficaz de fiscalisar a exportação da borracha, procedente dos rios Santa Rosa, Chambuyoca e o porto de Purú's, que, devide o Brazil com o Perú', o director do gabinete do ministerio da Fazenda remetteu ao delegado fiscal, no Acre, o respectivo processo, recommendando-lhe prestar os maiores esclarecimentos a respeito.

A directoria da Despeza do Thesouro Nacional communicou á contabilidade da Guerra ter o Tribunal de Contas registrado o credito de 160:000$ destinados a pagamentos de férias de operarios da Villa Militar e fortificações de Copacabana.

O ministro da Fazenda approvou o aforamento de terrenos de marinhas situado no Porto Santo, ilha do Governador, concedido pela Prefeitura do Districto Federal a Henrique Paulino Salgado.

O TEMPO

O céo, hontem, amanheceu limpo, tornando-se, porém, nublado, aos poucos, até que ficou completamente encoberto.

A presão barometrica media foi de 580º.

A temperatura maxima foi de 27º,7, e a minima 22º.

O scout "Rio Grande do Sul" deixou, hontem, o dique Guanabara, para onde entrou o cruzador torpedeiro "Tamoyo".

O "Rio Grande do Sul" recebeu ordem de aprestar-se.

O navio-escola "Benjamin Constant" vae entrar para o dique Santa Cruz, afim de limpar o casco.

Na Prefeitura Municipal pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos do mez findo, das Directorias de Obras e Viação, Instrucção Publica e Posto Central de Assistencia Publica.

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, abriu o credito de 78:926$174 para pagamento a Barros Teixeira & C., em cumprimento de senteça passada em julgado.

Para o inspector da Guarda Civil lêr

O coronel Camara Campos, inspector da Guarda Civil, que tem sido um moralisador dessa corporação, deve voltar as suas vistas para o guarda-civil n. 919, destacado no 14º districto.

Esse guarda, além de se apresentar diariamente, á paisana, o que é prohibido pelo regulamento em vigor, costuma exigir dinheiro aos donos das hospedarias e dos «bicheiros» daquella zona.

Aquelles que não lhe dão dinheiro são presos e levados áquella delegacia, onde passam pelo disabor de uma detenção, horas e horas.

Estamos certos que s. s. providenciará para que, de uma vez para sempre, cessem esses abusos.

O director geral do gabinete do ministerio da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas diversos processos de fianças de funccionarios federaes, nos Estados.

Por não ser permittido dar-se aos creditos, applicação diversa ao fim a que se destinam, o ministro da Fazenda deixou de attender ao pedido do inspector da Alfandega desta capital, no sentido de ser empregado na acquisição de dois motores a gasolina e despesas da respectiva adaptação, o credito de 5:146$250, concedido á mesma Alfandega, para acquisição de uma baleeira para a lancha "David Campista".

O ministro da Fazenda pediu ao da Justiça, emittir parecer sobre o requerimento do correcter de fundos publicos, Julio da Costa Pereira, representantes de banqueiros estrangeiros, pedindo permissão para organisar uma sociedade bancaria.

O ministro da Fazenda, communicou ao seu collega da Viação que o Tribunal de Contas negou registro á despesa com o pagamento de 9:200$000, á The Leopoldina Railway Company Limited, proveniente de conservação de linhas telegraphicas, entre Porto das Caixas e Sant' Anna, em 1901 e 1904, visto estar a divida prescripta.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Aprigio Octavio e Alberto do Rego Lopes.
E — Eugenio Gomes.
F — Francisco Gonçalves.
I — Irineu Machado (dr.).
J — Jackes Butcher, João da Silva Coelho, Joaquim d'Almeida e Julio Courty.
M — Medeiros e Albuquerque e Moacyr de Oliveira.
O — Orlando Corrêa Lopes (dr).
P — Pinto da Rocha (dr).

ANNIVERSARIOS

SENHORITA EULINA LUCIA CARDOSO

Passa hoje a auspiciosa data natalicia da graciosa senhorita Eulina Lucia Cardoso, noiva do sr. Felix Romaguera Belfort e dilecta filha do coronel Victorino Cardoso, conceituado negociante em São Paulo.

Faz annos hoje o sr. Joaquim Casemiro Carvalho, negociante nesta praça.

— Passa hoje a data natalicia do general Manoel Rodrigues Campos.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio o dr. Lucio Ramalho Bittencourt.

— Passa hoje a data anniversaria do contra-almirante João Huet Bacellar Pinto Guedes.

Innumeras serão as felicitações que receberá o illustre anniversariante.

— Receberá hoje grande numero de felicitações o capitão-tenente Luiz Antonio Magalhães Castro.

— Conta hoje mais uma data natalicia o 1º tenente machinista da Armada Casemiro José de Araujo.

— Está hoje em festas o lar da senhorita Robertina Balmera Simas, filha do sr. Roberto B. Seixas, guarda-livros de nossa praça.

— Faz annos hoje a galante menina Nair Pinto, filha do major João Baptista Pinto.

— O lar do sr. Miguel Lesmundo Duarte está hoje em festas, pela passagem de sua data natalicia.

— Faz annos na data de hoje a exma. sra. dr. Valentina de Jesus Meira, irmã do sr. João Meira, empregado no commercio desta praça.

— Será hoje muito felicitada a exma. sra. d. Elmina Góes Brant, esposa do sr. Adolpho Brant.

— Faz annos hoje a senhorita Cinira de Britto Macedo, professora diplomada pela Escola Normal de Nictheroy, filha do sr. Manoel Macedo da Silva, da praça daquella cidade.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Eduardo da Costa Coutto, d'"A Tribuna", de Nictheroy.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Adelaide Martins da Silva, esposa do major José Martins da Silva, conferente da Mesa de Rendas do Estado do Rio.

— Festeja hoje a sua data natalicia a gentil senhorita Marietta Olga de Britto, dilecta filha do dr. Vicente José de Britto.

— O dr. Rodolpho Chapot Prevost vê hoje passar a sua data natalicia.

Sendo o dr. Prevost um illustre "gentleman" de nossa sociedade, é facil de avaliar as provas inequivocas de sympathia que receberá de parte de seus admiradores e amigos.

— Festeja hoje a sua data natalicia a senhorita Isolina Martins, filha do fallecido escripturario da E. F. C. B. Raul Martins.

A senhorita Isolina, que conta com um grande numero de amizades, será, pela data que hoje passa, alvo das mais sinceras provas de sympathia e affecto.

— Vê hoje passar a sua data natalicia a graciosa senhorita Omedina Ignacia de Freitas, que por esse motivo receberá, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

— Passou, hontem, a data do anniversario natalicio do tenente-coronel Arsenio Conrado de Niemeyer, representante da papelaria Brasil.

O anniversariante teve occasião de receber muitas felicitações.

CASAMENTOS

Na 1ª pretoria, ás 13 horas de sabbado proximo passado, effectuou-se a ceremonia do casamento do sr. Pedro dos Santos Vieira, conceituado negociante no Estado do Rio, com a gentilissima senhorita Elza Cupertino da Silva, filha do 1º tenente da Armada José Cupertino da Silva.

— Com mlle. Carmen Monat contratou casamento o sr. Francisco Jardim, funccionario do ministerio da Agricultura.

ENLACE ROMANO-GIGANTE — Em um dos primeiros dias de abril, realizar-se-á o enlace matrimonial do sr. Augusto Romano, funccionario da Superintendencia da Limpeza Publica, com a gentil mademoiselle Aida Gigante.

— Com a senhorita Zilda da Silva Guimarães, firmou contracto de casamento o sr. João Candido da Silva, filho do sr. João Ernesto da Silva.

— O dr. Cicero Penna contratou casamento com a senhorita Antonieta Alvim, filha do sr. Tiberio Alvim.

— Na Cathedral Metropolitana foram lidos os seguintes proclamas de casamento:

Sebastião de Oliveira e Catharina Stiler; Jorge de Menezes e Joanna Pereira; Angelo Butturine e Alexandrina Moura; Christovão de Andrade Braga e Honorina Baptista da Silva; Theophilo Sylvestre Gomes Filho e Maria Severa Freire; Arnaldo Dias Tavares e Olga Rocha dos Santos.

— O sr. Adhemar de Mello, academico de direito, hontem firmou contrato de casamento com a senhorita Carlinda Campos Cavalleiro, dilecta filha do sr. J. Campos Cavalleiro, negociante em nossa praça.

NASCIMENTOS

O elegante e popular perfumista da Avenida, Paulo Gomes, tem o seu lar enriquecido pelo nascimento de uma filhinha, que se chamará Elza.

BAPTISADOS

Em Petropolis, foi hontem levada ás aguas lustraes do baptismo a innocente Elazir, filhinha do nosso collega de imprensa Armando Martins.

FIVE O'CLOCK TÉA

Mme. Franklin Sampaio, um dos mais distinctos elementos da nossa "haute-gomme", que se acha veraneando em Petropolis, organisou para domingo proximo um "five-o-clock-tea", em beneficio de professoras brazileiras da Ordem dos Carmelitas, todas ellas portadoras de conhecidos nomes da nossa sociedade e que alli estão passando acres privações.

Esse chá, em favor daquellas illustres senhoras, realisar-se-á no Centro Catholico, e a protecção que mme. Franklin Sampaio lhes está dispensando é o bastante para assegurar á reunião o mais completo exito.

BANQUETES

Amigos do sr. Gastão Romano, secretario geral da Compagnie de Chemins de Fer au Brésil offereceram-lhe hontem, dia de seu natalicio, um banquete, que se realisou no restaurante Assyrio, ás 20 1|2 horas.

A' mesa sentaram-se, além do manifestado, os srs.: dr. Borges de Mello, superintendente da E. F. de Maricá, e mme. Borges de Mello; dr. Paulo de Mendonça e mme. Paulo de Mendonça; general de divisão Mesquita, commandante da 3ª brigada estrategica; dr. Raul Pereira Maia e professor da Faculdade de Medicina dr. Antonio Lopes.

PIC-NIC

Está definitivamente resolvido que o "pic-nic" projectado pelos pensionistas da pensão "Gruta Bahiana", em Petropolis, se realisará no dia 8 proximo.

O local escolhido para o elegante "pic-nic" é a Crémerie Buisson.

CONCERTOS

E' esperado, por estes dias, nesta capital, o revmo. padre dr. Hartmann, inspirado autor de muitas e encantadoras paginas de musica sacra.

O dr. Hartmann dará nesta capital uma série de concertos.

— Como noticiámos, realisou-se em Petropolis o "concert" de mlles. Isabel e Marietta du Verney Campello.

Ao concerto das irmãs Campello, primeiros premios do Instituto Nacional de Musica, compareceram, além de outras pessoas actualmente em Petropolis, os srs.: marechal Hermes da Fonseca e senhora, general Bento Ribeiro, dr. Regis de Oliveira, coronel Caminha e senhora, dr. Raul Leitão da Cunha e senhora, Francis Walter e senhora, Carlos P. Leal e familia, dr. Alberto Faria e senhora, dr. Afranio Peixoto e senhora, barão de Santa Margarida e senhora, Oscar Machado e familia, dr. Armando Vieira e familia, dr. Souza Leão e familia, mme. Reigantz, familia Grandmasson e barão de Ibirocahy e familia.

CONFERENCIAS

Na Cathedral Metropolitana realisa-se quinta-feira proxima a quarta conferencia da série que o padre dr. Julio Maria está fazendo.

O thema da conferencia de quinta-feira, escolhido pelo illustre theologo, é o seguinte: "Deus affirmado pelo Credo como verdade culminante na synthese da creação".

Summario:

O espectaculo da creação — A interrogação do homem e a resposta do Credo — Como a resposta do Credo está de harmonia com o facto intimo e o sentimento pessoal do homem — Como a affirmação do Credo é confirmada pela affirmação da sciencia — Dois hymnos ao Creador.

PARTIDAS

DR. CESAR NASCENTES TINOCO — De regresso á cidade de Campos, deixaram hontem esta capital, onde estiveram em viagem de nupcias, o dr. Cesar Nascentes Tinoco e sua exma. esposa, d. Hylma de O. Cunha Tinoco.

O dr. Cesar Tinoco e sua gentilissima esposa, que são elementos de destaque na culta sociedade campista, durante os poucos dias em que aqui permaneceram, conquistaram, pelos seus dotes de esmerada sociabilidade, um grande circulo de relações.

O dr. Cesar Tinoco volta, naquella cidade, á sua actividade na advocacia e no jornalismo.

— Em visita á terra natal, parte hoje para Santa Catharina, a bordo do "Itaquera", o talentoso moço Achilles Gallotti, academico de medicina.

— Para a Europa partiu hontem o sr. Augusto Tavares de Almeida, guarda-livros de nossa praça.

— Para o Maranhão, a bordo do "Bahia", embarcou o distincto clinico dr. Oscar Galvão.

O joven medico dentro de poucos mezes estará de volta a esta capital.

— Pelo "Andes" parte hoje para a Europa o dr. Raul Fernandes, deputado federal e "leader" da bancada do Estado do Rio.

— O sr. Augusto Martins, director da Empreza de Aguas, regressou hontem ao Estado de Minas.

— A bordo do "Bahia", partiu para Pernambuco o deputado Cunha e Vasconcellos.

HOSPEDES

Actualmente, a capital da Republica hospeda o illustre coronel Charles Page Bryan.

O coronel Page Bryan é portador de um nome illustre na sociedade norte-americana. Antigo ministro dos Estados Unidos nesta capital e ex-embaixador do mesmo paiz na Europa, o coronel Bryan é actualmente o chefe da delegação americana que veiu visitar o Brazil.

ENFERMOS

Acha-se enferma a exma. sra. d. Thereza de Carvalho.

— O nosso collega d'"A Noite" João Alfredo Pereira Rego, que ha muito guarda o leito, experimenta, felizmente, sensiveis melhoras.

O nosso collega continúa a ser grandemente visitado.

— Guarda o leito, atacada de séria enfermidade, a exma. sra. d. Fortunata de Andrade Cerrone, esposa do maestro João Cerrone e madrinha extremosa do nosso companheiro Mario Hora.

O seu medico assistente declarou que o mal é debellavel, esperando muito em breve ver a enferma em convalescença.

MISSAS

Hoje, na matriz da Candelaria, será celebrada uma missa de trigesimo dia por alma do capitão-tenente commissario Ignacio Augusto Linhares e mandada rezar pela familia do finado.

— Em suffragio da alma do sr. Fernando Caldas Machado, será rezada hoje, ás 9 horas, uma missa na matriz do Sacramento.

— Para commemorar o passamento do sr. Emilio Carlos Jourdan, será hoje rezada uma missa, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Essa missa é mandada rezar pelo padre Carlos Muller.

— A familia de d. Aurora Clara de Souza manda celebrar, em suffragio de sua alma, uma missa de trigesimo dia, hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Por alma do sr. Francisco Cardoso Laport, sua familia manda rezar missa de trigesimo dia, hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

— Na egreja de S. Gonçalo Garcia, á praça da Republica, será rezada hoje, ás 9 horas, a missa de primeiro anniversario por alma do joven Elias José da Silva, filho do sr. Candido José da Silva, funccionario municipal.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de S. Gonçalo, de Nictheroy, foi hontem inhumado o coronel José Pinto Corrêa, sogro dos srs. Alfredo Mariano de Oliveira, do "Correio da Manhã", e coronel Antonio Pereira Martins Junior, do Correio Geral.

Muitas foram as pessoas que compareceram ao seu enterramento.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria Angela da Veiga, 31 annos, solteira, Santa Casa; Theodora, filha de Francisco Machado dos Santos, 7 mezes, travessa Cardoso Marinho n. 15; Alberto, filho de Manoel Frões de Sá Azevedo, 2 annos e 9 mezes, rua Alice de Figueiredo n. 19; Americo de Oliveira, 21 annos, solteiro, rua Teixeira n. 8; José Ferreira Pereira, 44 annos, casado, Necroterio Policial; José, 3 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 287; Amancio Amaro Esteves, 30 annos, casado, rua Jockey Club n. 1; Edith, 1 anno, rua Nogueira da Gama n. 1; Jacintha Carvalho, 22 annos, casada, Necroterio Policial; José Rodrigues da Costa, 23 annos, solteiro, rua Senador Pompeu n. 256; Thereza Maria Candida, 38 annos, solteira, rua Barão do Sertorio n. 63; Epaminondas Martins, 34 annos, solteiro, rua Barão do Bom Retiro n. 66; Marianna Andrade, 72 annos, casada, rua Escobar n. 73; Francisco Pereira da Silva, 25 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Izolina Ferreira Queiroz, 25 annos, casada, morro do Salgueiro; Claudionor, filho de Miguel Pinto de Andrade, 18 mezes, rua Barão da Gambôa n. 3.

— No cemiterio da Penitencia:

Bernardo Luiz Moura Guimarães, 72 annos, viuvo, Hospital da Ordem.

— No cemiterio do Carmo:

Rosalina Amelia de Souza, 14 annos, solteira, travessa Dias da Costa n. 3.

— No Cemiterio de S. João Baptista:

Maria Elisa de Bellis, 17 mezes, rua dos Invalidos n. 139; Alvaro Bernardino, 2 annos, praia de Botafogo n. 82; Izabel, filha de Francisco Xavier de Moraes, 10 dias, Villa Martha n. 55; Sirhinr China, 70 annos, becco dos Ferreiros n. 22; José Santiago, filho de Brazilina Santiago, 4 dias, rua Polyxena n. 35; Francisco, filho de Manoel Monteiro, 7 mezes, morro de Santo Antonio; Maria da Gloria Siqueira Lustosa, 28 annos, casada, rua Dr. Carmo Netto n. 269; Maria da Conceição Silva, 22 annos, solteira, Maternidade do Rio de Janeiro; Luiz, filho de Sebastião Moraes Fernandes, 16 mezes, rua Corrêa Dutra n. 60; Maria da Gloria, filha de Maria Celestina Jesus, 2 annos, Real Grandeza n. 203.

Um artigo de «L'Action» sobre as colonias portuguezas

PARIS, 3 — O senador Berenger insere hoje, no jornal «L'Action», um longo artigo em que trata do fallado accordo anglo-allemão sobre as colonias portuguezas.

Nesse artigo, o senador Berenger pede ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Doumergue, que dê explicações sobre o que tem feito o governo francez diante das suppostas intenções das duas chancellarias.

Para diversas localidades do territorio fluminense, a Inspectoria de Hygiene e Saude Publica enviou, hontem, 14.000 comprimidos contra a achilostomiase.

Foram transmittidos ao juiz da 5ª pretoria criminal, afim de ser informado e instruido, o requerimento de Antonio Oliveira, pedindo perdão do resto da pena de 6 mezes de prisão a que foi condemnado seu filho Eugenio Athanazio, e ao procurador geral do Districto Federal, para providenciar, como fôr de direito, a carta de João Silva Pernambuco, reclamando contra o facto de continuar preso, depois de haver cumprido a pena de prisão a que foi condemnado pelo juiz da 9ª vara criminal.

Em Angra dos Reis

O "Floriano" e "Deodoro" estão no porto

O "Bahia" ficou

Hontem, ás 14 horas, fundearam no porto desta capital, os couraçados "Floriano" e "Deodoro", que constituem a divisão de instrucção, do commando do contra-almirante Americo Brazilio Silvado.

Como é sabido, esta divisão veiu de Angra dos Reis, onde se encontrava em commissão do governo.

O scout "Bahia", conforme hontem noticiámos continuará guardando a ilha Francisca, até segunda ordem.

O «habeas-corpus» do soldado

Uma mensagem do Club Civil Brazileiro ao dr. Pires e Albuquerque

A directoria do Club Civil Brazileiro dirigiu ao dr. juiz federal da 2ª vara, a mensagem que se segue:

Exmo. sr. dr. Joaquim Antonio Pires e Albuquerque. — Nestes ultimos 3 longos annos de governo, tão longos que medem a extensão de um seculo, pela abundante sequencia de actos illegaes e arbitrarios, de desrespeito á Justiça, a sensibilidade do povo brazileiro se foi enervando; raros, rarissimos têm sido os actos de resistencia aos desmandos dos detentores do poder e o povo, deante da passividade criminosa ou pusilanime de alguns e da resignação até dos mais altos representantes da Justiça se foi, descrente, desinteressando das coisas publicas, a ponto tal que os que mais se têm esforçado na defesa da liberdade e da ordem se vão, por sua vez, desanimando e cançando, pela inutilidade do protesto, pela nenhuma confiança na reacção.

E' assim, que o gesto de excepcional energia com que no exercicio de sua alta funcção de magistrado, v. ex. houve por bem, reagir contra o desrespeito á Justiça por parte do exmo sr. ministro da Guerra, no escusado incidente do soldado Mario Coelho Floro, com que buscou fazer sentir a sua vontade arbitraria, na desnecessaria ostentação de seu descaso pela autoridade judiciaria; é assim que, dizemos, a acção precisamente justa de v. ex. conforta a Nação, que se sente orgulhosa de contar no seio de sua illustre magistratura, juizes, cuja integridade a honra, cuja consciencia a nobilita.

E o Club Civil Brazileiro, instituição essencialmente popular, sem restricções partidarias, que consignou entre os seus objectivos primordiaes (art. 1º, letra b) — "Defender a ordem civil e a independencia da magistratura" — não póde calar o seu enthusiasmo pela providencia de v. ex., na defesa dessa mesma independencia da magistratura.

Honrando, pois, este acto de excelsa nobreza e rara energia, esta directoria, com verdadeiro e patriotico enthusiasmo, se honra tambem, apresentando as suas homenagens ao magistrado illustre, consciente de que no seu sentir está o sentir da Nação inteira, esperançosa de que, com taes exemplos, "a Baixa Republica, na phrase caustica e justa de Ruy Barbosa, tendo acabado com quasi tudo, e acabando agora com o resto, não acabará por acabar com a Justiça.

Saudações. — *A. Pinto da Rocha*, presidente."

Pequenos factos policiaes

COMEÇO DE INCENDIO — No 1º andar do predio n. 87 da avenida Rio Branco, séde da Caixa Geral das Familias, deu-se, hontem, um começo de incendio.

No local, compareceu o Corpo de Bombeiros, que extinguiu o fogo, a baldes d'agua.

O fogo teve inicio em uma lata de breu, que era derretido pelo empregado da Caixa, João Martins.

A policia do 1º districto teve conhecimento do facto e fez medicar João Martins, na Assistencia, por ter recebido queimaduras na perna esquerda.

AGGRESSÃO A PA'O — A nacional Alcina Maria da Conceição, moradora á rua Quinze n. 6, em Madureira, quando, hontem, passava pela rua Barbosa, naquella estação, foi inopinadamente aggredida a páo por um desconhecido.

Alcina, que recebeu contusões nas regiões frontal e superciliar esquerda, foi medicada pela Assistencia.

A policia tomou conhecimento do facto.

RAPTO — A' policia do 15º districto, queixou-se o dr. Nabuco de Freitas, medico residente á rua Mariz e Barros n. 262, de que uma rapariga de 16 annos, de nome Durvalina, que estava a seu serviço ha tres dias, vinda de Minas Geraes, desappareceu.

O queixoso, acredita ter sido Durvalina, raptada por um crioulo que rondava a casa desde que ella para alli entrou.

Foi aberto inquerito.

ROUBO DE JOIAS — Francisco Candido da Silva, vendedor ambulante de joias, ignorando quem era Mariano Cardoso, acceitou um convite por este feito e andou em sua companhia, de automovel, por largo tempo.

A's 23 horas, já o Candido estava impossibilitado de agir: bebeu demais.

Percebendo isso, o Mariano, que é um conhecido ladrão, fez parar o automovel em que se achavam, na rua S. Christovão, esquina da de Figueira de Mello e desembarcou muito lampreiro, levando um embrulho com joias, no valor de 700$000.

Mariano, porém, foi infeliz. O Candido deu o estrillo, acudindo a policia, que prendeu o meliante em flagrante, levando-o para a delegacia do 10º districto, onde foi autoado.

SURRA VALENTE — Entre os cocheiros Manoel Matheus, Pedro Gomes e José Maria dos Santos Ferreira, deu-se, hontem, á tarde, forte discussão, na cocheira em que trabalham, á rua de S. Christovão n. 111.

Em dado momento, Manoel Matheus e Pedro Gomes, o primeiro armado de páo e o segundo de um martello, entraram a espancar José Maria, deixando-o em miseravel estado.

A policia do 13º districto prendeu os aggressores, em flagrante, trancafiando-os no xadrez.

O offendido foi medicado no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

QUE'DA — José Machado da Rosa, brazileiro, casado, morador á rua das Neves n. 34, quando hontem dirigia-se para a sua residencia, cahiu, contundindo-se na mão direita.

Machado Rosa, foi soccorrido pela Assistencia, tendo a policia tomado conhecimento do facto.

CAHIU DE UM ANDAIME — O portuguez Americo Ribas, pedreiro, morador á rua Pedro Americo n. 50, quando, hontem, trabalhava em um andaime, na rua Joaquim Silva, cahiu, recebendo contusões pelo corpo.

A policia do 13º districto, tomou conhecimento do facto e fez medicar o ferido no Posto Central de Assistencia.

A situação no sul da Albania

ATHENAS, 3 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que o sr. Zografos proclamou em Santiquarenta a autonomia do sul da Albania.

Os pontos principaes ao redor daquella cidade acham-se occupados por 800 voluntarios que recebem constantemente reforços de novos insurrectos, optimamente armados e municiados.

O caso do inglez Benton

LONDRES, 3 — O «Times» publica um telegramma do seu correspondente em Washington informando que o governo dos Estados Unidos enviou ao general Carranza, chefe do movimento revolucionario do Mexico, uma nota em termos bastante energicos a respeito do exame do cadaver do millionario inglez Benton, exame que até agora não se póde fazer, devido ás difficuldades creadas pelo general Villa.

O referido telegramma accrescenta que nos meios bem informados daquella capital não se dá credito á noticia de que a Inglaterra se entenda directamente sobre o assumpto com o general Carranza.

«A CIDADE» — Temos sobre a nossa mesa de trabalho mais um numero d'«A Cidade», o apreciado hebdomadario de assumptos municipaes.

Como os numeros anteriores, o de hoje está cheio de boa prosa e excellentes gravuras.

A VARIOLA

E' preciso que o povo se vaccine

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que alli comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 380.
Rua Dias da Cruz n. 30. (Meyer)
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.

As conferencias no Club Civil Brazileiro

Discurso do dr. Caio Monteiro de Barros pregando uma reacção pelas armas

Podemos hoje publicar, na integra, o discurso pronunciado, no salão do Club Civil Brazileiro, pelo dr. Caio Monteiro de Barros, na vespera da farça eleitoral de 1º de março:

"Concidadãos. — Eu não deveria acceder ao appello que me fazeis, porque é realmente muita audacia fallar-vos neste instante, depois de terdes ouvido o discurso eloquentissimo do nosso nobre concidadão, o brilhante jornalista e politico, dr. Pinto da Rocha; depois de terdes tambem ouvido a palavra fogosa, sinceramente republicana, do nosso tambem eminente concidadão e nobre amigo, o dr. Evaristo de Moraes.

Cidadãos — O que eu vos posso dizer mais, ainda hoje? Tudo quanto sinto eu já vos tenho dito, e dito varias vezes. O que eu sinto, é o que vós sentis: é o desejo, a ancia, é o fremito que domina toda a minha alma de republicano, é o desejo que me suffoca, de acabar com os tyrannos e despotas que nos mantêm sob suas plantas; jugular essa situação que nos avilta, que nos acanalha, que nos deshonra; pôr cobro á ruina do nosso Paiz; banir de nosso meio esses homens que são a deshonra da Republica e a morte da Patria Brazileira: Hermes da Fonseca e Pinheiro Machado.

E' só nisto que nós devemos pensar. Não andarmos mais de rastos, não andarmos mais curvados; enfrentar todos esses despotas, subjugal-os e mostrarmos, então, que somos um povo digno de viver independente, digno da liberdade que um povo deve gosar.

Senhores! O que vemos? Individuos que se apossaram do poder e contra os quaes devemos nos levantar para enfrental-os. Nós somos fracos; nós somos pequenos, porque nós nada queremos ser, nós nada queremos valer.

Mas, no momento em que nos levantarmos cheios de fé, cheios de ardor civico, cheios de crença republicana, não haverá Pinheiro Machado, não haverá Hermes da Fonseca, não haverá canhões e baionetas que nos possam suffocar.

E' esta, senhores, a questão. A questão é de coragem, de valentia.

Nós precisamos enfrentar esses homens; basta de supportar a sua tyrannia.

Dizem, no entanto, os meus amigos, que nós somos um povo, uma opposição que não tem armas, que não tem dinheiro; uma opposição que não tem soldados para combater.

Mas as armas se adquirem, o dinheiro se ajunta e os homens somos nós, que cheios de fé republicana, nos levantaremos para livrar o paiz dessa praga.

E' este o unico remedio para a salvação do Paiz.

Não mais confiemos em eleições; não mais ouçamos as palavras ardentes dos oradores, por mais eloquentes que possam ser nem os artigos mais brilhantes que elles possam escrever.

Isto é o passado é o primeiro capitulo. O momento é de acção pratica. Devemos enfrentar todos elles, mostrando a essa gente que somos um povo digno de independencia. Senhores! Abandonemos essa politica platonica; reunamo-nos, associemo-nos, levantemo-nos, combatendo os despotas, pela nossa liberdade e dignidade, porque, senhores, em outro qualquer recurso, em outro qualquer meio, não está a salvação do Paiz e da Republica. Sim! a salvação da Republica.

E' isto, pois, o que nos cabe fazer nesta emergencia afflictiva.

Devemos tomar uma attitude decisiva; enchermos-nos de coragem, de ardor civico e marchar para a luta. Morreremos talvez, mas os que vierem, hão de então viver numa republica de liberdade, egualdade e fraternidade.

Enquanto na capital da Republica, no centro mais culto e civilisado do Paiz, nos conservamos inermes, inertes, nas ruas de Fortaleza, são as mulheres que armam seus filhos, seus irmãos, seus maridos, para lutarem pelo governo da legalidade, pela autonomia do Estado, pela pratica do regimen republicano, neste momento representado pela resistencia do governo cearense.

Tendo deante de nós esse exemplo de civismo e de republicanismo, nós, os homens, devemos córar de vergonha, ficando inertes.

Ainda ha pouco, era um nosso intemerato compatriota, o capitão Penha, que cahia varado pelas balas dos assassinos assalariados pelo sr. Pinheiro Machado e pelo sr. Hermes da Fonseca.

Vós, vêdes, senhores, que a situação exige uma attitude decisiva de nossa parte.

Levantemo-nos para salvar o Paiz e a Republica e para defender os direitos do Povo, ainda que tenha de ser á bala! (*Bravos e palmas coroaram as ultimas palavras do orador*).

Os horrores do Acre

Um preposto do sr. Pinheiro Machado attenta contra a liberdade de imprensa

"O Municipio", de Villa Seabra, incendiado pela gente do sr. Antunes de Alencar

Dentre os innominaveis crimes que levarão á historia, com a celebridade infamante dos grandes malfeitores da humanidade, o nome do sr. Pinheiro Machado, não serão os menores os attentados contra a liberdade de imprensa que se vão repetindo com assustadora frequencia neste quatriennio de loucuras e miserias de toda ordem.

Agora mesmo o unico jornal existente no departamento do Tarauacá, "O municipio", acaba de ser completamente incendiado pela gente do sr. Antunes de Alencar, preposto naquella longinqua região, do caudilho do morro da Graça, a quem serve com entranhada dedicação e zelo pouco commum.

Como já tivemos occasião de provar com documentos photographicos e outros de não menor valôr, a administração do sr. Antunes de Alencar tem-se caracterisado por uma extensa série de erros e de crimes contra a bolsa, a liberdade e a vida dos tarauacaenses que como defensor unico tinham "O Municipio", orgão independente que criticava com desassombro os actos do prefeito, sendo por isso incessantemente perseguido e varias vezes ameaçado de morte o seu proprietario, o sr. Pedro Leite, velho jornalista e conceituado advogado, a quem muito do seu progresso deve o territorio acreano e o departamento de Tarauacá, em particular.

Não se submettendo absolutamente á mordaça que lhe queria pôr o sr. Antunes de Alencar, o sr. Pedro Leite teve de arcar com as maiores perseguições, que vieram a terminar com o incendio do seu jornal, excessivamente incommodo para o prefeito por denunciar as grossas bandalheiras e os crimes incontaveis da pessima "entourage" que o cérca.

E' grosseirissima a péta com que os amigos do sr. Antunes de Alencar o querem defender, dizendo que "O Municipio" fora incendiado pelo proprio pessoal que lá trabalhava e que, não recebendo ha tres mezes os seus ordenados, resolveram pagar-se por esse original processo do incendio.

O atraso de pagamentos, si realmente existe, nada tem de estranhavel, visto como os effeitos da crise que o paiz atravessa, têm-se feito sentir com maior intensidade justamente na região acreana, onde as difficuldades de vida mais se aggravaram com o regimen do calote official, prégado pela Prefeitura que, installada em abril do anno transacto, ainda não pagou um mez siquer ao funccionalismo, nem satisfez os seus debitos para com "O Municipio", que, como unico jornal existente no departamento, fazia a publicação dos actos do prefeito.

E' claro, pois, que á Prefeitura e não ao director do jornal incendiado cabe a responsabilidade pelo atraso de pagamentos e isto basta para mostrar a improcedencia do motivo com que se quer livrar o sr. Antunes de Alencar da carga de mais esse crime.

Para ninguem se póde appellar neste regimen de illegalidades e violencias. Que os nossos collegas d'"O Municipio" se resignem, pois, a soffrer calados as depredações e o mais que vier, porque por aqui, por esta capital arcio-civilizada, o sr. Pinheiro tambem persegue a imprensa, prendendo e processando os jornalistas independentes.

SPORT

CYCLISMO E PEDESTREANISMO

Causou magnifica impressão no nosso meio sportivo o projecto de inscripção para as provas de animação cyclico pedestres, organisadas pelos redactores sportivos desta folha e do «Jornal do Brasil», com o fim de serem proseguidos os dois bellos «sports», hoje tão despresados.

A commissão Central já tem quasi promptas algumas das medalhas de ouro que serão offerecidas aos vencedores dos pareos do festival de 15 do corrente.

Assim é que a conhecida Companhia Cervejaria Brahma teve a gentileza de offerecer á commissão, dois artisticos premios, sendo: uma bellissima medalha de ouro, trabalho de fino gosto e valor, e um objecto de uso quotidiano.

A medalha pesa 25 grammas e tem gravado em alto relevo, no verso, o nome do pareo a que é destinada — Prova Intendente Azurem Furtado, e uma bycicletta, symbolisando o cyclismo; do reverso, tambem em alto relevo este escripto: — «Ao vencedor off. a C. C. Brahma».

Para o 2 logar, ainda não está escolhido o premio, mas, podemos garantir que será digno da grande prova.

Tanto esses premios, como outros já obtidos, serão expostos, ainda esta semana, numa das principaes casas da rua do Ouvidor.

A Companhia Hanseatica offerecerá tambem uma artistica medalha de ouro ao vencedor de uma das provas.

Como vêm, serão coroadas pelo mais completo exito, as grandes corridas de domingo, 15 do corrente, no campo de Sant'Anna.

Chamamos a attenção dos sportmen para as condições das provas cyclico-pedestres, já hontem publicadas nesta secção.

Frisamos bem:

Não serão consentidas as inscripções de corredores que não façam parte de um club sportivo qualquer desta capital, o que aliás é justissimo em vista de ser fim unico da «A Epoca» e do «Jornal do Brazil», reerguer o cyclismo e o pedestreanismo, isto é, fazendo com que sejam fundados e levantados novamente, os clubs desses generos de sport, desta capital.

As inscripções podem (e é até melhor), ser feitas directamente pelas sociedades sportivas, em officios dirigidos á esta folha ou ao «Jornal do Brazil».

Os envelopes deverão trazer escripto: Redactor Sportivo da «A Epoca» ou «Jornal do Brazil» — Prova de animação cyclico-pedestres.

Diariamente, daremos quaesquer informações que nos sejam pedidas, pelos leitores, quer á tarde nesta redacção, quer por esta secção.

PORTINHO F. C. "versus" GUANABARA F. C.

Domingo proximo passado, no esplendido campo do Portinho F. C., no arraial da Penha, effectuou-se o encontro entre as 1ª, 2ª e 3ª "équipes" daquelles valentes clubs.

Correram na melhor harmonia os respectivos "matchs", sustentando o Portinho, campeão de 1913, a justa reputação de invencivel.

Apesar de ter funccionado na luta com o Guanabara, tendo um desfalque de 5 "players", o seu primeiro "team" ganhou o valente e leal adversario pelo "score" de 3X0.

Ainda nos segundos "teams", que correram com [illegible], foi vencedor o Portinho, por 3X1, tendo, nos terceiros, empatado 2X2.

Foi notavel a correcção e disciplina que presidiram os "teams" contendores, porquanto, durante toda a joga dos tres "teams", não houve a menor discussão, não sendo pelos "referees" punido nenhum "foul".

Mereceram elogios os "capitains" Otto Bello e José Leão, aquelle do Guanabara e este do Portinho, pelo modo por que conduziram os "teams".

A Inspectoria de Hygiene do Estado do Rio requisitou, hontem, do Instituto Vaccinico, desta capital, 1.000 tubos de lympha vaccinica contra a variola.

Vida dos Estudantes

COLLEGIO PEDRO II

Internato

Continuam abertas na secretaria deste internato até ás 14 horas do dia 14 do corrente, as inscripções para os exames de admissão á matricula na 1ª série.

Estarão tambem abertas, até 31 do corrente, as matriculas para as diversas séries do curso deste collegio, devendo os interessados, dentro deste praso, apresentarem os seus requerimentos.

ESCOLA DRAMATICA

Acha-se aberta na secretaria da Escola Dramatica, das 12 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula desta escola.

Acha-se tambem aberta, até o dia 10 do corrente, a inscripção para os exames da 2ª epoca para os alumnos matriculados que os não prestaram em tempo.

ESCOLA SUPERIOR DE JURISPRUDENCIA E COMMERCIO

O director desta escola, de commum accordo com o superintendente do ensino, resolveu prorogar até fins deste mez os exames de admissão para os cursos de odontologia, pharmacia e direito.

Brevemente passará tambem a funccionar a «Assistencia Dentaria» gratuita.

Foi designado, interinamente, para reger a cadeira de Encyclopedia Juridica, a cargo do dr. Raul Autran o lente desta escola, dr. José Ferrão de Gusmão Lima.

Coisas de Theatro

Cartaz para hoje:

APOLLO — "A rival".
RECREIO — "A vida militar".
S. PEDRO — "O lambe-feras".
S. JOSÉ — "Zig-zig-bum" !
PAVILHÃO — Companhia equestre.
CINEMA THEATRO PHENIX — "Escolhidos".

Noticias, reclamos, etc.

A RIVAL. — A linda peça, "A rival", de ... e Delard, continúa a receber applausos dos espectadores do Apollo.

A ... Lucilia Peres, como sempre, ... no papel de Jane Brizoux.

A VIDA MILITAR — No cartaz do Recreio permanece a excellente peça em 5 actos, "A vida militar", que tem uma bella representação por parte dos artistas que trabalham naquella casa de espectaculos.

O LAMBE-FERAS — Tem alcançado successo, no S. Pedro, o interessante vaudeville "O lambe-feras". Todas as noites, durante as duas sessões em que se representa a deliciosa comedia, aquella casa de espectaculos fica sem um unico logar desoccupado.

ZIG-ZIG-BUM! — A magnifica revista portugueza "Zig-zig-bum!" figura ainda no cartaz do popular theatro S. José.

Amanhã, teremos naquella casa de espectaculos, por sessões, a "première" do "Vida Militar", traducção do dr. Atalibá ... musica do maestro Luiz Filgueiras.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — O programma de hoje, da companhia equestre norte americana, no Pavilhão, é sobremodo attrahente.

Entre outros magnificos trabalhos, ha "O salto da morte", executado, a olhos vendados, a cavallo, pelo sympathico jockey Sacha Gerard.

Amanhã, haverá a 1ª "matinée", da moda, com a representação da pantomima "A feira de Sevilha".

CINEMA THEATRO PHENIX — O sumptuoso Cinema Theatro da rua S. Gonçalo, tem attrahido uma grande parte da nossa sociedade elegante.

Lindissimos "films" estão sendo alli exhibidos, como, por exemplo, "O lar doméstico", e "Pela honra de Lady Beaumont".

Amanhã, figurará no programma o sensacional "film" policial, "Satanaz", dividido em 7 longas partes, com 3.000 metros de extensão, da conceituada fabrica Aquila Film de Torino.

JOÃO BARBOSA — Desligou-se da companhia do Recreio, o actor João Barbosa.

BENEFICIO. — No dia 19 do corrente, realisar-se-á, no Recreio, um espectaculo em beneficio do sr. Antonio Sampaio.

Será levada á scena, a peça de Paul Gavault, "A menina do chocolate", fazendo a protagonista a actriz mlle. Brazilia Lazaro.

A MISSA DE ALVARO PERES — Realisou-se, hontem, na matriz do Sacramento, uma missa, em suffragio da alma de Alvaro Peres, mandada celebrar pelos seus irmãos José Peres e Mathilde Peres.

Entre muitas pessoas, compareceram os seguintes artistas:

Adelaide Coutinho Dey Burns, João Barbosa Dey Burns, Guilhermina Rocha, Candido Nazareth, Angela Dias, Luiza Nazareth, Castello Branco, Maria Lina, Alberto Botelho, Antonietta Olga, Maria da Piedade, José Dias Pedroso, Pedro Augusto, Lindolpho Souza, Julio Cesar, maestro Costa Junior, Alberto Pires, Pedro Costa e senhora, Francisco Vieira Cardoso, Olympia Montani, Pepita Louro, Olga Louro, J. Pereira Monteiro, e Agostinha Armeti.

THEATRO RIO BRANCO — O Rio Branco, vae recomeçar os seus trabalhos, em fins do mez corrente, e já está organisando para isso, uma companhia com elementos escolhidos.

JULIA MARTINS — Esta graciosa actriz acaba de se desligar da companhia do São Pedro.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — *Circo equestre americano.* — De enchentes e mais enchentes, vêm sendo as noites no querido Pavilhão da Avenida, desde que para alli foi a esplendida "troupe" do circo equestre americano.

Os Rillos têm, devéras, agradado no seu inegualavel trabalho.

Têm obtido real successo as desopilantes pantomimas "As damas chinezas" e o "Piff Paff, Puff.".

Successo maior, porém, será o da excellente pantomima "A feira de Sevilha", que já se acha em ensaios.

Nesta pantomima entrarão verdadeiros touros, no picadeiro.

Para quinta-feira, prepara-se uma excellente matinée de gala, que será muito do agrado da petizada, frequentadora do circo equestre americano. Haverá sorprezas.

Instrucção Municipal

Foram designadas, hontem, as adjuntas:

Consuelo Azamor Netto dos Reys, para ter exercicio na 5ª escola masculina, do 3º districto;

Corina Hemeterio dos Santos Pacheco, na 12ª feminina do 5º;

Laura da Silva Maul, na 1ª mixta do 1º;

Fernandina Gomes Neves, na 10ª mixta do 7º;

Leondina Medeiros de Almeida Santos, na 4ª feminina do 12º;

Alice da Rocha Monteiro, na 3ª masculina do 3º;

Anna Cesar Loureiro, na 12ª feminina do 5º;

Julia America Barbosa, para reger a 4ª escola mixta do 6º districto, durante o impedimento da respectiva cathedratica.

Foi transferida para o 3º districto, com a denominação de 6ª mixta, a 1ª escola feminina (Affonso Penna).

Como se administra na Alfandega

—o—

O despotismo do actual governo estende-se até a Alfandega

—o—

O nosso representante alli, violentamente interpellado por uma "autoridade graciosa"

—o—

UM ESCANDALO!

O nosso representante junto á Alfandega foi, ante-hontem brutal e estupidamente, victima de uma aggressão moral, por parte do 3º escripturario Adolpho Lehmann, no armazem de bagagem.

Estivessemos em outras condições sociaes o caso clamaria aos céos e as autoridades legalmente constituidas o tomariam a si, providenciando, em vista da rasteira vergonha que o mesmo provocou, de modo a que não mais se reproduzissem taes desmandos e os seus autores se recolhessem, corridos.

A época, porém, é dos desmandos e até do deboche e dahi taes derrapamentos.

Basta, pois, de commentarios e passemos ao facto.

Attendendo a justissimas reclamações de pobre gente rude, victima do pretencioso e estupido funccionario da Alfandega, como é, por exemplo, esse simples enfumaçado 3º escripturario Adolpho Lehmann, nós demos daqui noticias, por umas tres vezes, da falta de sentimentos com que era tratada essa pobre gente, passageiros de 3ª classe, por esse desengonçado (desde a alma) escripturario e outros tão faltos de sensibilidade que se deixaram guiar por elle.

Não cuidavamos que essas notas collassem no lodo que se accumula na vasa do coração desse torto (desde o physico) escripturario, a ponto delle sahir-se, ante-hontem, com aquella contra o nosso representante.

O nosso empenho, como brazileiros e republicanos, era acommodar as coisas de modo que não se distendessem mais a vergonha e o ridiculo que vimos soffrendo perante o estrangeiro, neste governo, e, principalmente na Alfandega que é a repartição que mais de perto lida com elles.

A animalidade de brazileiros descendentes de allemães e francezes, como esse escripturario, faz perder as "estribeiras", a nós, que aliás não somos bons cavalheiros.

Dahi, pois, este nosso aviso ao inspector da Alfandega, que outro não é o sentido deste nosso artigo.

O nosso representante foi, brutal e calculadamente, interpellado dentro do armazem de bagagem, pelo escripturario Adolpho Lehmann, por ter "A Epoca" dado que naquelle armazem, camponios rudes e ignorantes, passageiros de 3ª classe, eram obrigados, debaixo de todo o vexame, a despir o "jaleco que traziam no corpo" para vestirem os casacos ordinarios que vinham na mala, como unica prova de que esses mesmos casacos eram de sua propriedade.

Essa interpellação, como já dissemos, foi feita de maneira aggressiva e calculadamente, para que o nosso representante se engalfinhasse alli mesmo, com o escripturario, o que daria motivo para a prohibição, talvez, de sua entrada na Alfandega, ou pelo menos, no armazem de bagagem, o que, seria um maná!...

Tal, porém, não se dará.

O nosso representante na Alfandega, a despeito de todos os desaforos que lhe disse o escripturario Lehmann, continuará a cumprir o seu dever de critica, sem temor nem "cahir em fitas", tanto mais, que tem a seu lado, promptos a confirmarem a sua lisura de conducta, funccionarios de reconhecida competencia e superioridade de caracter, como por exemplo o que se acha em serviço no mesmo armazem de bagagem.

Previna-se, pois, o inspector; o nosso representante, pondo de parte o desespero do 3º escripturario Lehmann, continuará a ir ao armazem de bagagem, no exercicio de seu mistér, (si é que o sr Crescentino quer administrar ás claras) responsabilisando, nós, a s. s. por qualquer desacato que elle venha a soffrer.

E, quanto ao sr. Lehmann, (aqui é que está a espora que costumamos trazer no calcanhar) que se convença disso:

Todas as iniquidades, todos os abusos, todas as violencias que, abusando da confiança já em parte enfraquecida que o inspector lhe confia, o sr. Lehmann praticar, nós daqui vergastaremos, indifferentes, completamente indifferentes aos seus "arroubos", as suas "indignações", as suas "fitas".

O sr. Lehmann ha de se convencer que a faculdade de ser honesto e sério não é um previlegio seu.

Demais, não é só quem não rouba que é um homem sério, na accepção da palavra.

Ha muito meio, além desse, de um homem se desmoralisar...

O desfalque nos correios do Estado do Rio

Em o juizo federal da secção do Estado do Rio, continuou hontem o summario crime a que responde Anthero de Siqueira Lima, apontado autor do desfalque no correio de Nictheroy.

Foi ouvido o sr. Eleuterio Frazão Muniz Varella, administrador.

Foi expulso das fileiras da Brigada Policial, nos termos do artigo 203 do regulamento em vigor, o soldado do regimento de cavallaria, Esteves Antonio de Cantuaria Nogueira, porque, devido ao seu máo comportamento, tornou-se incompativel com a disciplina da referida corporação.

Exercito

O boletim do Departamento da Guerra publicou, hontem, o fallecimento occorrido a 22 de fevereiro, ultimo, no Ceará, do bravo capitão José da Penha Alves de Souza.

— Falleceu em Aracajú o capitão Aarão de Britto Lima, commandante da 6ª companhia isolada.

— Foi transferido do 1º regimento de artilharia, para a 12ª região, ficando rebaixado, á falta de vaga, o 1º sargento Ivam Nina Vinhaes.

— O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, acompanhado do seu estado maior e dos generaes Tito Escobar, commandante da brigada mixta; Silva Faro, commandante da brigada estrategica; coroneis Abilio de Noronha, commandante do 3º regimento de infantaria; Joaquim Ignacio, commandante do 1º de cavallaria; Agobar de Oliveira, commandante do 2º regimento de infantaria; tenente-coronel Frederico Buys, commandante do 1º regimento; Alfredo Ribeiro da Costa, commandante do 13º de cavallaria; João Martins d'Avila, commandante do 52º de caçadores; Chrispim Ferreira, commandante do 55º de caçadores; Onofre Muniz Ribeiro, commandante do 56º; capitão Bento Marinho, commandante do parque de artilharia; Hildebrando de Bonoso, commandante do esquadrão de trem; tenente-coronel João Maria Xavier de Britto Junior, commandante do 20º grupo; coronel Rego Barros, commandante da fortaleza de S. João; coronel Celestino Alves Bastos, commandante do 1º regimento de artilharia montada e respectiva officialidade, foi, ao meio-dia, á secretaria da guerra, afim de cumprimentar o general ministro da Guerra, por haver completado mais um anniversario natalicio.

Tambem cumprimentou s. ex., o coronel Pessoa, commandante da Brigada Policial, desta capital, acompanhado do seu estado maior, commandantes de corpos e respectiva officialidade.

Por occasião dos mesmos cumprimentos tocaram, no saguão daquelle ministerio, duas bandas de musicas.

— Concluiu a licença para tratamento de saude, em cujo goso se achava, o 1º tenente Joaquim Luiz Bastos, que vae ser submettido á nova inspecção de saude.

— Está marcado para o dia 6 do corrente, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos de Matto Grosso e Paranaguá, o qual terá logar no antigo Arsenal de Guerra, ás 8 horas.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Sotero de Menezes Junior.

Acha-se de serviço ao posto medico da Direcção de Saude, dr. Bellagamba.

Auxiliar do official de dia, amanuense Antunes.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª inspecção, guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, serviço de extraordinario e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e para o serviço de auxiliar do superior de dia á guarnição e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 4º.

A Central não tem dinheiro!

O CONDE DE FRONTIN ESTÁ EM PALPOS DE ARANHA

O pessoal dos escriptorios ainda não foi pago

Crise de papel, tinta, pennas e... vergonha

A AGIOTAGEM EM ACÇÃO — OUTRAS NOTAS

Continúa em consideravel atrazo o pagamento aos funccionarios da Central, via ferrea que o conde de Frontin, respectivo director, jurou aos deuses escangalhar por completo.

Os funccionarios que têm exercicio nos escriptorios, isto é, aquelles que, mesmo no governo do dr. Prudente de Moraes, quando o cambio esteve a 5 e, portanto, atravessava este paiz uma das crises economicas mais agudas de que ha noticia, jámais deixaram de receber, no dia 1º de cada mez, os seus ordenados, até hontem não haviam conseguido saber em que data, pouco mais ou menos, pretende o conde de Frontin, o desastradissimo administrador da Central, mandar lhes pagar os respectivos vencimentos de fevereiro findo.

Excepção feita dos guarda-freios, que o conde de Frontin sempre teve o maximo cuidado em não consentir ficassem atrazados no recebimento de seus salarios, os demais funccionarios da Central, infelizmente, continuam na espectativa dolorosa de saber si poderão, amanhã, contar com a recompensa material de serviços prestados a essa via ferrea, e com a qual têm de prover ao sustento de suas familias.

A crise economica da Central, desgraçadamente ainda sob a direcção do maluco que quer ser, á viva força, um perfeito administrador, contando para tal com os applausos de innumeros asseclas e cavadores de negociatas polpudas, é das mais apavorantes que imaginar se possa.

Ha, nessa via ferrea, funccionarios que não recebem vencimentos desde novembro proximo findo, visto que, muito desastradamente, o conde de Frontin deu cabo das verbas destinadas a tal mistér, antes do tempo, empregando-as em pagamentos outros que não os propriamente determinados na respectiva lei orçamentaria.

Da situação miseravel em que se encontram os trabalhadores empregados na construcção de prolongamentos e ramaes engendrados no bestunto do conde de Frontin, para encher o pandulho de alguns tratantes, nem é bom fallar...

Entretanto, como excepção, diremos que nas obras de alargamento da bitola do ramal de Bello Horizonte ha operarios cuja situação é esta: não recebem dinheiro ha 16 mezes, e vivem alguns delles aqui pela cidade, a supplicar da caridade publica um obulo qualquer que concorra para matar a fome de suas mulheres e filhinhos.

E o conde de Frontin, na ancia de exhibições ridiculas, faz-se ignorante dessas e outras anomalias administrativas, quando não pede ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, vasos de guerra para fazer calar pobres homens que commettem o grande crime de reclamar o que a Central lhes deve por serviços a ella prestados, na supposição de estarem tratando com um administrador sensato e, principalmente, honesto.

No escriptorio da Central, os funccionarios já não dispõem de papel, tinta, canetas e pennas para desempenhar as suas obrigações, e têm, pois, de comprar á sua custa esses materiaes, uma vez que o conde de Frontin, depois de gastar dinheiro a rodo, deu agora para fazer economia... em palitos.

Empregados da contadoria que, ha cerca de dois mezes, trabalham extraordinariamente das 19 ás 22 horas, ainda não viram, até hoje, as gratificações a que têm incontestavel direito, á vista do determinado taxativamente no regulamento da da Central.

Os conductores de trem, que, em face desse mesmo regulamento, devem receber diarias de 2 a 4 mil réis, quando em serviço no interior, já não sabem onde andam, quanto ao numero de mezes que semelhante regalia tem deixado de lhes ser conferida.

Os agentes, conferentes, telegraphistas e demais funccionarios de estações do interior estão cançados de reclamar do conde de Frontin o pagamento do que a Central lhes deve, ha mezes, pelo correcto desempenho de suas obrigações.

Os operarios da locomoção, dos depositos e de outras dependencias da Central escrevem-nos constantemente expondo a situação de verdadeiro desespero em que os está collocando o fatidico director dessa via ferrea.

Emfim, a Central, actualmente, é mais uma casa de famintos que mesmo uma repartição publica.

Os funccionarios soffrem a falta de dinheiro com que têm de sustentar as respectivas familias; o conde de Frontin, com a sua rabadilha de chaleiras, soffre a falta de vergonha, uma vez que esbanja em negociatas de toda a especie as verbas que lhe foram concedidas pelo Congresso para satisfazer o pagamento de vencimentos dos seus auxiliares nos serviços dessa via ferrea.

Agora mesmo, com o pagamento de salarios a trabalhadores na construcção do celeberrimo ramal de Itacurussá, está occorrendo, na thesouraria da Central, uma irregularidade das mais descabelladas e que só mesmo numa administração desmoralisada, como sóe ser a do conde de Frontin, poderia ser levada a effeito.

Empregados da Central, isto é, alguns dos mais chegados asseclas do engenheiro presidente de uma infinidade de casas de negocio nesta infeliz Republica, compram, com abatimento de 10 %, os salarios desses pobres homens e, cynicamente, vão receber, naquella dependencia da Central, o fruto de uma agiotagem canalha, sob qualquer aspecto por que seja encarada. E o conde de Frontin, sonhando com glorias posthumas, que faz, no momento em que, na Central, uma série ininterrupta de escandalos administrativos está causando pasmo ao espirito mais sceptico que imaginar se possa?

Engrossa o mais que póde, em Petropolis, o presidente da Republica, não larga mesmo a casaca do marechal, e, da cidade serrana, sempre que qualquer coisa de anormal occorre nessa via ferrea, dá providencias telegraphicas que redundam sempre na promptidão de navios de guerra e da Brigada Policial.

O conde de Frontin é, hoje, o que foi sempre: um administrador cuja administração toca o limite maximo da inepcia e que entretanto, procura salvar-se á custa de phantasticos levantes de empregados, ou de "complots" engendrados em seu bestunto desequilibrado...

O director da Central póde dormir socegado!...

Os funccionarios da Central, mesmo soffrendo as consequencias funestas de sua nefasta administração, não farão levante algum. Elles já comprehenderam, e isto ha muito tempo, que s. s. deseja, como ninguem, uma grève na Central, grève essa que faz parte de seu plano administrativo!...

E, então?

Uma grève, agora, viria mesmo a calhar, pois só assim o conde de Frontin tinha uma sahida para as violencias capazes de justificar, futuramente, o grão de apodrecimento moral e material em que o governo do dr. Wenceslão Braz encontrará a pobre Central do Brazil!

Durma, pois, socegado, sr. conde de Frontin!

Não pense em levantes e "complots", e nem ande a incommodar as forças armadas da Republica com as suas costumadas fitas.

O funccionalismo da Central é muito mais intelligente do que o conde de Frontin está pensando!...

---

102 — O CADASTRO DA POLICIA

fazia mais que corresponder ás boas informações que della déra Marianna.

Henriqueta colheu os frutos da boa acção que fez no dia da sua chegada a Paris, evitando que Marianna consummasse o seu suicidio, e soccorrendo-a generosamente com o seu dinheiro e os seus conselhos.

Picard estava satisfeito com o bom resultado da sua travessura.

— Depois de amanhã o direi a meu amo.

O doutor Leroux, terminada a sua visita, dispoz-se a sahir.

— Com sua licença, soror Genoveva, disse, retiro-me.

— Já se retira?

— Sim, a senhora condessa de Liniers espera por mim.

— E como está a senhora condessa?

— Oh! muito doente!

— Visto que vae pelo mesmo caminho, disse Picard, permitte-me que o acompanhe?

— Com muito gosto.

Picard desejava acompanhar o doutor, para explicar pelo caminho o embuste que lhe fizera engulir, apresentando-se como creado do conde de Liniers.

Mas antes de partir, dirigiu-se para Henriqueta com affectada solemnidade e disse-lhe:

— Meu amo terá conhecimento exacto da sua resposta, e creio que antes de tres dias poderei offerecer-lhe occasião de resolver definitivamente.

Depois dirigindo-se a soror Genoveva, fez uma reverencia e disse:

— Madre superiora...

E partiu na companhia do doutor Leroux, a quem inspirou interesse pela sua empresa, contando-lhe o que fazia em favor do seu verdadeiro amo, o preso da Bastilha.

O doutor Leroux era bom, e prometteu guardar a maior reserva.

CXXXVII

Ardis de guerra

Quando Beaumarchais annunciou a Picard que entraria na Bastilha, o poeta astuto e incançavel, tinha meios de sobra para cumprir a sua promessa.

Havia já alguns dias que andava procurando maneira de abrir brecha no formidavel castello tão severamente fechado aos assaltos exteriores.

Sem outra força além do seu inexgotavel engenho, e da firmeza da sua vontade, foi empregando cautelosamente diversos recursos para restabelecer as communicações interrompidas, e não descançou emquanto não deu com um ponto vulneravel.

Por isso, por esse lado, tratou de montar a artilharia do seu talento, e dispoz-se a abrir brecha, com o bom desejo de animar o seu amigo preso.

Porque assim como não ha no mundo nada tão terrivel como o isolamento de uma praça sitiada, nem tão pouco ha alegria como a que experimentam as forças que se defendem, quando recebem um aviso do exterior, animando-as á resistencia e promettendo-lhes auxilio prompto e efficaz.

Beaumarchais comprehendendo a angustia em que Eduardo devia achar-se sepultado, privado completamente de noticias, e duvidando talvez do ciume e do interesse do seu amigo, concebeu uma idéa para desvanecer essas duvidas, sem por isso abandonar o seu principal objectivo, que não era outro senão alcançar a liberdade de Eduardo.

Previdente até ao excesso, não desprezou esta particularidade, apparentemente insignificante, mas que havia de lhe servir, suppondo que o animo do preso, abatido pelo isolamento, fraquejasse e cedesse ás imposições dos seus perseguidores.

— Eduardo, dizia, ha de estar sequioso de saber alguma coisa dos seus amigos, e si é indispensavel que elle resista, será preciso alimentar-lhe o espirito, com a certeza que lhe posso dar conta do seu livramento, sem capitular, e com todas as honras da ordenança.

Varios meios se lhe offereciam para o caso.

O primeiro que lhe occorreu foi o subor-

O Cadastro da Policia — 5 volume

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 99

— Então, diga-lhe que renuncie á minha mão.

— Que renuncie á sua mão? volveu Picard lembrando-se da paixão de seu amo. Ah! minha senhora, não o conhece! Diga ao sol que renuncie a dar luz á terra, diga ao rio que se abstenha de correr para o mar, diga-me que trahia o nobre cavalheiro Eduardo, e o sol, o rio e Cucufate Picard, não poderão responder-lhe sinão uma palavra: impossivel.

— Quer dizer que suppõe?...

— Nada supponho, minha senhora, mas sei por experiencia, que os seus desvios não fazem outro effeito sinão augmentar o seu amor.

— Ah! como sou desgraçada, exclamou Henriqueta.

— Bem, minha senhora, vamos ao caso, porque não fiz esta visita debalde.

— Explique-se.

— Deve comprehender que para aqui entrar, tomei o caracter de creado do excellentissimo senhor intendente de policia, sendo eu na realidade creado de quarto do cavalheiro de Vaudrey.

— Fez isso? perguntou Henriqueta cheia de espanto.

— Pois Cucufate Picard, por muito espanto que lhe cause, fez isto, e fel-o por conselho de pessoa que quer o bem á senhora e a meu amo, por quem está disposto a sacrificar tudo, tudo, inteiramente, a liberdade, o porvir, até a propria existencia.

— E quaes são os seus projectos?

— Em primeiro logar, estabelecer as communicações entre a Bastilha e a Salpetrière. Na Bastilha está meu amo incommunicavel, sabendo que está presa, mas ignorando onde, privado de se dirigir á senhora directamente e devorando todas as angustias, todos os tormentos da incerteza.

— Pobre Eduardo!

— Ora bem, eu que tenho depois de amanhã de penetrar na Bastilha, não sei por que meios, e soube onde a menina estava, que fiz? Corri ao seu encontro, sob um pretexto que me serviu ás mil maravilhas. Já a vi, agora preciso de lhe fallar, fallemos...

— Que quer?

— Simplesmente que me autorise para adoçar os pesares de meu amo.

— Oh, si eu podesse!...

— Póde.

— Como?

— Dizendo que o ama como elle a ama; que pensa nelle como elle pensa em si; que está firmemente resolvida a arrostar toda a sorte de sacrificios, como elle está resolvido a arrostar por si; e que através dos muros desta casa, como através dos muros da Bastilha, passam as amorosas correntes de dois corações e se encontram a meio do caminho para suavisar as tristes horas do seu captiveiro.

— Mas não tinha já tempo de pôr termo a esta paixão impossivel?

— Sim, disse-o a senhora, mas sem medir bem as consequencias; fique convencida de que meu amo, si agora que espera um consolo, recebesse um desdem, seria capaz de morrer de desgosto ou de outro modo peor, pois considero-o homem para dar com a cabeça nas paredes da prisão como um louco furioso... Então! Por acaso não está louco por si?

— Pobre Eduardo! repetiu Henriqueta, cada vez mais commovida.

— Conheço muito bem pelas suas exclamações, que posso dizer-lhe que o ama. Não é certo?

Henriqueta ruborisou-se.

— Sim, dir-lh'o-ei... Oh! Que alegria lhe vou dar!...

— E entretanto elle esta preso e eu tambem!...

— Não desespere, que ha quem trabalhe para lograr a sua liberdade, e á fé que é pessoa de muito poder e acostumado a sahir-se sempre com a sua.

— Julga que o conseguirá?

— Indubitavelmente.

Columna Operaria

Pinto Machado e os anarchistas

II

As piadas do pinto...

A onda anarchistophoba do pinto foice, avoluma-se...

Analysemos as piadas de hontem.

O sr. conde-duque de Irajá, depois de affirmar que "esta secção não foi feita para nella se discutirem questões pessoaes", descarrega o seu machadisophobo odio, contra mim e Santos Barbosa, dogmatisando em seguida, que este é "um bobo de feira e... eu ? um despresivel palrador" ("sic").

O sr. conde-duque de Irajá, Gallo Foice, recusa polemicar commigo, porque o Menezes o informou de que eu sou "um argentino, morador lá para os lados de Nictheroy" (sim, senhor, está bem informado !)

A isso respondo que sou mais brazileiro do que o Pinto e o Menezes reunidos: porque, nem o Pinto é brazileiro, porque é portuguez; nem o Menezes é nativo do Brazil, porque descende de africanos.

Mas deixemos essas questões de nacionalidade e vamos ao que mais importa.

Diz o Pinto que "O Tempo" (pasquim que quasi ninguem lê, digamol-o de passagem) quer contribuir para o bem estar da classe operaria e combater os anarchistas palradores, como o "D. Cesar", ameaçando-nos depois com o seu bisturi para nos analysar...

Eu desafio todos os bisturis de todos os pintos, gallos, machados e foices reunidos, para me analysar; não temo os Garcias, os Menezes e muito menos os Pintos. Já fiz debandar o Menezes, derrotei o Mariano e, com a mesma facilidade, comprometto-me a bater o pinto, apezar delle ser machado. Já vê o sr. conde de Irajá que não me assusto de caretas.

"O Tempo" vae combater os anarchistas. Mas que mal fizeram estes ao sr. duque de Irajá ?...

Demais, quem és tu', ó imbecil, para combater uma escola philosophica como o anarchismo ? Onde a tua capacidade para arcar com missão tão espinhosa ?

Emquanto homens de mais encephalo do que tu, abstem-se, prudentemente de encampar taes ameaças, vem uma nullidade da tua marca a aventar automaticamente que nos ha de combater e analysar, como si nós temeramos os teus combates ou analyses !

Bem diz o rifão que "a ignorancia é atrevida".

Mas, já que o Pinto Machado se compromette a tanto, eu, destas columnas, espero a sua analyse e o seu combate aos anarchistas. — *Cezario Pocpinho.*

Empregados em padaria — Escravidão moderna

Senhor redactor. Saudações. — Pela primeira vez, vou abusar da "Columna operaria", que com altiloquencia dirige, e, assim, vem prestando um formidavel serviço ás classes trabalhadoras, que vêm sendo torturadas por individuos sem criterio e sem dignidade.

Dignidade, criterio, não existem para proprietarios de padarias; para elles isto é coisa que nada vale.

E' um dever de profissão, nós, empregados, rasgar-lhes a mascara que os envolve, e trazer á luz do dia as réles e futeis acções de que lançam mão para se vingarem dos escravos que os servem.

Para isso, necessito de uma pequena particula da "Columna operaria" d'"A Epoca", para trazer á publicidade as minhas considerações e para, assim, as pôr em pratica.

Companheiros! E' á vós que eu me dirijo e appello para o vosso nobre patriotismo de garbosos e honrados cidadãos.

Sabeis bem a dolorosa situação em que se encontra a nossa classe! E', positivamente, das peiores; todavia, vós sabeis melhor do que eu. Assim continuamos, dia a dia, sendo vilipendiados, massacrados, sem uma unica esperança que nos possa salvar de tão penosa situação.

Que nos resta, pois, fazer? Continuarmos neste martyrio? Não. Torna-se necessario lançarmos mão da ultima objectiva, a revolução, ou gréve, que será a unica salvação, e nos trará a paz, a tranquillidade, abrindo-nos as portas da liberdade, para podermos viver sem ser amesquinhados por individualidades sem brio.

Vós haveis de ter exemplos destes, assim como eu tenho; e a prova é que ainda está bem gravado na minha memoria o que se deu ha tempos nos suburbios, relativamente a um nosso collega. E' conveniente, tornar-vos scientes de taes patifarias. E, para terdes a nitida certeza do que se passou, é justo vos descrever o principio, o que [illegible]o sem a minima alteração.

Mezes são decorridos que desabrocharam dois commerciantes em uma infecta e immunda padaria nos suburbios, onde os escravisadores vêm maculando fortemente os nossos collegas de trabalho. Isto passou-se na padaria Piedade, á rua Goyaz n° 400.

Após á elevação a commerciantes, estes crapulas trataram immediatamente de arrancar a camisa aos seus empregados, quando até alli eram os maiores defensores dos seus direitos. Esqueceram esses direitos sagrados, porque assim lhes convinha; tornaram-se uns impios para aquelles que, infelizmente, os servem e seguindo-lhe tantas coisas, que se torna difficil cumprirem os serviços ao seu sabor.

E' inacreditavel, mas é um facto! Além de tudo isso, dão como tratamento o mais somenos; nem na Siberia se dá egual aos condemnados.

As acções destes commerciantes, não ha quem as comprehenda, talvez por falta de moral. Qualquer empregado que saia da sua casa, ou por espontanea vontade, ou porque não satisfaça as exigencias que lhe proporcionam, não é pago. Exactamente foi o que aconteceu a um nosso collega, que, ha pouco mais de um mez, de lá sahiu, onde lhe usurparam para cima de cem mil réis.

Isto nos foi contado por uma pessôa fidedigna, que, ha dias, foi dar um passeio aos suburbios e, passando na Piedade, onde os sicarios são estabelecidos, obteve varias façanhas dos escravisadores. Achando necessario leval-as ao conhecimento dos dignos collegas, nos vem relatar, para as trazermos á publicidade, para quando os nossos companheiros tenham de servir em tal casa, se precaverem com antecedencia e estarem alerta com taes aves de rapina.

A orientação céga destes miseraveis só almeja arrancar de vez o suor dos que os servem; para isso, têm dado sobejas provas, que, aliás, ninguem ignora.

Si não mudarem o rumo que até hoje têm seguido, roubando uns, usurpando outros, não lhes levantarei a mão de cima, custe o que custar; descobrir-lhes-ei quantas miserias têm praticado.

Quando puzermos isso em pratica, não escreveremos mais para os collegas, mas, sim, para os consumidores; estes, depois, farão justiça, conforme entenderem e como acharem conveniente.

Agora, digam que os empregados são diffamadores, mãos;a certeza, porém,é que os unicos culpados de assim procedermos são os senhores donos de padarias, que assim o querem, com especialidade a quem esta attinge. Nós conhecemos de sobra as más condições deste larapios, que têm horror ao trabalho e possuem saber para explorar a sua victima, tanto maior quanto é grande o seu infortunio.

Mas, tenho muita fé na minha estrella que isto não ha de durar muito, porque a humanidade vae supprimir, de uma vez para sempre, estes paspalhões da mais baixa esphera, do meio dos homens hourados.

E' de mais! Torna-se necessario varrer este lixo pestilento, que está infectando o commercio, com as suas más e vis acções. — *A. Costa.*

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO

Reune-se esta Federação, em sessão ordinaria, hoje, 4 do corrente.

Pede-se a comparencia de todos os delegados, porque ha assumptos importantes á resolver.

CENTRO COSMOPOLITA

Sabbado, 7 do corrente, grande festival, em beneficio dos cofres sociaes.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS

São convidados todos os companheiros marmoristas, socios ou não, para assistirem á grande assembléa geral, que, se realisará, quinta-feira, ás 19 e 1|2 horas.

Pede-se o comparecimento de todos para, de commum accordo, resolvermos importante assumpto, referente á nossa classe.

Não faltem, pois.

Rua dos Andradas, 87, sobrado. *O Conselho administrativo.*

S. R. T. T. E CAFE'

Esta sociedade reune-se em assembléa geral ordinaria, sexta-feira, 6 do corrente, ás 19 horas, para tratar de assumptos sociaes.

Pede-se o comparecimento dos companheiros.

ACÇÃO LIBERTARIA INVENCIVEIS

Domingo, 8 do corrente, reunião deste nucleo de propaganda.

Havendo assumpto urgente á resolver, espera-se a comparencia de todos os membros componentes.

Horas e local do costume.

AOS FUNILEIROS E CLASSES ANNEXAS

Companheiros,

Avisamos e convidamos todos os companheiros para virem juntar a sua solidariedade a reunião, que terá logar no proximo mez corrente.

N. B. — Pedimos a comparencia de todos os camaradas. O logar da reunião será brevemente annunciado, pela Columna Operaria. *A commissão.*

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Em assembléa geral realisada no dia 1°, ficou resolvido manter-se a agitação actual, visto a Associação dos Estabelecimentos de Padarias, não ter ligado importancia, ao officio enviado por este syndicato, officio este, que apresentava as bases para o trabalho a secco.

Entre os assumptos mais importantes que se trataram, destaca-se o que se prende com a violencia soffrida pelo companheiro Amadêu da Nave, tendo o syndicato resolvido prestar seu apoio moral e material á nossa co-irmã Liga Federal, afim de obter a liberdade do dito companheiro, devendo as duas aggremiações conjuntas, realisar um comicio de protesto em uma praça publica, que será annunciado com antecedencia.

CENTRO B. DOS P. H. A VICTOR MEIRELLES

Realisa-se no dia 5 do corrente, ás 19 horas, na séde deste centro, á rua General Camara n. 31V, uma reunião da directoria. O setario, *José Miguel Rosas.*

CORRESPONDENCIA

Nunes da Silva (Rio — Recebida a carta e mais duas refutações ou contra-desmentidos, que serão publicados, logo que o espaço o permittir. No dia seguinte ao da denuncia, fomos á tal "Hungria" e verificámos de visu proprio, que "o diabo não é tão feio como se pinta". O resultado da "inspecção" sahiu dois dias depois, rubricado pelo autor destas linhas. Assim, pois, fique que, as contra-refutações sahirão. —*José Martins.*

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

COMPANHIA EQUESTRE — Deve ser installada brevemente no Meyer, uma importante companhia equestre com os melhores elementos.

O seu director é o capitalista sr. Firmino de Carvalho.

A companhia será mixta, havendo trabalho no palco pelo grupo do actor Pereiraz.

Portanto vão os suburbanos possuir um novo genero de distracções.

Convém salientar que a maioria absoluta dos artistas são nacionaes e nestas condições devem merecer a protecção do generoso publico suburbano.

CAÇAMBAS DE IRAJA' — *Um tormento local* — São geraes os clamores contra o pessimo serviço de bondes entre Madureira e Irajá.

Não morremos de amores pela Light, mas é forçoso confessar que a população de Irajá estaria perfeitamente servida, si fosse electrificado o trafgo naquella importante zona do districto federal.

Além do preço carissimo das passagens, ainda como sobrecarga os passageiros soffrem torturas com a demora e lentidão das "caçambas" arrastadas a passo de tartaruga, pelos burros esquelecticos da empresa.

A sociedade protectora dos animaes assiste indifferente aos soffrimentos desses pobres bichos, as miserandas alimarias que estão precisando de um movimento de piedade por parte dessa associação.

Tudo nesta terra está "avaccalhado" e podre.

A administração publica é uma vergonha.

Por que o respectivo fiscal não providencia, fazendo a empresa cumprir o seu contrato, servindo bem ao povo ?

Quem não póde com o tempo, não inventa modas...

BANGU' — Sabbado ultimo, estréou no palco do "Cinema Bangu'" a troupe que se acha sob a competente direcção dos conhecidos artistas J. Machado e Adelaide Silva.

Todos os trabalhos foram desempenhados com capricho pelos artistas, principalmente Esther e Juannita que souberam com galhardia adquirir as palmas da platéa.

Para sabbado o valoroso artista Machado promette sorprehender o publico com um variadissimo espectaculo que muito agradará.

O sr. Guilherme Pastor Amador, do corpo scenico do Casino Bangu', foi convidado para auxiliar da empresa, na qualidade de ponto.

CASCADURA — O desleixo da Repartição da Limpeza Publica patentêa-se até nas ruas onde a Prefeitura tem tido um pouco de cuidado.

A rua Dr. Silva Gomes, aqui situada, é das poucas desta zona que possue calçamento.

Pois bem; entre os parallelipipedos, que não foram bem unidos, nasceu e está crescendo á vontade, o capim que já quasi attingiu á altura de um palmo.

Quem entra na rua Dr. Silva Gomes e vae até á Escola Azevedo Junior que é no fim, vê o lençol formado por essa vegetação.

Póde ser isso muito bonito, mas devem convir os senhores da Limpeza Publica que demonstra muita desidia.

Como os melhoramentos dessa rua tenham custado alguns contos de réis aos cofres publicos, é justo que se conserve o asseio que lhe foi dado.

PIEDADE — Afinal é preciso que a Prefeitura se disponha a fazer alguma coisa pelas ruas desta estação.

Ha logares que estão impossiveis de ser transitados e ruas que se encontram horrivelmente estragadas.

A travessa Magalhães e as ruas Christovão Penha, Alfredo Reis, Belmira, Capella e muitas outras necessitam que o engenheiro municipal do districto e seus auxiliares se resolvam a concertal-as urgentemente.

Temos ouvido as queixas de diversos moradores dessas ruas e o que nos dizem elles revela descontentamento geral.

Convém que na Prefeitura se estudem os meios de melhorar diversas ruas da Piedade, pois o estado em que ellas estão nada abona a actividade e o zelo daquelles que têm a responsabilidade de sua conservação.

ENCANTADO — São pessimas as condições da rua Monteiro da Luz, nesta localidade.

Completamente abandonada, quer pela municipalidade, quer pela Sau'de Publica, ella apresenta o attestado da maior incuria.

Não se comprehende qual a vantagem que existe em se deixar inutilisar de todo uma rua povoada, de muito transito e que liga pontos diversos e futurosos.

Só a má vontade ou uma revoltante preguiça em levarem a termo melhoramentos indispensaveis, póde dar logar a taes coisas.

Entretanto, esse indifferentismo pelo bem estar dos moradores da rua Monteiro da Luz deve cessar urgentemente, porque tempo já é de sobra, de se fazer alguma coisa em beneficio desse logradouro publico.

TODOS OS SANTOS — O estimado aspirante do Exercito sr. Antonio dos Reis Principe e sua distincta senhora d. Alice dos Santos Principe nos communicaram o nascimento da galante Céo, o novo élo que mais fortemente unirá os corações do joven casal.

SAMPAIO — E' indescriptivel o estado de ruina em que se encontram as ruas São Paulo e Antunes Garcia, nesta adeantada estação.

Esburacadas e lamacentas, agora a Prefeitura atravancou os seus leitos com grandes lages de pedra, que foram atiradas a esmo pelas ruas afóra.

Um fetido enorme exhala de suas estragadas sargetas onde ha aguas estagnadas.

Para cumulo, existe nesta ultima rua um grande casarão em ruinas que serve aos domingos para rinhadeiro e onde todas as noites se presta a albergue de diversos vagabundos.

Emfim, o espectaculo que estas duas ruas offerecem é bastante contristador e revela a incuria em alto grão da Prefeitura e de seus auxiliares neste districto.

BOMSUCCESSO — Do sr. Alberto de Barros Torres, antigo morador nesta localidade, recebemos a seguinte carta :

"Cumpre-me communicar-vos que a Estrada de Ferro Leopoldina, vêm de attender as reclamações que fizemos por intermedio d'"A Epoca", sobre a collocação dos W.W. C.C. nas estações.

E' de justiça registrar o facto.

Uma empresa particular e sensivel a qualquer appello dos que habitam a zona servida pelos seus trens, no emtanto, o elemento official não ouve os clamores daquelles que têm direito de exigir, pois para isso pagam impostos.

Ha quanto tempo clamamos pelas visitas da Prefeitura e da Sau'de Publica ?

Sei que o sr. redactor já tem vindo a Bomsuccesso, em serviço da vossa secção e por essa razão sabe de que fórma as referidas repartições tratam este pobre povo.

Isto aqui é uma verdadeira ilha da Sapucaia.

Um horror, emfim.

Queira, pois, noticiar a prestesa com que a Leopoldina attendeu ao nosso appello e registrar que quanto á Prefeitura e á Sau'de Publica, tudo está no mesmo.

Accéite os respeitos do amigo e leitor. (Assignado) *Alberto de Barros Torres.*"

Agradecemos ao nosso missivista a gentileza da communicação e esta secção sente-se satisfeita em ter sido o vehiculo das reclamações dos moradores de Bomsuccesso, que sentiam a falta nas estações da Estrada de Ferro dos apparelhos sanitarios.

A' Leopoldina dirigimos tambem os nossos agradecimentos pela realisação desse melhoramento.

Si o conde de Frontin, na Central do Brazil, attendesse tambem as reclamações, os seus passageiros não soffreriam tanto as agruras das viagens nos immundos trens.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo director geral:

T. Silva & C. — Indeferido.

Pela 2ª Sub-directoria:

Alberto Gomes & C. e Manoel Pires — Deferidos.

Santos & Noronha — Passe-se alvarás declarando-se o modo e condições em que se vão collocar as mesas e cadeiras.

Barbosa Gonçalves & Ferreira — Requeiram de accordo com a declaração do engenheiro

Joaquim de Oliveira Guimarães — Providenciado.

Elias Kivide — Deferido de accordo com a informação.

Pela 4ª Sub-directoria:

Adelaide Fonseca Lima — Passe-se alvará nos termos da informação.

Margarida de Oliveira Moreira — Mantenho o despacho da circumscripção.

Antonio Maria dos Santos, Edmundo Linch, José de Oliveira, Aristides de Menezes Rocha, Ernesto Machado Guimarães, Gaspar Rodrigues da Silva, Maria Rosa Gomes de Oliveira, Urias de A. F. Drummond, Alziro Travassos da Silva, Basilio Simões Coelho, Antonio Martins dos Santos Granja, Antonio Felix de Souza, José Antonio Soares Pereira, Christina Ferreira do Amaral, Joaquim Antonio dos Santos, Manoel Augusto da Silva Graça, Candido Coelho de Oliveira, Centro Internacional de Conferentes de Estiva e Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente" — Passem-se alvarás.

1ª circumscripção:

Isaac Ferreira — Póde habitar.

Margherita Dossani e Chermont de Miranda — Satisfaçam as exigencias.

2ª circumscripção:

C. Fonseca & C., Grassy Santos & C., José Soares Junior e Luiz Serrachits — Passem-se guias.

Elesbão Guimarães — Especifique os concertos.

3ª circumscripção:

Antonio da Costa — Passe-se guia.

Amorim & C. — Declare as dimensões do toldo.

Albano Joaquim Delgado e Emygdio Oliveira Sucupira — Declarem as dimensões do terreno.

Companhia Internacional de Publicidade — Satisfaça a exigencia.

Alfredo Fernandes Brazil — Idem.

4ª circumscripção:

Balthazar José Rodrigues, José Dias Duarte Junior — Passem-se guias.

Manoel Corrêa da Silva — Satisfaça as exigencias.

Manoel Chrysostomo Borges — Passe-se guia.

Tanfik Wruan — Compareça nesta circumscripção.

5ª circumscripção:

José Candido da Rocha e Pedro Telles da Rocha Faria — Satisfaçam as exigencias.

Joaquim Cardoso & Gonçalves — Póde habitar.

Directoria Geral de Instrucção

Despachos:

Pelo director geral:

Paulo José Ribeiro, Jandyra Pereira, Isabel Junqueira Gomes, Clotilde Augusta de Mattos, Carmen Peixoto de Azevedo e Eugenia da Conceição Leite Chauvet — Deferidos.

Luiza Maurity Santos e Antonietta de Souza Santos — Aguarde opportunidade.

Alice Violeta Rocha Moreira — Indeferido.

Homero Halfeld — O requerimento foi dispensado em data de 30 de setembro de 1913.

Maria Luiza de Queiroz — Selle os attestados medicos.

Edgard Cardoso e Ameliana Esperança de Andrade e Silva — Sim, mediante recibo.

Multas

Multas impostas pelos agentes dos districtos:

Da Lagoa — A João Pinto Lopes, de 100$, por falta de fecho hermetico e inviolavel na vasilhame do leite, á rua S. Clemente n. 36.

A Antonio Ribeiro Guimarães, de 100$, pela mesma infracção, á rua Fernandes Guimarães n. 37.

Da Gavea — A Constantino C. Leão de Barros e dr. Leonardo H. Taylor da Costa, de 200$, a cada um, por terem dado inicio ás obras, sem licença, dos predios ns. 77 da rua Maria Eugenia e 136 da rua Conde de Irajá.

A Francisco de Mello e Antonio Alves Pinto, de 100$, a cada um, por falta do fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite, procedente das ruas Humaytá n. 98 e Capitão Salomão n. 4.

A Manoel José Rodrigues Gil e João Lopes Ferreira, de 200$, a cada um, por estarem explorando as pedreiras, á travessa Floresta.

Do Andarahy — A Francisco José da Silva Rocha, de 1:200$, (200$ por predio), por ter construido, sem licença, seis casinhas, á rua Barão de Mesquita n. 186, fundos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Despachos:

Pelo prefeito:

Thomaz Pereira & C. e J. J. Almeida — Não podem ser attendidos.

Adquiriram propriedades:

Anna Villela Campos, quinta parte do predio n. 24 da rua Dias da Silva, por 1:200$000;

Joaquim Villela Campos, quinta parte do predio n. 24 da rua Dias da Silva, por 1:200$000;

Felicio Nigro, o predio n. 27 da rua Vinte de Março, por 8:000$000;

Elisa Ferreira e outros, um predio sem numero, á rua Carolina Amado, por .... 3:000$000;

Mario Braune, quinta parte de um predio sem numero á rua Bella, por 800$000;

Anna Ferreira de Almeida, o predio á rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 74, por 8:000$, e

João da Cunha Branco, um predio sem numero á rua José Maria, por 2:000$000.

Foi designado o 2º tenente do Exercito João da Silva Oliveira, para fazer parte de uma commissão designada pelo chefe da direcção de Saude, no deposito do material sanitario do Exercito.

Consta que vão solicitar reforma do serviço da Armada o capitão de corveta Hermann Carlos Palmeira e o capitão-tenente Ignacio Manoel de Azevedo Amaral, que eram lentes da Escola Naval.

Ouvimos que varios lentes daquella Escola, ultimamente exonerados, tambem vão solicitar reforma.

Rezenha commercial

Rio, 4 de março de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje :

«Andes», para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Itaquera», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Pyrineus», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	747	31.472
Francos	81.350	8.020
Dollars	—	112.250
Marcos	100.000	—

LASTRO

Ouro em deposito	263.151:724$415
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776$016
Total	282:491:500$431

EMISSÃO

Notas em circulação	282.489:010$000
Moeda subsidiaria	2:490$431
Total	282.491:500$431

Pagamentos declarados

CHAMADAS DE CAPITAL

Nova Industria, a primeira entrada de 2 °|. por acção, desde já.

JUROS

A Ultra mar, a segunda entrada de 30 °|. desde já.

Nikians & C. a 3ª entrada de 30 °|. até o dia 20.

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62° coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 4° coupon dos debentures de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, o coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2° rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco 2° semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3° trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 °|° de seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2° semestre do seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2° semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

Ass. dos Empregados no Commercio, de em diante, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Mercado Municipal, o 1° de 6$000 por acção.

Hanseatica, o 1° de 10$ por acção, de 15 em diante.

Jardim Botanico o 128 de 3$500 e 2$100, conforme a serie de 10 a 12

B. do Commercio e Construcções, o 1° de 15 °|. ou 30$ desde já.

Tintas Ancora, o 4° dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 10$ por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 94° de 8$ por acção de 11 em deante

Banco da Lavoura, o 46° de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Previdente, o 74° de 16$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11° desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4° dividendo do 2° semestro.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante o dividendo de 5$000.

Movimento Monetario

CAMBIO

A situação da crise politica em que nos achamos, complicada com identico estado economico e financeiro, fazia-se ja sentir no mercado de cambio que embora amparado pela fixação, declarou-se bastante frouxo

Com effeito as letras particulares, alem de escassas tornaram-se retrahidas, ficando por isso mais caras e diagnosticando a procura de cobertura na Caixa de Conversão daqui por diante.

Foram repetidas as tabellas de 16, 16 1|32 e 16 3|32 d. esta no banco do Brazil e aquellas nos estrangeiros, as quaes sacavam respectivamente regulando para o particular os preços de 16 0|32, 16 5|64 e 16 1|16 d. com os animos desconfiados.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias
Sobre Londres	16 1|32 a 16
» Paris	$591 a $576
» Hamburgo	$732 a $736

Preços:	a 3 dias
Londres	15 27|32 a 15 25|32
Paris	$602 a $601
Hamburgo	$741 a $746
Italia	$597 a $602
Portugal	$286 a $303
Hespanha	$570 a $580
Nova York	3$130 a 3$135
Turquia	15 13|16 a 15 3|4
Austria	15 27|32 a 15 3|4

Operações:		
Bancarias	16 1|32 a 16	1|16
Particulares	— a 16	3|36

Banco do Brazil

Praças:	90 d|v	3 d|v
Londres	16 3|32 a 16 1|32	16 1|32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	742 a 743

Operações:		
Bancarias	—	16 3|32
Particulares	—	16 1|8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica :

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 3|64	15 57|64
» Paris	$595	$601
» Hamburgo	$733	$742
» Italia	—	$601
» Portugal	—	$$918
» Buenos Aires	—	3$118
» Nova-York	—	3$028
Libras esterlinas em moeda		15$050
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1.000		1$687

Taxas extremas :

Bancarias	16 d.	a 16 3|32
Caixa matriz	16 d.	a 16 1|16

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 °|. 12 a.	864$
Dito 66 a.	865$
Emp. 1909, 5 °|., 3 a.	830$
Dito 33 a.	831$

Apolices Estadoaes

Esp. Santo, 1:000$, 6 °|., 7 a.	720$
Minas de 1:000$, 5 °|. 37 a.	800$
Dito 21 a.	805$
Rio de 100$, 4 °|., 5 a.	77$
Dito 57 a.	77$50

Apolices municipaes

Emp. de 1904, port. 50 a.	169$
Dito nom. 55 a.	195$

Bancos

Mercantil, 49 a.	200$
Lavoura 20 a.	100$

Companhias

Tec. Alliança 73 a.	130$
Victoria e Minas 5	10$
Doca de Santos, nom. 20 a.	401$

Debentures

Docas de Santos, 21 a.	186$
Dito 59 a.	187$

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 °|. s|j	870$	865$
Modernas 5 °|., s|j	—	850$
Emp. de 1909, 5 °|., s|j	834$	830$
Emp. de 1903, 6 °|.	950$	930$
Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 °|. 15	470$	420$
Rio, 100$ 4 °|.	77$50	77$
Esp. Santo, 6 °|.	720$	—
Minas Geraes	808$	802$

Resenha do café

Declarou-se firme o nosso mercado, mas por emquanto apenas com ideas, aliás louvaveis porque o café, realmente) tem cahido muito.

Mas tivemos esse estado apenas inspirado por algumas evoluções de alta na abertura, entretanto, no fechamento anterior as bolsas cahiram sensivelmente.

Alem disso, os compradores não tem-se submettido, de sorte que uma orientação de alta actualmente deve carecer de confirmação.

Em todo caso, deram o preço de 7$500 e regulava tambem o de 7$400, sendo fechadas de manhã 500 saccas apenas e durante o dia 6.500 no total de 7.000, contra 3.400 da vespera, ficando o mercado a 7$500 sob o effeito da procura para liquidações.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	7.000
Desde o dia 1	11.330
Desde o dia 1° de julho	1.339.700
Entradas:	
Hontem	1.184
Desde o dia 1	8.500
Desde o dia 1° de julho	2.390.150
Sahidas:	saccas
Hontem	7.478
Desde o dia 1	7.478
Desde o dia 1° de julho	2.158.034
Diversas:	
Existencia	391.328
Em Nictheroy	88.621
Pauta semanal	$500

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$000 a 8$100
6	7$700 a 7$800
7	7$400 a 7$500
8	6$800 a 7$100
9	6$600 a 6$800

O assucar

Hontem houve um pouco mais de negocios, sendo natural que da obstenção resultem maiores necessidades.

Mas o mercado regulou inalterado, sendo os preços ainda irregulares.

Foram fechadas 300 saccas branco crystal a $300 e 751 mascavinho bom e superior a $260, entraram 12.751 e sahiram 3,307, sendo o «stock» de 335.525 ditos.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogramma
Branco usina	$380 a $340
» crystal	$300 a $290
» 3ª sorte	$320 a $310
» 2ª jacto	$210 a $310
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $270
Mascavinho	$220 a $275
Mascavo bom	$200 a $205
» regular	$180 a $118
» baixo	$170 a 0$18

O algodão

Ainda hontem não foram accusadas vendas mas o mercado continuava em condições normaes, com os preços inaltarados.

Não houve vendas declaradas, nem constaram entradas, sahiram 160 e ficaram nos trapiches 6.475 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Ceará, 1ª sorte	10$100 a 11$200
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$000 a 11$500
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$200 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Sergipe	9$600 a 10$200

Cotações do sal

	Por 61 kilos
TOURO alqueire 2$350 —	5$800 a 5$900
Sol idem 2$200 —	5$200 a 5$600
Outras marcas, idem 1$900 —	— —

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

4 Nova York, e esc. «Japonez Prince».
4 Portos do norte, «Aymoré».
4 Genova e escs. «Brasile».
4 Rio da Prata, «Parana».
4 Rio da Prata «Andes».
4 Genova e escs. «Indiana».
4 Portos do norte. «Acre».
5 Rio da Prata, « Laura».
5 Southampton e escs. «Desna».
5 Rio da Prata, « Ceglan ».
6 Trieste e escs., «Sofia Hohenberg».
6 Hamburgo e escs. «Blutcher».
6 Santos, «Hohenstaufen».
6 Portos do norte «Brazil».
7 Rio da Prata, «Cordoba».
7 Portos do sul, «P. Moraes».
7 Rio da Prata, «Pampa».
7 Rio da Prata, «Pavuna».
8 Rio da Prata, «La Bretagne».
8 Bordéos e escs. «Galia».
9 Rio da Prata, «Bahia Laura».
9 Portos do Sul, «S. Paulo».
10 Rio da Prata, «Vasari».
10 Liverpool e escs. «Orduna».
11 Rio da Prata, «Zelandia».
11 Portos do sul, «Jupiter».
11 Portos do Pacifico, « Orita».
12 Rio da Prata, «Algerie».
12 Santos, «Erlangen».
12 Bremen e escs. «Giessen».
12 Nova Yorck e escs. «Tennyson».

VAPORES A SAHIR

4 Buenos Ayres, « Brasile».
4 Buenos Aires «Indiana».
4 Portos do sul, «Itaquera».
4 Marselha e escs. «Parana».
4 Southampton e escs. «Andes».
4 Portos do Sul «Pyrineus».
5 Caravellas e escs. «Philadelphia».
5 Trieste e escs. «Laura».
5 Havre e escs. «Ceglan».
6 Hamburgo escs., «Hohenssanfom».
6 Paysandú e escs. Rio de Janeiro.
6 Rio da Prata, «Sofia Holemberg».
6 Rio da Prata, Blucher.
7 S. Matheus «Mayrink».
7 Portos do norte, «Olinda».
7 Bremen e escs. «Sierra Cordoba».
7 Iguape e escs. «Villa Bella».
7 Portos do Sul, «Itaituba».
7 Marselha e escs. «Pampa».
8 Bordeos e escs. «La Bretagne».
8 Portos do Sul, «Leão XIII».
8 Marselha e escs. «Parana».
9 Hamburgo e escs.« Bahia e Laura».
9 Portos do sul, «Orion».
9 Laguna e escs. «Anna».
10 Nova York, «Vasari».
10 Rio da Prata, «Gallia».
11 Liverpool, e escs. «Orita».
11 Rio da Prata, «Regina Elena».
11 Portos do norte, «S. Paulo».
11 Amsterdam, e escs. «Zeelandia».
12 Marselha e escs. Algerie.
12 Rio da Prata, «Tennyson».
12 Rio da Prata, «Giessen».

---

100 O CADASTRO DA POLICIA

— E si se enganasse ?... Ah ! Trata-se da minha sorte... e eu sou tão desgraçada !

— Oh ! nada receie por isso; nesse caso cá estou eu.

— Como ! O senhor ?

— Sim, menina ; eu que não tenho mais que um pensamento, eu que de dia e de noite, porque desde que meu amo está preso não conheço o dormir, estou dando voltas e voltas á minha idéa... Ah ! si não influisse neste negocio a intelligencia superior da pessoa de quem já lhe fallei, teria começado a pol-o em pratica, e talvez meu amo a estas horas estivesse em liberdade.

— Qual é o seu plano ?

— E' uma picardia, bem sei ; mas não são uns velhacos os que a prenderam, e os que prenderam meu amo ? Menina, já lhe disse o estribilho : a velhaco, velhaco e meio.

— Mas, explique-se, senhor Picard.

— Pois bem, supponho que está eminente para a senhora um caso desgraçado...

— Que maior desgraça que a presente ?

— Sim, menina, ainda lhe póde succeder coisa peor.

— Admira-me.

— Não, encare com seriedade, e considere o que lhe vou dizer.

— Supponha que a sanha dos seus perseguidores não reconhece limites, e que um dia, sem mais nem mais, como lhe aconteceu, a prenderam, chega aqui á Salpetriére uma ordem, em que a mandam embarcar para a Guiana.

— Valha-me Deus, bradou Henriqueta, occultando o rosto com as mãos.

— E' coisa que póde muito bem succeder, volveu Cucufate com a maior tranquillidade, não seria a senhora a primeira.

— Cala-se, cale-se, por Deus, exclamou Henriqueta, é essa a consolação que tencionava trazer-me.

E Henriqueta deante daquella fatal agoiro, chorava como uma Magdalena.

— Menina, menina, accrescentava Picard, é preciso estarmos preparados para o que possa sobrevir. Esta desventura que tanto a afflige, não a desejo... não... Quero dizer que em parte desejo-a, porque tenho a convicção profunda de que della depende a sua felicidade, e a felicidade de meu amo.. Attenda-me... verá o meu plano... E' um plano salvador... Deixe-me chegar até o fim... e si não a satisfizer, diga-m'o com toda a franqueza... porque eu posso enganar-me... sim, toda a gente está arriscada a enganar-se, mas o que lhe juro é que o meu projecto é filho de um sincero desejo, e fruto de muitos dias de reflexão.

Havia no tom com que Picard se exprimia um tal tom de convicção, que Henriqueta fez um esforço sobrehumano para ceder ás reiteradas instancias do fiel creado de quarto.

— Eu ? Para a Guiana ! exclamou a magoada joven. Mas isso seria um desterro eterno, seria a minha morte !

— Nada receie, menina. Conheceremos antecipadamente essa decisão... Quando a souber previno meu amo. Este então finge que desiste da sua resistencia, e finge ceder á vontade de seu tio. Isto, como é natural, vale para elle a liberdade. Já sahiu da Bastilha. Imagina que isto é pouco ? Recupera a liberdade, já póde fazer o que lhe appetece, o mundo é vasto, e meu amo tem demasiados brios. Em seguida manda apparelhar dois cavallos, um para elle, outro para mim. Levamos uma boa porção de dinheiro, partimos a toda a brida, alcançamos o comboio que a conduz, e custe o que custar, compramos os homens encarregados da sua guarda. Ora bem, supponhamos o peor, demos por assente que esses homens sejam incorruptiveis, e não se vendam por todo o ouro do mundo, e desprezem as riquezas do cavalheiro de Vaudrey, que importa ! Tomamos então passagem para a Guiana, embarcamos com a senhora, chegamos ao porto... e partilhamos o desterro... porque, menina, nós os verdadeiros cavalheiros procedemos assim.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 101

A imaginação do bom Picard não conseguira plano mais pratico e exequivel.

E' inutil dizer que á Henriqueta não satisfez.

— Ah ! exclamou, debalde procura tranquillisar-me... Porém ella, a minha Luiza ! Tenho uma irmã, uma irmã perdida, que só por si preenche o meu coração... Minha pobre Luiza ! Si me arrancam de Paris, quem a ha de procurar ? Quem a ha de proteger ?

Picard, levado do seu genio bondoso e esquecendo que no plano que acabava de expôr, devia seguir o amo até partilhar com elle e com Henriqueta o desterro da Guiana, disse :

— E eu ? O que ! Não sou ninguem ? Julga que estarei de braços cruzados ? Vamos, socegue, e não se apresse antes de tempo !... Por vida de S. Cucufate, que eu hei de sahir-me bem do plano que tenho formado. Depois que me cortem a cabeça, si quizerem ; aqui a têm á sua disposição.

Picard acabava de proferir estas palavras, quando pela porta da enfermaria appareceu de repente o doutor Leroux.

O creado de quarto experimentou ao velo uma impressão nada grata.

— Estou perdido ! exclamou.

— Que tem ? perguntou Henriqueta.

— O doutor... Conhece-me. E receio que de descubra o enredo.

Entretanto o doutor Leroux ia-se approximando de Henriqueta a passo vagaroso. A sua attitude era tranquilla.

— Então, disse ao chegar ao pé della, como estamos ?

— Bem, senhor doutor, completamente restabelecida.

— Cuidado !... E' preciso não fazer das fraquezas forças...

E fitando Picard, exclamou :

— Olá ! Esta cara...

— Senhor doutor, disse Picard, em cujos labios brilhava um risinho malicioso, tenho o gosto de o cumprimentar.

— O senhor é, sim, não me engano, o creado de quarto do cavalheiro de Vaudrey ?

— Para servil-o.

— E como passa o seu amo?

— Perfeitamente bem.

Ainda está na Bastilha ?

— Eu lhe digo, senhor doutor, o meu antigo amo está na Bastilha, nada sei delle, porque está incommunicavel... agora o meu amo novo...

— Que ! mudou ?...

— Sim, senhor doutor, desde hoje, entrei para o serviço do senhor conde de Liniers... Vim aqui exactamente para cumprir uma ordem que recebi esta manhã...

Henriqueta estava admirada do aprumo com que se expressava o creado de quarto.

Durante este dialogo, appareceu soror Genoveva, e Picard, lembrando-se de um dos fins principaes da sua visita, disse-lhe :

— Senhora superiora, meu amo, o senhor conde de Liniers, recommendou-me que a menina Henriqueta fosse tratada com todas as considerações devidas á sua qualidade de mulher honesta.

Muito folgo, volveu soror Genoveva, que seja portador de uma ordem que tanto me apraz.

— Recommendam-me sobretudo que por coisa nenhuma a confunda com outras mulheres de certa classe que aqui se albergam.

Henriqueta deitou a Picard um olhar de reconhecimento.

— Diga ao senhor conde de Liniers, que hei de olhar com especial interesse por ella; convencida de que a menina é boa e honrada, a propôr ao senhor intendente que me transmittiu verbalmente o commissario que aqui a trouxe de a destinar á correcção. Aqui fico á sua disposição, mais como amiga do que como reclusa.

— Madre, minha madre ! exclamou Henriqueta, lançando-se num impeto de gratidão nos braços de soror Genoveva.

Esta, fallando de um modo tão favoravel á reputação e á sorte de Henriqueta, não

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica do serviço á Avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma senhora para casa de pequena familia para lavar e engommar á rua Haddock Lobo n. 437, quarto n. 33.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia não faz questão de dormir no aluguel á rua Manoel Vitorino n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma moça chegada de Lisboa, para cozinheira ou arrumadeira; rua Visconde de Itauna n. 111, armazem.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, massas e doces, homem de respeito e afiançado; rua do Acre n. 36, loja.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para cozinhar; rua Theophilo Ottoni n. 137.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; rua do Bispo n. 235, quarto 6.

ALUGAM-SE duas boas cozinheiras e lavadeiras e uma boa codinheira e engommadeira; rua Visconde do Rio Branco n. 14.

ALUGA-SE uma mulata, para qualquer serviço, á rua Jogo da Bola, 45, Saude. (1.959

AGENTES, vendedores e cobradores, precisa-se na Agencia Singer, Piedade, rua Goyaz, 390. (1.930

ALUGAM-SE duas mocinhas com 17 e 16 annos, sendo uma para arrumadeira e outra para ama secca. Ordenado trinta mil réis e a arrumadeira 40$000; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 13. (1.937

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na travessa da Universidade numero 4.

PRECISA-SE de uma creada para casa de familia respeitavel, á rua Francisco Muratori, 120.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira com bastante pratica, para casa de pensão; rua das Marrecas n. 15.

PRECISA-SE de uma pequena de côr, para serviços leves, rua Conselheiro Pereira Franco, 104, Estacio de Sá. (1.983

PRECISA-SE, uma empregada de edade e de côr. Rua Borges Monteiro n. 100, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um empregado que tenha pratica de quitanda e carrinho; rua Visconde de Itauna n. 112.

PRECISA-SE de uma cozinheira e para mais alguns serviços para casa de pequena familia, na rua Monte Alegre, 301, Santa Thereza. (1.987

PRECISA-SE de um cozinheiro com bastante pratica de casa de pasto; na rua do Hospicio n. 268.

PRECISA-SE de tres agenciadores, cobradores; ordenado e porcentagem; só em dinheiro 150$000 e 250$000. Rua da Assembléa, 35, sobrado. (1.932

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engomar, na rua Zeferino n. 132, estação de Todos os Santos. (1.991

PRECISAM-SE senhoras que desejem aprender o francez; 12 licções mensaes, 10$000; rua Sete de Setembro, 77, 1º andar. (2004

PRECISAM-SE de mocinhas de bom comportamento para fazerem caixas de papelão; rua Parahyba, 22, Mariz e Barros. (1999

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE um bom armazem proprio para qualquer negocio; Avenida Mem de Sá n. 101; para vêr das 3 as 5 horas e trata-se na travessa de São Francisco n. 32.

ALUGA-SE um bom sotão de frente de rua, com bôas accommodações, na rua Coronel Figueira de Mello n. 435; preço, 40$000; só se trata das 7 ás 9 da manhã. 1.875

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou mais pessoas que não tenham creanças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo o socego, tem luz electrica, tanque, banheiro, cozinha e um bom quintal, á rua Benedicto Hyppolito, 114, antiga do Alcantara; preço, 55$000.

ALUGA-SE um optimo e confortavel predio, na rua José Bonifacio n. 20, antigo, em Nictheroy; trata-se na mesma rua, n. 16, antigo. 1.876

ALUGAM-SE casas completamente novas; á rua Dezenove de Fevereiro n. 56 perto de Voluntarios da Patria com dois quartos duas salas e dispensa, com installações electricas de luxo por 140$000; trata-se com o sr. Carlos Klinpaul, na mesma avenida, casa 1.

ALUGA-SE por 170$ o predio novo com porão habitavel. Rua Formoza n. 163, (fundos) com grande terreno. (1.934

ALUGA-SE, uma boa sala de frente, a moços solteiros; na rua da Assembléa, n. 75. (2000

ALUGA-SE a boa casa da rua da Praia, 785, in Nictheroy; perto dos banhos de mar e a dois minutos de bonde, da ponte das barcas; tem 3 quartos, 2 salas, banheiro, W. C., um commodo separado para creado, jardim, bom quintal, etc. Illumninada a luz electrica; aluguel, 180$; trata-se á rua de S. Luiz, 42. 1.913

Sempre Zumado Constantino!

(0963)

ALUGA-SE uma bôa sala de frente, á rua da Saude, 169. Aluguel, 60$000. (1.070

ALUGA-SE á familia o predio da rua Madre de Deus, 15. E. Novo, por 104$000 (1.969

ALUGA-SE, em casa de familia, bonitos quartos, de 20$ para cima; praia Flamengo, 368. 1.910

ALUGA-SE, por 101$000, uma casa com dois quartos e duas salas, cosinha e quintal; na travessa Tenente Costa n. VI (Todos os Santos). 1.916

ALUGAM-SE sala e quarto em casa de familia; a um casal sem filhos, rua Conselheiro Zacharias, 61, moderno. (1.936

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia com ou sem pensão, a cavalheiros. Rua da Carioca, 16, 2º andar. (1.913

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos, em casa de familia; rua da America n. 78, sobrado. 1.918

ALUGAM-SE quartos a rapazes, com ou sem pensão e todas as commodidades. Rua da Carioca, 16, 2º andar. 1914

ALUGA-SE um quarto na rua Senador Dantas, 73, baixos. 1.924

ALUGA-SE um bello quarto mobiliado á rua Tavares Bastos n. 30, antigo 2.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 946, aluguel mensal adiantado 132$000; fiança em dinheiro 1:000$000; trata-se na mesma ao lado com o proprietario.

ALUGA-SE por 81$000 uma casinha da Villa 48, da rua Pereira de Almeida, para pequena familia, as chaves estão na mesma rua 30.

ALUGAM-SE bons quartos e salas para todos os preços; rua D. Carlos I, numero 44 (antiga Santo Amaro).

ALUGA-SE por 30$000 um quarto, não se aceitam creanças; rua Andrade Pertence n. 43, Cattete.

ALUGA-SE o excellente sobrado 47 da rua Estacio de Sá, tem boas accommodações e grande quintal, só se aluga a familia séria; as chaves estão na loja; trata-se na [illegible] Velho n. 270.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, salas e grande terreno; rua Viuva Garcia n. 64, estação de Ramos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; rua da Relação n. 9.

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia; rua da Relação n. 9.

ALUGAM-SE quartos a moços do commercio; Avenida Gomes Freire n. 68, esquina da rua da Relação.

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Ouvidor numero 52; trata-se na loja.

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a estrada Marechal Rangel, com 10X22, a 250$000; escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus; tem agua, bondes; construcção livre e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211, Madureira; com Claudio José de Queiroz. (1.729

VENDE-SE uma boa casinha; para vêr, na rua Dorothéa Eugenia n. 74, E. de Dentro; e trata-se na E. Marechal Hermes, botequim do Pedro. 1.921

VENDE-SE por 4 contos e oitocentos, 2 casas novas, á travessa Possollo, 32, Inhaúma; com agua e bom quintal arborisado, a 2 minutos do bonde; rende noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério. (1.953

ALUGAM-SE as lojas do predio da rua Visconde de Itauna ns. 32 e 34; trata-se na praça da Republica n. 207, Fluminense Hotel.

ALUGAM-SE as casas ns. 7 e 8, da avenida Canabarro, novas, illuminadas a luz electrica; trata-se á rua General Canabarro numero 32.

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com luz electrica, duas salas, dois quartos, cosinha e quintal; á rua Paula Brito n. 139. (1989)

ALUGA-SE uma sala de frente; á rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um predio novo com 3 quartos, 2 salas e mais commodidades; luz electrica; 15 minutos da praia Formosa, rua Nova, Engenho da Pedra, n. 75, Bom Successo; para tratar com Urbano. (1.965

ALUGA-SE por 142$000 uma boa casa, pintada e forrada de novo, com 3 bons quartos, 2 salas, cozinha e um bom quintal, na rua Tenente Costa n. 190, em Todos os Santos. (1.949

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua Polixena n. 24; trata-se á rua da Passagem n. 118. (1.948

ALUGA-SE metade de uma casa, á rua Guilhermina n. 118, Encantado; trata-se na mesma. (1.944

ALUGA-SE uma porta para negocio; rua Camerino n. 90, onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto a um ou dois moços; rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto inteiramente independente, para um casal ou moços solteiros, na rua do Proposito n. 51, Saude. (1.973

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com ou sem pensão, a cavalheiros de tratamento ou senhoras sérias, rua Areal, 47 (1.964

ALUGA-SE a familia de tratamento o pavimento assobradado da avenida Gomes Freire, 110, lado da sombra; installação electrica e gaz; 5 quartos; o sobrado é occupado por um distincto medico. (1.963

ALUGAM-SE commodos desde 20$ e casinhas independentes, para familias, têm agua, casa de muito respeito, rua Pedro Americo, 359 (palacete). (1.996

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um casal sem filhos ou uma senhora só, na rua Affonso Cavalcanti n. 126, casa n. 3, esquina da rua Machado Coelho. (1.995

ALUGA-SE um commodo a uma ou 2 pessoas, em casa de pequena familia, na rua Senador Soares, 54. Aldeia Campista. (1.986

ALUGA-SE, perto dos banhos de mar, um bom e espaçoso commodo de frente, sem mobilia, na praia do Russell n. 180, bondes de Flamengo. (1.985

ALUGAM-SE commodos a 30$000, 35$000, 40$000 e 45$000, e casinhas independentes a familias, casa de todo o respeito, com grande quintal e muita agua; tudo tem cozinha, chuveiro etc.; rua Pedro Americo n. 359 (palacete).

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a casal sem filhos ou a senhora só; travessa da Lagoa n. 40, Botafogo.

ALUGAM-SE commodos com todo o conforto; na casa da rua D. Marianna numero 174, Botafogo.

ALUGA-SE por 80$000 mensaes uma casa de bonita apparencia com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, em Cascadura; á rua da Estação n. 190, as chaves no n. 184.

ALUGA-SE por 90$000 com carta de fiança uma arejada casa com duas salas, dois quartos com janellas, cozinha, quintal, piz, agua com abundancia etc. em condições hygienicas; informa-se rua Itapiru' numero 90, armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Engenho de Dentro nº 263, todo reformado com commodidades para pequena familia, luz electrica etc.; as chaves no armazem da esquina, trata-se a rua Theophilo Ottoni n. 89, aluguel... 100$000.

ALUGA-SE uma boa loja para qualquer negocio; rua do Lavradio n. 108.

VENDEM-SE bons terrenos, a 50$ o lote de 12X50, a prestações de 10$ mensaes. Os terrenos são da estação de Anchieta á estação de Jeronymo Misquita, têm agua encanada, força e luz electrica. Os terrenos são á margem da Estrada de Ferro Central do Brazil, construcção livre e não paga imposto predial. Desde o dia 1 de fevereiro, por ordem do exmo. sr. director da E. de F. C. do Brazil, os trens de Paracamby param nos terrenos, em frente á egrejinha de S. Matheus, no kilometro 29. Passagem de ida e volta, de 2ª classe, $600, e de 1ª classe, ida e volta, 1$000. Brevemente terá plataforma nos terrenos. Os lotes de 50$ medem 12 metros de frente por 50 de fundos, ou sejam 12X50. A planta foi traçada por um habil engenheiro. As quadras são de 200 em 200 metros; as avenidas têm 15 metros de largura, e a melhor topographia dos suburbios da E. de F. Central do Brazil. Logar de futuro, que dia a dia augmenta o valor dos terrenos dos suburbios; para mais informações, á rua da Alfandega n. 218, sobrado, com o sr. Aristides, telephone n. 361, Norte. O comprador toma posse dos lotes de terrenos na primeira prestação de 10$000 mensaes. Tem diversas praças para jardins publicos e praça para o mercado; tem uma grande praça em frente á egrejinha de S. Matheus. Dão-se, gratuitamente, cinco mil metros de terreno (quadrados) a qualquer industrial que se compromettter a montar uma fabrica que dê trabalho a 200 operarios, pagando só imposto de transmissão e escriptura. Os terrenos têm agua encanada, força e luz electrica; para tratar, á rua da Alfandega n. 218, sobrado, com o sr. Aristides. (1.966

VENDEM-SE dois bonitos predios, construido de novo, á rua Honorio, 279, Cascadura; trata-se no mesmo das 10 ás 13 horas. (1.943

VENDEM-SE lotes de terrenos a 400$ e 450$; rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Zièze, Engenho de Dentro, proximo á Estrada Real. (1997

VENDE-SE, na rua Capitão Macieira, uma avenida, em D. Clara; trata-se na estação Mario Hermes, estrada D. Jacintha n. 52. (1.992

VENDE-SE um predio na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.370, estação da Piedade, com dois quartos, duas salas, cosinha, quintal, jardim na frente, bonde de Cascadura; trata-se na rua D. Julia n. 14, Cidade Nova. (1.968

Diversos

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.555

COMPRA-SE um automovel barato, para passeio. Trata-se á rua S. Pedro, 46, sobrado, 1º andar. (1.956

ESTRADA — Preparam-se candidatos para concurso, á rua Tavares Bastos, 21, casa VII. 1.861

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3; perdeu-se a cautela n. 81.146, desta casa.

NÃO comprem moveis e colchões, sem vêr os preços baratos da Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. 1.878

OVOS leghorn, branca, americana, frescos e garantidos. Duzia, 12$, á rua do Hospicio, 30, charutaria do Café Nobre. (1.99..

PIANO, vende-se um, com boas vozes, por 280$, na rua Aristides Lobo n. 99, Rio Comprido. (1.981

PRECISA-SE de creanças para crear, com todo carinho e de qualquer edade. Rua Itapiru', 22. (1.993

PENSÃO, cozinha á portugueza; aceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos, 118, sobrado. (1.931

PRECISA-SE de uma senhora hespanhola sem compromissos, para tomar conta da casa de um hespanhol viuvo, com filhos; respostas por esta folha, a J. A. G. (1.980

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.605

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.556

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

SENHORITA de bom comportamento, offerece-se para dama de companhia de um casal de tratamento, fazendo alguns serviços leves; não faz questão de ordenado. C. F. 1.897

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana, 128 e 130; casa Guimarães & Fonseca. (1534

THESOURO — Preparam-se candidatos para concurso, á rua Tavares Bastos, 21, casa VII. 1.861

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

PRECISA-SE que saibam que as Pilulas VIRTUOSAS curam Dyspepsias, dôres de cabeça, prisão de ventre, doenças do figado, mão halito, etc. á venda nas drogarias á rua Gonçalves Dias, 59 e Hospicio, 18. 1.933

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Perdeu-se a cautella de numero 77.017 desta casa de penhores.

VENDE-SE Cupinól, para extincção de cupim, na drogaria Pacheco. 1.866

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallia; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

VENDE-SE um bom piano, em perfeito estado; preço razoavel; rua Uruguayana, 91, sobrado. 1.922

VENDE-SE um piano em perfeito estado, Pleyel, ou troca-se por outro que precise concerto, na rua do Chichorro, 60. (1.982

VENDE-SE 1 machina de escrever "CONTINENTAL", por 300$000, na rua Affonso Penna, 165, casa XXII. (1.962

VENDE-SE uma pharmacia, á rua Theodoro da Silva, 102, Villa Isabel. (1.947

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, em Todos os Santos, rua Salvador Pires n. 40 (1.943

VENDEM-SE um casinha e terreno, proprio, travessa Adelina, 9, Estação de Sapé, linha auxiliar; preço, 1:600$000. 1.988

VENDEM-SE fruteiras de Conde e outras plantas, em Todos os Santos, rua Salvador Pires n. 40. (1.943

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

AVISOS FUNEBRES

Alfredo Teixeira de Souza

Sua familia, commemorando o trigesimo dia de seu fallecimento, fará celebrar hoje, a's 8 1|2, uma missa, na matriz do Engenho Novo, agradecendo desde ja' a todos aquelles que assistirem a esse acto de religião.

Major Francisco Casemiro dos Reis Costa

(CHIQUINHO)

A viuva Carlota Diedirich Costa e filhas, commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa e sua esposa Rita G. dos Reis Costa, João Casemiro dos Reis Costa, viuva Abel Diedirich e filha, e demais parentes, agradecem penhorados as pessoas que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado FRANCISCO CASEMIRO DOS REIS COSTA, e de novo convidam os parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia que, pelo suffragio de sua alma, será celebrada hoje, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez sinceramente agradecidos. (1910

Capitão J. da Penha

Arthur Barreto Lins e Jorge Barreto Lins fazem celebrar, hoje, 4 do corrente, uma missa na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, por alma de seu saudoso padrinho e amigo, o denodado capitão J. da Penha. Para esse acto de caridade, convidam a todos os parentes e amigos. 1.945

Emilio Carlos Jourdan

O padre Carlos Muller convida a familia, parentes e pessoas da amizade de EMILIO CARLOS JOURDAN para assistir á missa que, em intenção da alma do seu saudoso amigo, rezará na egreja da Candelaria, hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse acto de religião.

Bernardino Rodrigues Martins

Cumprindo o legado do finado irmão BERNARDINO RODRIGUES MARTINS, a administração manda celebrar duas missas por sua alma e de seus paes, hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 1|2 e 9 horas, para cujos actos convida os parentes e pessoas da amizade dos finados.

Consistorio, 3 de março de 1914. — O secretario, tenente *João Antonio Gonçalves de Souza.*

DECLARAÇÕES

Centro Maritimo dos Empregados de Camara

Rua Benedictinos 30 — 1º andar — Rio de Janeiro

2ª CONVOCAÇÃO

De Ordem do Sr. Presidente, convido a todos os companheiros a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, em 6 do corrente, pelas 19 horas.

Ordem do Dia—Interesses sociaes.

Secretaria do C. M. E. C. 3-3-1914. —*M. Gomes de Oliveira*, 1º secretario.

1991)

Au Palais Royal

Tendo assumido a inteira direcção deste conceituado estabelecimento, em vista da retirada amigavel de meu socio e consequente distrato social, resolvi iniciar, no dia 2 de Março, uma excepcional liquidação de todo o stock existente, para dar logar aos artigos de novidade para a nova estação, cuja compra já se está effectuando em Paris e nas primeiras praças européas.

Assim, tenho a honra de convidar ás Exmas. familias a verificarem os preços verdadeiramente admiraveis desta extraordinaria liquidação.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1914.

M. A. Tavares Ferreira.

0965

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

0917

Milagres do Bazar Colosso

Batas matinés toda bordada senhoras gravidas 6$000; Malas fortes todos tamanhos para roupa e Viagem; Plicé, creme, branco, preto; Morim cretone largo encorpado para fronhas saias e lenções 800 metro 14$000 peça; Bordado quase Metro largura branco padroes lindes 3 metros um Vestido 1$200; Algodãozinho, largo superior para ceroulas 280 metro 2$600 para Vinde ver novidades Aplicações, galões Leses; Mitim e Sêdas lisas; todas qualidades forros para vestidos Colchões; roupas feitas trabalhador, Morim prezidente 9$500 peça Afamado Bazar Colosso rua Haddock Lobo n. 37 perto do largo do Estacio Sá.

2001

Delicioso refrigerante. Espumante sem alcool e Telephone 1431 Caixa postal 211

0918

Dr. Oliveira Bastos, esp. em partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.

0931

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2583.

0641)

GRAVIDEZ

evita-se sem operação, sem dor nos casos indicados e sem ver-se as clientes na maioria dos casos, etc. Consultas gratis de 1 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 35, sobrado.

1933)

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e á prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central.

(1.712

Loterias da Capital Federal

Sabbado, 7 do corrente

200:000$000

Jogam sómente

20 MIL BILHETES

Agencia geral

Rua do Ouvidor, 94

973)

Dentista Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano nº 46, proximo á rua dos Andradas.

(1.718

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — e P. SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 140.

689)

Escola Remington

Tachygraphia, dactylographia (por methodo proprio), portuguez, inglez e francez pratico, escripturação e calculos mercantis, etc.

QUITANDA, 73

0905)

EM seis (6) mezes, póde fallar regularmente bem o francez, pelo systema, do conhecido professor Alphonse Levy; 10$000 mensaes, 12 licções; das 7 ás 11 horas da noite; de data á data; 77, rua Sete de Setembro, 77, 1º andar.

(2003

Compagnie de Navegation SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL

Paquetes corrêios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

GALLIA. . . . . a 10 de março

O PAQUETE

Gallia

Esperado do Bordeaux, no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal,

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

BRETAGNE . . . . . a 8 de março

O PAQUETE

LA BRETAGNE

Esperado do Rio da Prata, sahirá no dia 8 do corrente para Dakar, Lisboa, Leixões via Lisbôa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110$300 Conducção para bordo gratis

Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16

0970)

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.

0904

BICYCLETTA

Vende-se uma em perfeito estado pneumaticos novos Dunlop, bôa occasião.

146 rua Theophilo Ottoni, sobrado.

1917

914)

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 86, Avenida Passos 86, e

213, Rua da Alfandega, 213

Preço da injecção, frasco.........	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco.........	6$000	«	60$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco.	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

0543

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

SIERRA CORDOBA, 7 de março.
ERLANGEN, 13 de março.
SIERRA SALVADA, 21 de março,
AACHEN, 27 de março.
GIESSEN, 5 de abril.
WUERZBURG, 10 de abril.
SIERRA VENTANA, 18 de abril,
CREFELD, 24 de abril.
SIERRA NEVADA, 2 de maio,
COBURG, 8 de maio.

O PAQUETE

Sierra Cordoba

Commandante H. Schaeffer.

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 7 do corrente, sahirá no mesmo dia para: BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES (Via Lisboa), VIGO, BOULOGNE S/M e BREMEN.

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª, intermediaria e 3ª classes.

Preços na 1ª classe:
Para Bahia, 120$000.
Para Madeira, Lisboa, Vigo, 370$000.
Para Boulogne s/m e Bremen, 444$000.
2ª intermediaria:
Para qualquer porto de escala na Europa, 175$000.
3ª classes:
Para qualquer porto de escala na Europa, 105$000 e mais 5 % de imposto do governo.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

Herm Stoltz & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, 66 á 74

0969)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes 16, antigo Largo do Rocio.

(1.919

Leilão de penhores

Em 10 de Março

José Cahen

7, RUA SILVA JARDIM, 7

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 10 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

0894)

Moveis a prestaçoes

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209.

0416)

Dra. Maria Laura G Pozzuoli

Parteira diplomada pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro; especialista nas molestias do utero e outras molestias de senhoras e com longa pratica em tratamentos de senhoras que não possam conceber.

Attende chamados de partos a qualquer hora. Preços modicos. Consultas: todos os dias uteis das 13 ás 15 horas. Rua São Clemente, 36, sobrado, Botafogo. Telephone, 804 Sul.

1.957

Molestias das Senhoras

Dr. Octavio de Andrade, de volta de sua viagem á Europa, cura rapida das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação e sem dor.

Evita a gravidez nos casos indicados pela sciencia, sem operação, sem dor e sem prejudicar o organismo.

Cons. e residencia: rua S. José n. 80, de 1 ás 4. Consultas gratis.

1952

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇOES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraby n. ...

HOJE **HOJE**

NOVO PLANO—313—1ª

20:000$000

Por 4$800 em sextos. Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 7 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

A's 3 horas da tarde—NOVO PLANO — 330 — 1ª

200:000$000

Inteiros 35$200, quadragesimos 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 21 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde—Novo Plano—318—1ª

100:000$000

Por 17$600 em meios a 8$800, vigesimos a $900. — Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

0966

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.330

0913

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33.

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

0912

Escriptorio de advocacia

Alexandre B. da Fonseca

Trata de inventarios, causas civeis commerciaes e criminaes, adeantando custas Rua da Alfandega n. 134, sobrado. —Telephone n. 2583.

0899)

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

Rua S. Francisco Xavier, 894

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Aceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & Cª

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

FILIAL

RUA Vª do RIO BRANCO 31

LABORATORIO A VAPOR

RUA DO SENADO, 48

RIO

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco ❀ Rua Barão de S. Gonçalo

EM FRENTE AO JOCKEY-CLUB

HOJE --- Quarta-feira, 4 de março --- **HOJE**

Matinée á 1 hora *Soirée até meia noite*

A mais sumptuosa sala de espectaculos desta capital

Magnifico programma — Luxo, conforto, commodidade! — Magestosa sala de espera!

Soberbo programma novo! — Dois portentosos films de grande successo

O lar domestico Grande drama social, dividido em 3 longos actos e 876 quadros. Editado pela excelsa fabrica "Savoia" de Torino. Interpretado pelos dois eminentes artistas italianos Dilo Lombardi e Maria Jacobini.

PELA HONRA DE LADY BEAUMONT Grandiosa comedia-dramatica em 2 longas partes e 567 quadros. Producção da notavel fabrica AMERICAN STANDARD, de New York, interpretado por um conjunto de excellentes artistas americanos

Scenas empolgantes e arrebatadoras

Eclair Jornal n. 5 (3º anno) O melhor e mais bem informado Jornal Cinematographico. O ECLAIR JORNAL não vê tudo, mas o que vê, vê bem...

Magnifico serviço de Buffet no Foyer do theatro

AMANHÃ: O grandioso film Policial SATANAZ, dividido em 7 longas e empolgantes partes com 3.000 metros de extensão, producção da afamada fabrica AQUILA Film de Torino

Na proxima semana *A menina do chocolate* Brevemente *Spartaco*

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica — EMPRESA EDUARDO VICTORINO & C.

HOJE ❀ A's 8 3/4 ❀ **HOJE**

A representação da peça em 4 actos

A Rival

Jane, LUCILIA PERES

Amanhã: récita de homenagem ao

CLUB DOS FENIANOS

os vencedores do Carnaval de 1914, com a peça

A RIVAL

SABBADO, 7 — o vaudeville em 3 actos

Mme. Zizina

em que estréa o actor MATTOS

Preços populares

977)

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quarta-feira, 4 de Março de 1914 — **HOJE**

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

ESPECTACULOS POR SESSÕES PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 19, 20 3/4 e 22 1/2 horas

ZIG-ZIG-BUM!

Irrevogavelmente, ultimas representações.

NICOLAU... ... ...Alfredo Silva

Os tres grandes Clubs e os mais populares ranchos em scena!

"A Ventarola!", "A Caixa e o Bombo!",
"O Tango Argentino!"
"O Radiogramma!" "A Banhista!"
"A Manicura"

Amanhã — O SORTEIO MILITAR

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

Grande Circo Equestre Americano

O melhor da America do Sul

Importante funcção ás 8 1/2 da noite

Grandiosas novidades

As Damas Viennenses

Brincadeira comica excentrica musical. Toma parte toda Companhia.

PIF-PAF-PUF

Fantasia humoristica pelos clowns e augustos

SALETA

Celebre clown internacional

O SALTO DA MORTE

Executado a olhos vendados e a cavallo pelo distincto Jockey

Sacha Gerard

Amanhã, quinta-feira — 1ª "Matinée á Moda".

Lindo Festival Infantil

Sumptuoso programma

Mil attractivos

(203

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas